



NOS 192 ANOS DA PM

Governador faz entrega de novos armamentos e equipamentos

João Azevêdo e outras personalidades do Estado foram homenageados, com medalhas, na solenidade. **Página 13**

Foto: Evandro Pereira



Fuzis, metralhadoras, pistolas, submetralhadoras, computadores e vários outros equipamentos fortalecerão a Polícia Militar nas ações de segurança pública do Estado

Mais de 450 mil paraibanos devem declarar IR neste ano

Apesar da faixa de isenção mais ampla, número de declarantes aumentou em relação ao ano passado.

Página 17

■ “A nossa República, que já nasceu capenga, levaria mais de um século para incorporar o povo em seu contexto. Campanhas como a Diretas Já trouxeram o povo para efetivas manifestações populares”.

Ramalho Leite

Página 2

■ “O poeta Ferreira Gullar disse que a dor física é paralisante, não inspira poesia. Não concordo com ele. A doação por quem sofre a dor física é poesia. Na cruz, o gesto de Jesus foi altruísta, profundo, afetivo e poético”.

José Nunes

Página 11

■ “Várias teses enriqueceram a obra de Émile Jaques-Dalcroze, identificando na didática rítmica um princípio formativo evidenciado no axioma do fundador da Rítmica: ‘Música é movimento, e movimento é música’”.

Germano Romero

Página 10

Operação prende 64 condutores com veículos roubados em JP

Ações do BPTTran foram realizadas em janeiro e fevereiro, e serão intensificadas durante a Semana Santa.

Página 7

Foto: Secom/Divulgação



Saúde faz ação em feiras contra o Aedes aegypti

Secretário-executivo da SES acompanhou a entrega de panfletos informativos e conversou com feirantes.

Página 4

MPPB e Fórum de Diversidade Religiosa debatem intolerância na Paraíba

Imagens religiosas vandalizadas, templos pichados, eventos impedidos de serem realizados foram alguns dos assuntos abordados, ontem, durante audiência.

Página 8

Foto: Roberto Guedes



Capital sedia Conferência de físicos do Pronex

Cerca de 40 cientistas e convidados especiais trocam ideias sobre tendências na Teoria de Campo.

Página 19

TJPB suspende habite-se de prédio na orla

Desembargador Oswaldo Trigueiro segue entendimento do Ministério Público em relação ao edifício Way.

Página 5

Câmara aprova proibição de fogos barulhentos

Vereador Odon Bezerra, autor do projeto de lei, diz que ideia é proteger autistas, crianças, idosos e animais.

Página 14

Editorial

Sob tiros e bombas

Hoje é o Dia da Democracia, na Palestina. Ou no que resta da Palestina, tendo em vista que o povo que habita uma das duas partes de seu território, a Faixa de Gaza – a outra fica na Cisjordânia -, vive hoje o maior pesadelo desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, com Israel, por meio de ataques contínuos de suas forças armadas, destruindo-lhe as cidades e matando milhares de civis, a maioria crianças e idosos. A democracia não pode ser exaltada como deveria, hoje, na Palestina, porque seu povo não tem condições para isso. Está em luta permanente pelo reconhecimento pleno de seu Estado, em âmbito global, mas se empenha, primordialmente, pela sobrevivência, resistindo como pode à política sionista de varrê-los do mapa do Oriente Médio. Mais de 5 milhões de – quase literalmente - almas sob tensão permanente.

Quem tiver a curiosidade de comparar o mapa da Palestina de 1948, data da criação de Israel, com o de hoje, verá que o processo de colonização desenvolvido pelo Estado judeu é impiedoso. O governo da Autoridade Nacional Palestina (ANP) tenta resistir diplomaticamente à apropriação israelense, mas houve quem optasse pela resistência armada radical, como é o caso do Movimento Islâmico Hamas.

Hoje, na Faixa de Gaza, não há a mínima condição de se comemorar nada. O relativamente pouco que se vê, naquele território, por meio de reportagens, por diversas razões, deficientes, no que diz respeito à qualidade das informações, são milhares de pessoas desabrigadas, doentes e famintas, desesperadas, enfim, por causa do implacável e indiscriminado revide de Israel ao ataque praticado pelo Hamas, em 7 de outubro de 2023.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu deu várias demonstrações de que não está interessado em trégua. Embora não tenha obtido qualquer sucesso significativo concernente à libertação das pessoas sequestradas pelo Hamas, continua usando os reféns como uma espécie de álibi para continuar devastando a Faixa de Gaza sem dó nem piedade. Com isso, adia também o julgamento de ações que depõem contra ele.

As lideranças globais precisam desprender-se de quaisquer dilemas e tomar partido pelo fim do conflito na Faixa de Gaza, por se tratar de uma questão humanitária. A consciência do mundo, caso houvesse uma, não conseguiria dormir, mesmo em travesseiro de nuvens, sabendo do que está acontecendo, hoje, na Faixa de Gaza. E certamente o que acontece por lá é muito mais trágico do que se vê todos os dias, na televisão.

Artigo

A invenção da sinecura

Quando terminei a Faculdade de Direito, instalei escritório de advocacia na Rua Arthur Achilles, quase um beco, por trás de onde ficava o antigo Pronto Socorro. Saberia mais tarde que era pequena a homenagem que a cidade prestou a esse grande jornalista que viveu entre o final da Monarquia e as primeiras décadas da República. Arthur Achilles é o patrono da Cadeira 07 da Academia Paraibana de Letras, cujo fundador, foi o mesmo da Academia, o imortal Coriolano de Medeiros, sucedido por Maurílio Almeida e Dorgival Terceiro Neto. Ao tomar assento naquela cadeira, tracei os traços principais da atuação do seu patrono, finalizando com o texto que transcrevo abaixo:

“Com essas pequenas investidas publicitárias, ocupando parques espaços nas páginas de O Comércio, Artur Aquiles sustentava a sua batalha cívica e mantinha o seu estado de pobreza. Maurílio Almeida, de quem me ocuparei adiante, transcreve referência de Tavares Cavalcante, no prefácio do livro de Apolônio Nóbrega - A História Republicana na Paraíba: “É-me grato gravar aqui o nome de Arthur Achilles com os melhores sentimentos de veneração e respeito. Foi a mais pujante organização de jornalista que nosso Estado produziu e fora da Paraíba poucos a igualaram... Não houve problema paraibano que ele não tratasse, interesse de sua terra que ele não advogasse. Sua posição sempre foi moderada e construtiva, salvo quando queimado pelo fogo da politicalha. Sua maior crítica resultou da presunção de que “as sucessivas administrações não correspondiam aos vitais interesses do Estado”.

Artrur Achilles alimentava a esperança de que a República fosse o prenúncio de melhores dias para a sua Paraíba. Frustrado no seu íntimo por batalhas inglórias que teria travado, ensarilhou as armas “para evitar o contato dos homens iludidos com as aparências do prestígio e do poder, tudo envidando para não perdê-las”.

Achilles tinha razão. Viviam-se as primeiras décadas da República. O Marechal Deodoro da Fonseca, que a história oficial rotulou de Proclamador da República, de tão doente não teve forças para fazê-lo ou evitou a oficialização do ato para não contrariar seu íntimo monarquista. Conta Laurentino Gomes, em livro 1889, que, mesmo enfermo, o marechal tinha que se fazer respeitar pela imponência do momento. Ao se aproximar do Campo de Santana, pede uma montaria e lhe oferecem um manso cavalo baio, herói involuntário da República, por suportar as nádegas ilustres do Marechal Deodoro da Fonse-

ca. A partir desse serviço cívico inusitado, imortalizado em quadro do pintor Henrique Bernardelli, o cavalo foi “aposentado do serviço militar por serviços relevantes prestados ao novo regime, passaria o resto dos seus dias sem fazer nada, vivendo confortavelmente no estábulo do seu quartel no Rio de Janeiro”. Estava inventada a sinecura!

O próprio Deodoro reconhecera: “Vejam os senhores, quem lucrou no meio de tudo aquilo foi o cavalo”.

O golpe que resultou na República trouxe benefícios não somente para o cavalo de Deodoro, mas também para os militares que dele participaram, e alguns civis de escol, que ganharam a patente de generais “sem nunca ter envergado uma farda”. Rui Barbosa passou a ser chamado de general Barbosa e Quintino Bocaiuva, de general Bocaiúva. Tal ação entre amigos recebeu do monarquista Eduardo Prado uma sentença reveladora: “O Quinze de Novembro não foi, portanto, um ato heroico; foi um bom negócio”.

A nossa Republica, que já nasceu cãpenga, levaria mais de um século, aos tranços e barrancos, para, finalmente, incorporar o povo em seu contexto. Campanhas como a malograda Diretas Já trouxeram o povo para efetivas manifestações populares, hoje mais comuns, mais frequentes e mais intensas, expondo reivindicações e cobrando seu atendimento. Premonição de Ulisses Guimarães: “Lula, nós botamos o povo nas ruas. Quem vai tirá-lo de lá?” Descontados os atos de vandalismo, louve-se nas manifestações populares a troca do cômodo “dormir eternamente em berço esplêndido” pela afirmação de que nesta pátria “um filho seu não foge à luta”.

“

O golpe que resultou na República trouxe benefícios não somente para o cavalo de Deodoro

Ramalho Leite

Opinião

Foto Legenda



Sem medo do perigo

Artigo

“Águas de março”

O mundo inteiro conhece a canção “Águas de Março”, considerada um dos grandes clássicos da Música Popular Brasileira, composta por Antônio Carlos Jobim, em 1972, quando estava refugiado no seu sítio Poço Fundo, na região serrana do Rio de Janeiro. Os amigos de um tradicional bar carioca foram os primeiros privilegiados a ouvir a música, cantada por Tom Jobim ao violão. O tabloide “Pasquim”, acatando uma ideia do músico Sérgio Ricardo, lançou uma série “Discos de Bolso”, compactos simples que apresentavam, no lado A, um artista consagrado e, no lado B, um iniciante. O primeiro foi exatamente “Águas de Março” e do outro lado a música “Agnus Sei”, dos estreantes João Bosco e Aldir Blanc. A versão que se fez enorme sucesso foi a que gravou com Elis Regina, no CD “Elis & Tom”, em 1974. Em 2001 foi eleita a melhor música brasileira de todos os tempos pelo jornal Folha de São Paulo, em pesquisa realizada com jornalistas, músicos e outros artistas.

Segundo o próprio compositor relata, “Águas de Março” começou a ser composta num momento em que estava vivendo uma depressão, agravada pela influência do consumo alcoólico e da perseguição política da ditadura militar. Disse o autor, em depoimento incluído em “Antonio Carlos Jobim - Uma Biografia”, de Sérgio Cabral: “Eu estava com Teresa (sua mulher) lá no sítio, vendo uma aguinha passar pelo regato, e a coisa começou a brotar”. Coincidiu com o trabalho de finalização do álbum “Matita Perê”, que viria a ser lançado no ano seguinte. As primeiras notas da melodia foram tocadas no violão e a letra rabiscada em um papel de embrulhar pão.

Outra revelação importante do compositor foi a de que teria se inspirado, na natureza do local em que estava recolhido, com o final do verão e a chegada do tempo chuvoso, bem como nas leituras de autores da literatura brasileira como Carlos Drumond de Andrade, Mário Palmério, Guimarães Rosa e, principalmente, no poema O Caçador de Esmeraldas, de Olavo Bilac.

Nas estrofes da belíssima letra percebe-se o verbo “ser” conjugado na terceira pessoa do singular. E aproveita o fato de que estava acompanhando a construção da casa princi-

“

Segundo o próprio compositor relata, “Águas de Março” começou a ser composta num momento em que estava vivendo uma depressão

Rui Leitão

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

Ortilo Antônio

Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com

IRREGULARIDADES

TJ recebe denúncias do MP contra três prefeitos

Gestores de Sousa, Santa Cruz e São José do Sabugi continuam nos cargos

Três denúncias envolvendo os prefeitos Paulo César Ferreira Batista, do município de Santa Cruz; João Domiciano Dantas Segundo, do município de São José do Sabugi; e Fábio Tyrone Braga de Oliveira, do município de Sousa, foram recebidas pelo Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba na sessão realizada na manhã de ontem.

As denúncias foram recebidas sem afastamento dos gestores e os processos tiveram como relatores, respectivamente, os desembargadores Márcio Murilo da Cunha Ramos, Ricardo Vital de Almeida e Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho.

No processo, o Ministério Público Estadual relata que Paulo César Ferreira Batista, na condição de prefeito de Santa Cruz, com vontade livre e consciente, possibilitou e deu causa à vantagem em favor da empresa Prime - Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda, inclusive por meio de prorrogações contratuais, empenhando e efetuando pagamentos mensais sem autorização em lei, edital da licitação e respectivo instrumento contratual, em afronta aos julgados do Tribunal de Contas.

“Não sendo o caso de rejeição da denúncia ou de improcedência da acusação, deve ser a peça inicial recebida, pois descreve corretamente os fatos, imputa a prática de



Foto: Divulgação

As decisões foram tomadas durante a sessão do Pleno do Tribunal de Justiça da PB

crime, em tese, e qualifica o acusado, satisfazendo os requisitos legais, assegurando o exercício da ampla defesa e do contraditório”, afirmou o relator do processo, desembargador Márcio Murilo.

Já no processo que envolve o prefeito João Domiciano, de São José do Sabugi, o MPPB destaca que ele determinou e permitiu, de modo consciente e voluntário, o depósito de resíduos sólidos urbanos, coletados no município indevidamente, a céu aberto, em local não autorizado ou licenciado por órgãos ambientais, causando poluição em níveis que podem resultar em danos à saúde humana, sem observar a destinação ambientalmente adequada.

O relator do processo, desembargador Ricardo Vital, ressaltou, em seu voto, que o não recebimento da denúncia equivale a um julgamento antecipado da ação, somente podendo acontecer quando não existirem indícios de autoria ou de prova da materialidade. “A única forma de se buscar a verdade real dos argumentos por ora esgrimidos é por meio de dilação probatória mais acurada que, obviamente, não se pode dar nesta fase procedimental. Assim sendo, para que seja possível esclarecer os fatos narrados, faz-se necessária a instrução do processo”, pontuou.

Já no processo envolvendo o prefeito Fábio Tyrone, ele é acusado de ter efetuado vá-

rias contratações de servidores temporários, por excepcional interesse público, em desacordo com os ditames da Lei Complementar Municipal nº 109/2014, isto com prorrogações de prazo tidas por indevidas e sem prévio processo seletivo.

Em seu voto, o desembargador Frederico Coutinho observou que existindo indícios suficientes do dolo nas condutas imputadas ao gestor, “não pode o Estado furtrar-se a promover a competente persecução penal, devendo a dúvida ser levada a juízo, e só então sopesada pelo Estado-Juiz para, eventualmente, absolver o agente, caso entenda ter havido dúvida após a instrução criminal”.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ELEIÇÃO 2024: PESQUISA CONFIRMA O QUE MUITOS JÁ SABEM: ROMERO BATE BRUNO DE MODO AVASSALADOR

Certamente, o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (União Brasil), está de posse de pesquisa interna que mostra a sua desvantagem em relação ao deputado federal Romero Rodrigues (foto), do Podemos, na intenção de voto para a eleição majoritária na “Rainha da Borborema”. No que diz respeito a levantamentos feitos por institutos de pesquisa, o cenário se mostra desolador para o prefeito. O do Instituto Índice, divulgado ontem, projeta uma vitória acachapante do deputado federal: 61,52% dos entrevistados afirmaram preferir Romero a Bruno, enquanto 19,41% optaram pelo prefeito. Uma dianteira de 42,11%. Na modalidade estimulada, em que são apresentados ao entrevistado quais são os candidatos, Romero Rodrigues lidera com 42,12% das intenções de votos, seguido de Bruno Cunha Lima, com 20,52%, e Daniella Ribeiro, com 12,98%. Johny Bezerra e Inácio Falcão têm, respectivamente, 7,32% e 6,05%. Em todos os cenários possíveis, Romero supera Bruno. Ou seja: o deputado só não entra na disputa – com a certeza da vitória – se não quiser.

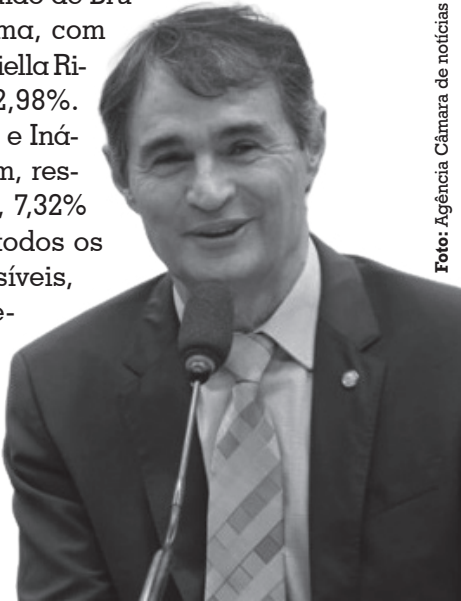


Foto: Agência Câmara de notícias

TEM A MAIOR REJEIÇÃO

O índice de reprovação à gestão de Bruno Cunha Lima em Campina Grande chega a quase 55%, de acordo com pesquisa do Índice – 30% aprovam. Entre todos os pré-candidatos, o prefeito é o que tem o maior índice de rejeição, com 30,05%, seguido de Inácio Falcão (PCdoB), com 14,39%; Daniella Ribeiro (PSD), com 13,74%; Johny Bezerra (PSB), com 12,22%; Romero Rodrigues, com 11,29%, e Tovar Correia (PSDB), com 3,98%.

TOVAR NO REPUBLICANOS?

Tovar Correia Lima procurou Adriano Galdino para sondar a possibilidade de filiar-se ao Republicanos e ser o nome indicado pelo partido para ser o candidato a vice-prefeito na chapa de Romero Rodrigues. “Ele estava muito inclinado ao Republicanos”, revelou o presidente da ALPB. Tovar foi a Brasília, ontem, onde se reuniu com o deputado Murilo Galdino, presidente do Republicanos de Campina Grande.

“EU NÃO VEJO ISSO”

Do deputado estadual Wallber Virgulino (PL), afirmando que não vê entusiasmo do pastor Sérgio Queiroz (sem partido) para ser candidato a prefeito de João Pessoa. “Quem quer ser candidato tem que ter vontade, tem que ter garra e eu não vejo isso em Sérgio”, avaliou.

MAIORIA APROVA GESTÃO DE JOÃO

O deputado estadual Sargento Neto (PL), ao dizer que não seria uma boa opção para Romero Rodrigues migrar para a oposição em Campina Grande e se aliar ao governador João Azevêdo (PSB), justificou a sua opinião: o socialista “não tem uma boa aceitação” na “Rainha da Borborema”. Pesquisa do Instituto Índice, porém, desmente essa afirmação. De acordo com o levantamento, 61,2% dos campinenses aprovam a gestão do governador.

PRÉVIAS DO PT: DIA 7 DE ABRIL

As prévias do PT para a escolha da pré-candidatura na eleição majoritária de João Pessoa serão realizadas em 7 de abril, confirma o diretório municipal da legenda. Estão na disputa interna a deputada Cida Ramos e o deputado Luciano Cartaxo – o parlamentar, nos últimos dias, tem defendido que a escolha seja feita pela direção nacional, independentemente do resultado das prévias. Cida tem maioria no diretório da capital.

“PROVAVELMENTE TERÁ”, DIZ JOÃO SOBRE TROCA DE COMANDO NO PSB

O governador João Azevêdo (PSB) disse que deverá ocorrer mudança no comando do PSB na Paraíba – o prazo da comissão provisória se expira em 1º de abril. “Estamos com várias comissões para serem homologadas e registradas no TRE. Vai vencer em abril [o prazo de comando] e provavelmente terá [troca de presidentes]”.

CONTROLE

População animal está sob controle no Sertão

O Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV-PB) esteve no município de São José de Lagoa Tapada para esclarecer dúvidas sobre programa de controle populacional de animais e falar da importância de expandir a iniciativa para municípios vizinhos. Também foi realizada visita ao Instituto Federal da Paraíba, em Sousa, para conhecer a estrutura e debater a possibilidade de ampliar parcerias para castração de animais.

O Conselho foi representado nesta agenda no Sertão paraibano pelo presidente José Cecílio. A reunião ocorreu atendendo a um pedido do prefeito de São José de Lagoa Tapada, Coloral, e também contou com a presença de secretários municipais.

São José de Lagoa Tapada desenvolve um programa de controle populacional com a realização de castrações na cidade de Sousa no Instituto Federal da Paraíba. A ideia é montar um espaço para que as castrações sejam realizadas no próprio município.

“Como órgão consultivo, sempre estamos à disposição das gestões municipais para levar informações e esclarecer dúvidas. Estamos atuando ativamente para que mais cidades implantem programas de controle populacional de animais, pois além de diminuir o abandono e asse-

■

Na Paraíba, 14 projetos estão desenvolvendo ações para garantir o controle de animais

gurar o bem-estar do animal, a ação evita a proliferação de zoonoses”, disse.

Na Paraíba, 14 projetos desenvolvem ações para garantir o controle populacional e evitar o aumento do abandono nas cidades, através da castração, da prática de esterilização cirúrgica e ações educativas divulgando o conceito de posse responsável.

IFPB de Sousa

José Cecílio também visitou o IFPB de Sousa para saber mais sobre os procedimentos cirúrgicos de castração de animais, verificar a estrutura e debater a possibilidade de expandir a parceria com outros municípios.

“Temos que estimular que mais prefeitos implantem programas ou firmem parcerias para castração de animais. Estamos falando de um problema de saúde pública, que precisa ser debatido com urgência para que a gente chegue a uma solução definitiva”, defendeu.

OLHOS

Opera Paraíba realiza 300 cirurgias em Catolé

O Programa Opera Paraíba – uma iniciativa do Governo do Estado para tornar as cirurgias eletivas mais acessíveis à população e diminuir o tempo de espera – realizou no Hospital Regional de Catolé do Rocha, unidade da Rede Estadual de Saúde, 300 cirurgias oftalmológicas, entre os dias 29 de fevereiro e 5 de março. Foram 239 procedimentos de correção da catarata e mais 61 cirurgias de pterígio, que consiste na remoção de uma membrana que recobre a parte branca do olho.

A iniciativa atende à demanda da população da cidade, ao mesmo tempo em que contempla pacientes de mais de 22 municípios da região.

A dona de casa Francisca Paz, outra paciente do município de Bom Sucesso, também foi opera-

da pela segunda vez no Hospital de Catolé. “Ano passado eu operei meu olho direito e voltei a enxergar bem e hoje estou aqui para operar o outro, e ficar vendo tudo. As duas operações foram uma beleza”, afirmou Francisca Paz.

O diretor-geral do hospital, Fábio Cardoso, destacou a importância das cirurgias para os paraibanos da região. “Encerramos esse ciclo de cirurgias de catarata e pterígio realizado em seis dias consecutivos aqui na unidade com muita alegria e a certeza de que fizemos o nosso melhor, tanto que todos os procedimentos foram realizados com sucesso. E agora esses pacientes voltam para casa mais confiantes em fazer suas atividades de rotina enxergando muito melhor”, afirma.



Foto: Secom-PB

A iniciativa atende 22 municípios da região

CONTRA A GRIPE

MS inicia a distribuição de vacinas

Campanha, este ano, começará agora em março e a intenção é imunizar mais de 75 milhões de brasileiros

Começa nesta semana a vacinação contra a gripe. Um esforço conjunto entre o Ministério da Saúde, o Instituto Butantan e o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) permitiu a antecipação da entrega da primeira remessa das vacinas, que já começaram a ser distribuídas para todos os estados brasileiros. Tradicionalmente realizada em todo o Brasil entre os meses de abril e maio, neste ano, a campanha terá início em março, em razão do aumento da circulação de vírus respiratórios no país. A estimativa é que 75 milhões de pessoas sejam imunizadas.

A antecipação é válida para as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Em 2023, o Governo Federal mudou a estratégia da campanha para a região Norte e já imunizou a população entre novembro e dezembro, atendendo às particularidades climáticas da região. A vacina utilizada é trivalente, apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação, protegendo contra os principais vírus em circulação no Brasil. A pasta informa que a vacina influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação.

Segundo a ministra Nísia Trindade, o Programa Nacional de Imunizações está preparando uma nota técnica para orientar estados e municípios a iniciarem as campanhas regionais em todo o Brasil. “A partir de agora, a expectativa é imunizar 75 milhões de pessoas por meio do SUS, como idosos, gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, crianças de seis meses a menores de seis anos, professores da rede pública de ensino, entre outros públicos prioritários”, detalhou.

Podem se vacinar: crianças de seis meses a menores de seis anos; crianças indígenas de seis meses a menores de nove anos; trabalhadores da Saúde; gestantes; puérperas; professores dos ensinos básico e superior; povos indígenas; idosos com 60 anos ou mais; pessoas em situação de rua; profissionais das forças de segurança e de salvamento; profissionais das Forças Armadas; pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (independentemente da idade); pessoas com deficiência permanente; caminhoneiros; trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso); trabalhado-

res portuários; funcionários do sistema de privação de liberdade; população privada de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (entre 12 e 21 anos); crianças que vão receber o imunizante pela primeira vez deverão tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias.

Nova estratégia
Em 2024, a vacinação con-

tra a influenza acontecerá no primeiro semestre do ano nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, enquanto no Norte será no segundo semestre. A mudança inédita na estratégia, desde 2023, busca atender às particularidades climáticas da região, que inicia no período do Inverno Amazônico, período de maior circulação viral e de transmissão da gripe.

A estratégia de micropla-

nejamento, realizada pelo Ministério da Saúde em conjunto com os estados e municípios, é uma ferramenta de planejamento de uso contínuo das ações de vacinação tanto em campanhas quanto na rotina de vacinação. Ela visa fortalecer e ampliar o acesso à vacinação, respeitando as diversidades regionais, em que a organização e a operacionalização consideram a realidade local, direcio-

nando esforços para o alcance da cobertura vacinal.

Entre as estratégias que podem ser adotadas com o microplanejamento pelos municípios, estão a realização do Dia D de Vacinação, busca ativa de não vacinados, vacinação nas escolas, vacinação para além das unidades de saúde, checagem da caderneta de vacinação e intensificação da vacinação em áreas indígenas, entre outros.



A vacina apresenta três tipos de cepa de vírus em combinação, protegendo contra os principais vírus que circulam no país



Uma cartilha com os cuidados que devem ser tomados foi distribuída na feira

PREVENÇÃO

Saúde promove ação de combate à dengue na Feira de Jaguaribe

Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou, ontem, uma ação educativa na Feira de Jaguaribe, em João Pessoa. Equipes da Vigilância Ambiental e da 1ª Gerência Regional de Saúde entregaram panfletos com informações sobre formas de combater o mosquito da dengue, o Aedes aegypti. Ao mesmo tempo conversaram com os comerciantes e consumidores à respeito dos cuidados que cada um deve ter em suas casas para evitar a proliferação do mosquito.

A ação foi acompanhada pelo secretário executivo de Estado da Saúde, Patrick Almeida. “A SES entende que a educação em saúde é a melhor forma de prevenir. Por isso, viemos na Feira de Jaguaribe onde há uma grande concentração de pessoas que vêm de vários bairros, para conversar com feiran-

tes e clientes sobre os cuidados que cada um deve tomar em suas casas, pois entendemos que combater o mosquito é papel de todos”, disse.

O gerente operacional de Saúde Ambiental da SES, Luiz Almeida, reforçou que as ações educativas têm uma grande importância no combate à dengue. “Vindo a estes espaços onde há uma grande quantidade de pessoas, conversamos com feirantes e clientes sobre como está a vistoria em seus espaços individuais, como casa, quintais, jardins, etc, para que seja retirada toda a condição de água parada, que favorece a proliferação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. É um momento de todo mundo se unir para manter as arboviroses controladas na Paraíba”, pontuou.

Antonio Pedro é feirante há 40 anos. Durante a ação,

revelou que faz direito o dever de casa quanto a se prevenir contra o mosquito. “É só não deixar nenhuma vasilha com água. Lá em casa, só fica com água a vasilha dos animais e, mesmo assim, todo dia eu limpo e encho de novo. Até nas minhas janelas eu boto tela para que o mosquito não entre. Tenho medo demais desse bicho. Como já sou diabético, se ele me picar, piora a minha situação”, confessou.

A SES recomenda que, pelo menos uma vez por semana, deve ser feita uma faxina para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, não deixar água acumulada em pneus e adicionar cloro à água da piscina. Essas são algumas medidas que podem fazer toda a diferença para impedir o registro de mais casos de arboviroses.

EM ATÉ 180 DIAS

Barroso determina poder de polícia a servidores da Funai

Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, determinou que o governo federal regulamente o poder de polícia a servidores da Fundação dos Povos Indígenas (Funai). A decisão deverá ser cumprida em até 180 dias.

A ordem foi tomada no âmbito de uma ação que tramita no Supremo desde 2021 e que trata do plano de desintrustão de terras indígenas. Barroso acompanha as operações de retirada de garimpeiros e de proteção aos indígenas.

A regulamentação deverá definir quais servidores poderão usar armas e quais irão atuar como fiscais de infrações.

O ministro elogiou os esforços do governo federal no trabalho de retirada de não indígenas, principalmente das Terras Indígenas Apyterewa e Trincheira Bacajá, mas disse que são necessárias medidas para garantir que os invasores não retornem. A desintrustão também favorece os povos yanomami, karipuna, uru-eu-wauwau, kayapó, araribóia e mundurucu.

Ao determinar a regulamentação do poder de polícia, o presidente do Supremo entendeu que a medida é necessária para garantir que os funcionários da Funai possam realizar a apreensão e a destruição de bens irregulares nas operações do órgão.

“A Funai segue sem exercer o poder de polícia, o que

compromete a efetividade de suas atividades fiscalizatórias dentro das TIs”, destacou o ministro.

Desintrustão
Na mesma decisão, Barroso também homologou nova fase do plano de desintrustão da Terra Indígena Yanomami, em Roraima. A nova etapa da desintrustão, que foi iniciada no ano passado, prevê combate a organizações criminosas, segurança alimentar e recuperação ambiental.

No início de 2023, o governo federal decretou situação de emergência em saúde pública devido à crime alimentar nas comunidades yanomami. A reportagem entrou em contato com a Funai, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

“**A Funai segue sem exercer o poder de polícia, o que compromete a efetividade de suas atividades fiscalizatórias dentro das TIs**”

Luís Roberto Barroso

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

MIGRAÇÃO COMPULSÓRIA FTTH E WLL



A Oi informa que está mudando a tecnologia dos seus serviços de internet e telefonia fixa baseados em cobre em diversas regiões do Brasil. Em algumas localidades, estes serviços passarão a ser prestados através de tecnologia de fibra ótica e, em outras localidades, o serviço de telefonia fixa será substituído pela tecnologia sem fio conhecida como WLL (Wireless Local Loop).

Os clientes da Oi pessoa física e jurídica que possuem serviços de internet e telefonia fixa baseados em cobre devem verificar se estão localizados nas áreas atendidas com tecnologia de fibra ou WLL.

Para isso, basta acessar o site oi.com.br/migre e, em caso positivo, é só solicitar a migração dos serviços. O número da linha telefônica do cliente será mantido e não haverá aumento do valor cobrado atualmente pelos serviços de internet e telefonia fixa em virtude da migração.

A Oi solicita aos clientes de banda larga (Velox) e telefonia fixa Oi, baseados em cobre que fiquem atentos aos prazos e condições em que se dará a substituição dos serviços:

- Os clientes que estiverem em localidades atendidas pela tecnologia fibra ótica e não solicitarem a migração do seu telefone fixo e de sua banda larga baseados em cobre no prazo de 30 dias após a comunicação individual recebida via voicemail, terão a cobrança do serviço suspensa e o seu serviço de banda larga e telefonia fixa bloqueados e, após 60 dias, será realizado seu cancelamento;
- Os clientes que estiverem em localidades não atendidas pela tecnologia fibra ótica mas com disponibilidade da tecnologia sem fio (WLL) e não solicitarem a migração do seu telefone fixo no prazo de 30 dias após comunicação individual recebida via voicemail, terão a cobrança do serviço suspensa e o seu serviço bloqueado e, após 60 dias, será realizado seu cancelamento. No caso de clientes dessas localidades que tenham também o serviço de banda larga baseado em cobre (Velox), este serviço será descontinuado em até 60 dias, conforme previsto no contrato de prestação do serviço.

A Oi esclarece que a mudança de tecnologia está sendo realizada devido à insustentabilidade dos serviços prestados em regime público da telefonia fixa e ao desequilíbrio de custos resultante para os serviços baseados na tecnologia de cobre. E, em outra frente, o avanço em fibra ótica faz parte da estratégia da Oi de garantir a melhor experiência em conectividade do mercado, caracterizado por uma crescente demanda de internet de altíssima velocidade para usufruir dos diversos serviços digitais.

Para mais informações os clientes pessoa física devem acessar oi.com.br/migre ou ligar para 103 31 e clientes pessoa jurídica devem ligar para 0800 031 0800.

EDIFÍCIO WAY

Justiça suspende habite-se de prédio

Concessão da licença foi derrubada porque a construção do edifício desrespeitou a legislação de João Pessoa

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

A construção do empreendimento Way, da construtora Cobran LTDA (Brascon) ganhou novos rumos ontem. Após aceitar o recurso do Ministério Público da Paraíba (MPPB), o Tribunal de Justiça (TJPB) suspendeu o “habite-se” do prédio localizado na orla de João Pessoa, por não respeitar o limite de altura previsto na Lei do Gabarito. A decisão foi assinada pelo desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho

“Entendo, neste momento, existir solidez jurídica nos argumentos desenvolvidos pelo recorrente, no que diz respeito ao *fumus boni iuris* para os fins de atribuir efeito suspensivo recursal, assim como o *periculum in mora*, haja vista os naturais efeitos da medida deferida pelo juízo de primeiro grau”, detalhou o desembargador na decisão.

De acordo com a análise do magistrado, há inconsistências no processo administrativo de execução do empreendimento. Ele também argumentou que “ilegalidades e irregularidades não podem ser convalidadas com o tempo, inclusive, podendo ser objetos do poder de autotutela da Administração, que controla os seus próprios atos, anulando-os quando ilegais ou revogando-os quando inconvenientes ou inoportu-

TJ-PB
Decisão foi assinada pelo desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho

nos”. O desembargador do TJ reforçou, ainda, que a administração pública “deve agir no estrito cumprimento da legalidade, regida por princípios e pela lei, com observância obrigatória na prática de seus atos administrativos.”

Recurso
O recurso do Ministério Público da Paraíba foi protocolado na terça-feira contra a liminar impetrada pela construtora Brascon e aprovada no dia 27 de fevereiro pela 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa, permitindo a construção do empreendimento com altura irregular. Na época, o MPPB questionou se o alvará do prédio obtido por um “ato ilegal” teria força superior à constituição do estado.
“Na verdade, caberá ao agravado providenciar a adequação do imóvel à legislação (o que se afigura possível), não havendo que se falar, juridicamente, em direito líquido e certo à convalidação de ato administrativo (e de ações de particulares) praticados



Segundo a Justiça, obra do prédio, localizado na orla, não respeitou a altura prevista na Lei do Gabarito

em escancarado desacordo com a legislação ambiental e urbanística. Permitir a expedição de alvará de habite-se, através de liminar em mandado de segurança, implica rasgar a Constituição do Estado da Paraíba, além de atentar contra todos os princípios de proteção, preservação e reparação ao meio ambiente, patrimônio de toda coletividade”, ressalta o texto do documento do MPPB.
O jornal entrou em contato com a construtora Brascon, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Lei do Gabarito proíbe construção de espigões na orla de João Pessoa

Em vigor desde 1989, a Lei do Gabarito proíbe a construção de espigões, prédios com mais de 12,9 metros de altura na orla – pilotis e três andares. Os empreendimentos mais altos que existem na orla da capital foram construídos antes da publicação da Lei.
A iniciativa privilegia a paisagem como identidade e patrimônio cultural; impede a expansão e especulação

Não é permitido erguer prédios com mais de 12,9 metros próximo à praia
imobiliária de forma desenfreada; incentiva a expansão imobiliária e o adensamen-

to em outras áreas da cidade, combatendo vazios urbanos. E, ainda, considera a geração de emprego e renda numa perspectiva que não seja nociva ao desenvolvimento urbano equilibrado.
A norma deixa claro que “constitui crime de responsabilidade a concessão de licença para a construção ou reforma de prédios na orla marítima em desacordo com o disposto neste artigo”.

RAPIDEZ NO ATENDIMENTO

UTI aérea do estado faz transferência de urgência para JP

O Grupo de Resgate Aeromédico Estadual (Grame), em ação conjunta com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social, por meio do Grupo Tático Aéreo, realizou uma transferência de urgência, na tarde de ontem, agilizando o atendimento de um paciente em estado grave, que foi vítima de atropelamento por moto. Ele foi deslocado do Hospital Regional de Guarabira para realizar tratamento no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa.
De acordo com o médico e coordenador do Grame, Elvio Lievert, o acidente ocorreu na manhã de ontem em Pilões e o paciente, de 24 anos, foi levado para o Hospital Regional de Guarabira. O Grame foi solicitado via Central Estadual de Regulação e Centro Integrado de Operações, pois o paciente começou a apresentar sinais de gravidade no estado clínico. O helicóptero do GTA, em parceria com o Grame, realizou o

Quando o paciente chegou em Guarabira, ele começou a apresentar sinais de rebaixamento de consciência. Sofreu um traumatismo crânio encefálico e precisou ser transferido para o Hospital do Trauma de João Pessoa, que é referência para o agravo, com urgência

Elvio Lievert



Foto: Secom-PB

Socorro aéreo foi solicitado via Central Estadual de Regulação e Centro Integrado de Operações, uma vez que paciente apresentou sinais de gravidade

voo de transferência.
“Quando o paciente chegou em Guarabira, ele começou a apresentar sinais de rebaixamento de consciência. Sofreu um traumatismo crânioencefálico e precisou ser transferido para o Hospital do Trau-

ma de João Pessoa, que é referência para o agravo, com urgência. O Grame foi solicitado e o voo ocorreu em parceria com o GTA. Foi tranquilo e não houve intercorrência. A equipe conseguiu trazer o paciente em 15 minutos”, pontuou.

Atuação
O Grame atua na Paraíba desde 2021, transportando pacientes que precisam de cuidados em outras unidades hospitalares, sejam elas dentro ou fora do estado. Hoje, o serviço estadual conta com duas aeronaves

disponíveis, uma delas com autonomia de 4h30 de voo. Em 2023, o serviço realizou mais de 423 horas de voo, o que significa mais de 106 mil km rodados, e um total de 124 transportes aeromédicos, além de 51 órgãos e/ou tecidos transportados.

AMPLIAÇÃO DO IFPB

Paraíba deverá receber mais campi

Sapé, Mamanguape, Queimadas e Boqueirão pleitearam, junto ao MEC, a instalação dos Institutos Federais

A Paraíba é um dos estados brasileiros com potencial para ampliação de campi do Instituto Federal previstos pelo Governo Federal. Os municípios de Mamanguape, Sapé, Queimadas e Boqueirão já pleitearam a instalação de uma dessas unidades. A nova etapa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica deve ser anunciada no dia 12 de março pelo presidente Lula. Essa é a expectativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), órgão do MEC, que estima 100 novos campi a serem implantados no país.

O secretário da Setec, Getúlio Marques Ferreira, cumpriu agenda de visitas técnicas aos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, na segunda-feira, e visitou municípios com potencial para receberem um campus de instituto federal.

A reitora Mary Roberta Marinho e gestores do IFPB acompanharam a visita técnica nas cidades de Mamanguape, Sapé, Queimadas e Boqueirão, que pleitearam, oficialmente, a instalação de campi. Há meses, a instituição vem recebendo a visita de parlamentares e de prefeitos interessados na oportunidade de um novo campus para alavancar os índices educacionais dos municípios. Até o momento, não há decisão oficial do Ministério da Educação anunciada sobre quem irá receber as novas unidades de institutos federais.

“No IFPB, temos um Grupo de Trabalho que realiza um estudo sobre a possível expansão da instituição e do interesse manifestado pelo presidente Lula da Silva, participando de diálogos permanentes com vários prefeitos e parlamentares para esta possível expansão da Rede Federal. Acompanhar o professor Getúlio, secretário da Setec, e participar ativamente das discussões

“
No IFPB, temos um Grupo de Trabalho que realiza um estudo sobre a possível expansão da instituição e do interesse manifestado pelo presidente Lula da Silva, participando de diálogos permanentes com vários prefeitos e parlamentares para esta possível expansão da Rede Federal

Mary Marinho

na busca de cursos é muito importante para o cumprimento da missão institucional do Instituto Federal da Paraíba”, destacou a reitora Mary Roberta.

“Estamos em busca de parcerias junto aos parlamentares, com as instituições de educação, com a sociedade civil organizada. Esta nova expansão da educação visa corrigir distorções e apoiar os municípios mais vulneráveis do Brasil. O espaço de diálogo é permanente com a classe política. Com os gestores e profissionais da educação será fundamental para que, juntos, participemos do processo desta nova expansão”, disse Getúlio à equipe de gestores do IFPB, durante a visita.



Segundo a direção do Instituto Federal da Paraíba, o estado será contemplado, mas não se sabe oficialmente a quantidade nem os municípios

Expansão da educação integra o Novo PAC

A expansão dos IFs integra o Novo PAC, que tem recursos na ordem de R\$ 2,9 bilhões para a construção das novas unidades e equipamentos e mais R\$ 1 bilhão para a consolidação dos campi existentes. O IFPB será contemplado, mas ainda não se sabe oficialmente a quantidade nem os municípios.

A reitora esteve acompanhada dos pró-reitores de Administração e Finanças, José Albino Nunes; de Ensino, Neilor Cesar dos Santos, dos diretores gerais dos campi Pedras de Fogo, Frederico Campos Pereira; Cabedelo Centro, Jailson Oliveira da Silva; Areia, Maria Cláudia Rodrigues; dos Diretores de Planejamento, Desenvolvimento Institucional e Interiorização, Anderson Bráulio; e de Articulação Pedagógica, Lucrécia Teresa Gonçalves e dos Assessores Especiais, Ramiro



Foto: Divulgação/IFPB

Gestores do IFPB acompanharam visita da Setec no estado

Manoel Pinto Gomes Pereira; e Adriano Melo.

Comitiva

Em Mamanguape, a comitiva foi recepcionada pela prefeita Eunice Pessoa, acompanhada da deputada estadual, Danielle do Vale, pelo procurador jurídico, Flávio Serafim, no Paço Municipal. Foram apresentados dados de educação do município e após reunião a comitiva seguiu para conhecer ambientes no município.

Na cidade de Sapé, o grupo foi recepcionado

pelo prefeito Sidnei Paiva de Freitas e equipe, tendo à frente a Secretaria de Educação, Esporte e Cultura. Eles apresentaram o investimento em educação no município, dados sobre os estudantes, apresentação de possíveis áreas para instalação da unidade.

Em Queimadas, a equipe foi recepcionada pelo prefeito José Carlos de Sousa Rêgo, pela secretária de Educação, Rachel de Moraes Castanha Moura, pelas coordenadoras pedagógicas, Tana Barreto e Camila Marques, pelo secretário de

Agricultura, Aurélio Albuquerque, pela secretária de Esportes, Turismo e Lazer, Angélica Figueiredo, pela assessora da Secretaria de Cultura, Any Ferreira, e pela assessora técnica da Secretaria de Saúde, Francisca Eugênia Bernardino Casimiro de Lima. Eles apresentaram dados educacionais e espaços viáveis.

Já em Boqueirão, a comitiva foi recepcionada pelo prefeito João Marcos de Freitas, pela secretária de Educação, Diana Matias, pela coordenadora geral de Educação, Maria Higina, pelo secretário de Transporte, Erivaldo, pela diretora da Escola Estadual José Braz de Rego, Cláudia Roberta, pela coordenadora Célia Araújo, pelos professores Jonas Duarte e Ezenildo Emanuel de Lima.

O grupo seguiu para conhecer ambientes no município.

NA CAPITAL

FCJA participa de homenagem ao historiador Hélio Zenaide

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) participa, amanhã, da homenagem do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) ao historiador e jornalista Hélio Zenaide. Além da FCJA e do IHGP, também promovem o evento a Academia Paraibana de Letras (APL) e a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). No evento, também estarão presentes os representantes de uma escola estadual do município de Alagôa Grande, terra natal do homenageado.

Durante a homenagem, que acontece às 17h, na sede do IHGP, à Rua Barão do Abiaí, 64, no Centro de João Pessoa, será discutido o livro “Governantes da Paraíba – Colônia, Império

■
Evento ocorrerá na sede do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, no Centro de João Pessoa

e República”, de autoria de Hélio Zenaide e Marcos Cavalcanti. Em seguida, uma mesa-redonda, com o tema “Ditadura Nunca Mais”, vai expor e debater acerca dos 60 anos do golpe militar no Brasil.

A mesa-redonda terá a participação da professora Lúcia Guerra, gerente executiva de Documentação e Arquivo da Fundação Casa de José Américo.

“Vamos participar da mesa-redonda ao lado de outros cinco convidados”, informa Lúcia Guerra, explicando que a homenagem conjunta ao historiador e jornalista se deve ao fato da FCJA abrigar boa parte do acervo deixado por Hélio Zenaide.

Doação

Após a morte do historiador e jornalista em 2017, a família Zenaide fez a doação de uma parte do arquivo pessoal do paraibano (livros, fotografias e documentos) para ficar sob a

guarda da FCJA. Outra parte do material ficou para a cidade de Alagôa Grande, município com pouco mais de 26 mil habitantes, localizado na região do Brejo paraibano, distante a 103 quilômetros de João Pessoa.

Hélio Nóbrega Zenaide nasceu no dia 26 de outubro de 1926, no Engenho Barra Nova, em Alagôa Grande. Era filho de Heretiano Zenaide Nóbrega de Albuquerque e Maria Elvídia Nóbrega Zenaide.

Casado com Ada Tavares Zenaide, teve quatro filhos: Maria Valéria, Maria de Nazaré, Eugênio Pacelli e Marina. O jornalista e historiador morreu em João Pessoa, em 18 de setembro de 2017, aos 90 anos.

Ele iniciou sua carreira

Saiba mais

• O jornalista atuou nos principais jornais e foi correspondente do jornal O Estado de São Paulo e da Agência de Notícias Meridional, dos Diários Associados. Na imprensa paraibana, Hélio Zenaide foi comentarista político do antigo jornal O Norte e do Correio da Paraíba. Também foi redator de A Tribuna do Povo e redator e diretor do jornal **A União**, onde manteve uma coluna diária sobre Espiritismo. Ele ingressou no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano no dia 22 de março de 1980, onde passou a ocupar a Cadeira 38, cujo patrono é o tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura

como servidor público em 29 de julho de 1949, quando foi nomeado taquígrafo da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Entre os vários cargos que exerceu no estado, foi diretor do Jornal **A União**, assessor de imprensa do governador Pedro Gondim, delegado do

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Carregamentos (IAPETC), presidente da Comissão de Salário, nomeado pelo presidente Juscelino Kubitschek, e chefe de Gabinete da Secretaria das Finanças no Governo João Agripino Filho.

FIM DE DILIGÊNCIAS

Suspeito de assalto é preso na orla

Homem é apontado pela polícia como responsável por vários crimes em bairros nobres de João Pessoa

Uma ação conjunta envolvendo agentes das Delegacias de Roubo e Furto de Veículos e de Crimes contra o Patrimônio prendeu um homem apontado como responsável por dezenas de assaltos em bairros nobres da capital, principalmente nas imediações do Bessa, Jardim Oceania e Aeroclube.

Com Gordinho das Alianças ou Gordinho da Moto Preta, como é conhecido o responsável pelos crimes, os policiais apreenderam também um simulacro de pistola, aproximadamente 100 joias, diversos aparelhos celulares, uma motocicleta e roupas usadas nos assaltos e até os parafusos que ele usava para remover e dissimular a placa da motocicleta.

De acordo com o delegado Carlos Othon, os investigadores

res das duas delegacias especializadas iniciaram as diligências após receberem denúncias sobre os assaltos. “Obtivemos fotos e vídeos mostrando a ação do assaltante”, esclareceu o delegado.

Um dos vídeos mostra o exato momento que Gordinho das Alianças age contra uma pessoa que estava em frente a um condomínio. Ele saca uma arma e toma o celular da vítima. Outros vídeos também mostram a ação do bandido que assalta, na maioria das vezes, mulheres quando caminham sozinhas. Com a prisão do assaltante a polícia acredita o delegado, deve desvendar uma série de crimes praticados na região da orla da capital. Carlos Othon solicita a presença de vítimas na delegacia, na Cidade da Polícia Civil.



Várias joias e celulares foram apreendidos pelos investigadores, além de um simulacro de pistola usado nos assaltos

PRIMEIRO BIMESTRE

Operação prende 64 condutores com veículos roubados na capital

Fortalecendo o combate aos roubos e furtos de veículos, a Polícia Militar, através do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) vem intensificando as ações de recuperação de carros e motocicletas na Paraíba.

Durante a Operação ‘Sinais’, realizada pelo BPTran, a PM tem realizado emprego estratégico do policiamento em áreas urbanas e rurais, mirando essas práticas criminosas.

As ações já têm dado

resultado. Só no 1º bimestre deste ano, foram efetuadas 64 prisões de pessoas na posse de veículos com restrição de roubo/furto. O comandante do BPTran, tenente-coronel Cristovão Lucas, reforça a importância das atividades desempenhadas pelo efetivo. “Nós estamos sensíveis ao clamor da população. Nossas ações são vigorosas e efetivas no enfrentamento à criminalidade, sobretudo para recuperar veículos e devolvê-los

aos legítimos proprietários”, explicou. Segundo o comando da Unidade, novas ações devem acontecer durante o mês de março.

Além dessas ações, o comando do BPTran está planejando as ações, com antecedência, para o período da Semana Santa que acontece no início do próximo mês. A intensificação das ações acontecem, principalmente, nas avenidas de maior movimentação na Região Metropolitana de João Pessoa.

MISTÉRIO

Sargento da PM é morto a tiros na área de Jacarapé

A polícia ainda não tem informações sobre a autoria e motivação do assassinato do sargento reformado da Polícia Militar da Paraíba, João Bosco Mendonça, de 55 anos. O corpo dele foi encontrado na tarde de terça-feira (5), na região de Jacarapé, em João Pessoa, caído ao lado de sua moto, na Rua da Mata, por trás da Acadepol.

As primeiras informações dão conta que o militar não tinha antecedentes criminais, mas a principal hipótese é de tentativa de assalto ou crime de execução, pois a sua moto não foi levada. Ele era sempre visto naquela área, porque possuía uma pequena propriedade na área.

O crime ocorreu por volta das 15h, e os moradores relataram ter ouvido disparos de armas de fogo. A polícia foi acionada após uma denúncia e trabalha com a possibilidade de latrocínio, devido ao fato de a vítima estar utilizando uma moto de grande porte, o que atrai a atenção de assaltantes.

JUSTIÇA

Mulher que assassinou agressor é condenada

O Tribunal do Júri Popular da Comarca de João Pessoa condenou a oito anos e cinco meses de prisão Maria Alcione dos Santos. A mulher foi presa em flagrante pelo assassinato de Wanderley Santos Cavalcante que teria matado seu marido, jurado de morte um filho dela e ainda vivia fazendo ameaças.

A pena será cumprida, inicialmente, no regime semiaberto, ou seja, a mulher irá passar o dia fora do presídio e retornará à noite. Logo após o anúncio da sentença, a defesa informou que irá recorrer. Maria Alcione foi presa em flagrante, mas liberada ao provar a legítima defesa.

Durante o auto de prisão em flagrante, Alcione revelou ter sido vítima de estupro pelo homem quando ainda era adolescente. Além disso, ele teria sido responsável pelo assassinato do marido dela.

O crime

Wanderley foi morto em frente ao Shopping Mangabeira, em João Pessoa, no dia 19 de janeiro de 2021. A mulher disse que estava em seu estabelecimento em frente ao empreendimento quando o homem passou nas proximidades, então se armou com um revólver e atirou contra a cabeça dele, que teve morte imediata.

O delegado Ademir Fernandes, responsável pelo inquérito policial, disse que ao ser ouvida a mulher contou que a vítima apareceu em seu local de trabalho, num boxe próximo a um shopping do bairro, em 16 de janeiro de 2021. “Se não fosse eu, meu filho teria matado ele”, afirmou a mulher suspeita de cometer o crime.

A mulher, mãe de 10 filhos, disse que a arma usada no crime, teria sido comprada na feira de Oitizeiro.



Ações do Batalhão de Trânsito têm permitido a apreensão de veículos



Wanderley foi morto com um tiro por Alcione

ACUSAÇÃO FALSA

Livraria vai indenizar menor acusada de furto no estabelecimento

Uma livraria em João Pessoa foi condenada a pagar indenização, a título de danos morais, no valor de R\$ 35 mil, a uma menor que foi acusada de ter praticado furto dentro do estabelecimento. A decisão é da Quarta Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba durante sessão realizada esta semana. A Apelação Cível teve como relator o juiz convocado Onaldo Rocha de Queiroga.

O caso aconteceu no dia

25 de maio de 2019. Conforme consta nos autos, a menor e uma amiga, ambas com 12 e 13 anos, respectivamente, foram até a livraria, localizada no Manaíra Shopping, onde compraram uma caneta, um polly e uma borracha, pagaram pelos produtos e saíram. Quando já se encontravam em outra loja, foram abordadas por dois homens (funcionários da livraria) que exigiram o retorno delas ao estabelecimento. Lá foram interrogadas pe-

los funcionários e a menor foi acusada de furtar um caderno da marca Moleskine, tudo isso sem a presença dos responsáveis e na frente de todos que transitavam pelo local. Na ocasião, a garota começou a chorar e tentar explicar que o caderno já pertencia a ela e que apenas o tirou da bolsa para testar as canetas que pretendia comprar, mas, mesmo assim os funcionários acionaram a polícia, momento no qual sua amiga foi autorizada a li-

gar para a mãe, que as acompanhava no passeio ao shopping, porém, se encontrava em outro estabelecimento.

A responsável pelas menores explicou que o objeto da acusação de furto havia sido comprado dias antes numa outra livraria, todavia, mesmo sem provas do crime, as menores foram conduzidas para a Central de Polícia, onde foi lavrado um boletim de ocorrência. Indignadas com a situação, as responsá-

veis legais das menores apresentaram queixa na Delegacia da Infância e no Conselho Tutelar e levaram os fatos até a direção do estabelecimento, de onde receberam ligações da gerência com desculpas.

A ação tramitou na 17ª Vara Cível da Capital, onde a livraria foi condenada a pagar uma indenização no valor de R\$ 10 mil. A autora da ação recorreu da decisão, pedindo que a indenização fosse majorada para R\$ 50 mil. O recurso

foi parcialmente provido pela Quarta Câmara que fixou em R\$ 35 mil o valor do dano moral. “No caso em questão houve um descompasso do que quer fazer crer o estabelecimento comercial, ou seja, houve um abuso, um excesso no procedimento de segurança e que ao final se mostrou infrutífero, tendo em vista que não ficou comprovado que a autora furtou o caderno questionado no processo”, frisou o relator em seu voto.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

União contra a intolerância religiosa

MPPB está articulando ações com fórum e poder público para preservar templos e barrar ações discriminatórias

Emerson da Cunha
emersoncesousa@gmail.com

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Uma imagem de Iemanjá com cabeça e braços decepados por cerca de oito anos em João Pessoa. Uma procissão impedida de sair em Cajazeiras, no Sertão. Templos católicos e evangélicos pichados em algumas cidades. Dificuldades estruturais para o licenciamento de um centro budista, na capital. Esses são casos que apontam para um intenso contexto de intolerância religiosa na Paraíba, cenário que motivou a realização, ontem, de audiência entre o Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio da Promotoria de Meio de Ambiente, e o Fórum de Diversidade Religiosa da Paraíba.

O tema foi o tombamento material e imaterial de artigos, templos e expressões religiosas e a viabilização de ações de integração e tratamento equânime dos grupos religiosos. O encontro contou com representação de cerca de 36 religiões, como católica, evangélica, islã, espiritismo, umbanda, judaísmo, candomblé e o budismo.

■ **MPPB abrirá inquérito para avaliar restrição à licença que um templo budista solicitou em João Pessoa**

O encontro veio como resposta a uma provocação do Fórum de Diversidade Religiosa da Paraíba em reunião realizada em outubro do ano passado com o Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Cidadania e Direitos Humanos. “Esses casos são emblemáticos para que a gente entenda que a intolerância religiosa vai permear por várias religiões e contextos. A gente precisa, nesse caso, unir forças para que a gente possa construir políticas públicas e pontes, ao invés de muros, e mostrar que é possível a coexistência pacífica e respeitosa entre as religiões”, explica Saulo Gimenez, coordenador-geral do Fórum de Diversidade Religiosa da Paraíba.

“O Ministério Público trabalha para garantir efetividade

de aos direitos fundamentais. Entre esses direitos, está o de liberdade religiosa. Ele também tem como função institucional garantir o respeito às culturas, às religiões. E é isso que o Ministério Público está fazendo”, afirmou o promotor do Meio Ambiente de João Pessoa, José Farias de Souza Filho, que dirigiu a audiência.

Ele explicou também que os efeitos das discussões e decisões tomadas durante a audiência serão sentidas por toda a população, e que o órgão tem se empenhado para proporcionar um bom convívio entre os diversos grupos religiosos. “Para a sociedade, é importante o reconhecimento do respeito à diversidade religiosa e o encaminhamento das medidas protetivas a essa diversidade”.

O procurador geral da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Ariano Fernandes, também esteve presente e destacou a importância desse encontro para o diálogo sobre religião, que é fomentado, também, pela Fundação. “A Funjope como uma das protetoras do patrimônio público imaterial de uma pessoa, está sempre aberta a essa questão de liberdade religiosa, da cultura de ma-

trizes religiosas. Então, ter essa conversa, encontrar um grupo tão empenhado nessa defesa, mostra para a Funjope que existe um diálogo ainda muito maior, que deve ser sempre buscado, e ela se mostrar aberta a isso, a poder ajudá-los, promover essa parte do patrimônio e receber as mais diversas matrizes que o nosso município tem para oferecer”.

Saulo Gimenez disse ainda estar satisfeito com os encaminhamentos feitos pelo promotor do Meio Ambiente. “A dinâmica que o promotor José de Farias deu para as questões de patrimônio material e imaterial e aquilo que a gente tem de resgate de memória, a questão também de fazer a organização dos tombamentos de alguns templos de outras religiões, hoje a gente sai satisfeito”, ressaltou Saulo.

Respeito às religiões

Consoante aos avanços já obtidos, o coordenador Saulo Gimenez afirmou que a luta continua e que outras ações ainda estão sendo desenvolvidas no intuito de valorizar as religiões representadas pelo Fórum. “A gente está, também, com as questões com o comba-



Cabeça de imagem de Iemanjá foi arrancada em ato de intolerância

te à inteligência religiosa, ensino religioso, e estamos tentando construir, também, um entendimento do que é diversidade religiosa e de como esse ínterim religioso funciona na construção de uma cultura de coexistência de paz”, destacou.

Encaminhamentos

Como encaminhamento da audiência pública, o Fórum de Diversidade Religiosa da Paraíba se comprometeu a indicar os templos a serem tombados e preservados e dialogar com

a Funjope sobre as expressões religiosas a serem preservadas.

Criação de um museu

Outro encaminhamento dado durante a audiência foi o do Iphaep analisar as possibilidades de tombamento dos templos e a proposta da criação de um museu. Especificamente sobre a situação que o templo budista enfrentou para ter os licenciamentos devidos, o Ministério Público decidiu abrir um inquérito para avaliar as responsabilidades existentes.



Público será convidado a fazer uma imersão na comunidade

TRADIÇÃO

Lançamento da Trilha do Quilombo em Dona Inês

Anderson Lima
Especial para A União

Fomentando o turismo, a economia local e as atividades de Dona Inês, a Trilha do Quilombo: do barro à chita, chega na região para somar. Localizada a 145 quilômetros da capital, João Pessoa, Dona Inês tem a única comunidade quilombola existente na região entre Bananeiras, Solânea e Araruna. Com o intuito de preservar essa memória histórica, o roteiro vai oferecer ao público uma imersão na realidade quilombola. O projeto será lançado esta semana, e foi desenvolvido entre a Prefeitura de Dona Inês, através da Secretaria de Cultura e Turismo e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB).

O secretário de Cultura e Turismo, Josenildo Fernandes da Silva, contou que a trilha vai ajudar no turismo da região e detalhou como ela será: “A trilha quilombola: do barro à chita vai começar em um local onde antigamente as quilombolas iam lavar as roupas. É uma caminhada de cerca de um quilômetro de ida e um de volta. Ao final da trilha, terá o rapel para quem quiser se aventurar.”

Percorrendo o caminho, Josenildo explica que segue para a igreja, onde será abordado a parte histórica, terá oficina de argila com artesãs, além do restaurante com comidas típicas quilombola. Ainda dentro

do roteiro, terá o Ateliê de Sérgio Teófilo, que é um dos grandes artesãos da Paraíba, onde vai ter opções para o público comprar a sua arte. O passeio termina ao pôr-do-sol, na comunidade quilombola, com um café e comidas típicas, concluindo uma ciranda, envolvendo os turistas.

Josenildo Fernandes da Silva compreende a trilha como um diferencial na região de Dona Inês. “Esse roteiro já é feito pelas pessoas da comunidade, então, quando passamos a pagar essa cultura para os turistas, vendendo o produto, várias pessoas do local já vão se beneficiar. A gente tem desde o guia, as artesãs, a rezadeira, o pessoal da limpeza, quem vai cozinhar, os responsáveis pelo café quilombola. Então, ficou tudo bem dividido para todo mundo, buscamos envolver toda a comunidade para incentivar esse mercado para crescermos cada vez mais”, detalhou.

Além disso, ele destaca, ainda, que um dos pontos fortes da trilha é a questão da cultura afrodescendente, que é preservada e exaltada dentro do roteiro, visto que antigamente essa cultura era marginalizada e escondida. “Hoje em dia criamos formas de dar orgulho a eles e dizer que são quilombolas. Então, eu enxergo que esse povo consegue ter orgulho de si próprio, apresentar as suas ancestralidades para o mundo. Isso é um ponto positivo”, completou.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Mais de 16 mil luminárias instaladas em CG

Lançado pela Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Obras (Secob), em julho de 2023, o Programa Iluminar já instalou 16.415 luminárias de LED, em substituição às lâmpadas comuns. A iniciativa do órgão beneficiou vários bairros da cidade, alguns deles, já com 100% das trocas concluídas. Várias das principais avenidas da cidade, também já foram beneficiadas.

“Avenida Juscelino Kubitschek, Almirante Barroso, Floriano Peixoto, Canal de Bodocongó, Rua das Umburanas, Jamila Abrahão Jorge, Mamede Mousés Raia. Essas só pra citar algumas das vias já totalmente iluminadas em LED”, informou Renan Loureiro,

responsável pelo setor de Iluminação Pública da Prefeitura de Campina Grande.

De acordo com o professor de Engenharia Elétrica, Luciano Sales Barros, os ganhos ambientais são consideráveis. “Esse serviço promove a redução da demanda de energia em até 85% em relação à iluminação pública convencional baseada em lâmpadas incandescentes dos tipos vapor sódio ou vapor mercúrio. Portanto, igual redução das emissões de CO2 resultantes da geração de energia baseada em combustíveis fósseis, explicou.

O professor Luciano Sales explicou ainda a promoção do menor desgaste dos objetos e ambientes iluminados, pois a lâmpada de

LED emite uma irradiação luminosa sem calor e livre de raios UV (ultravioleta) e IV (infravermelho).

Bairros beneficiados

Dentre os bairros já com o serviço concluído pela Secretaria de Obras (Secob) estão o Bento Figueiredo, Novo Horizonte, Bairro das Cidades, Jardim Europa, Jardim América e Portal Campina II. Com a cidade estando 100% beneficiada, o professor Luciano Sales Barros estimou que deve ocorrer uma economia anual de até R\$ 5 milhões aos cofres públicos.

“Além da redução na taxa de consumo de energia, a durabilidade das lâmpadas de LED é mais do que o dobro das lâmpadas in-

candescentes utilizadas na iluminação pública convencional”, concluiu o professor Luciano.

Engenharia

O prof. Luciano Sales Barros, formado em Engenharia Elétrica na Universidade Federal de Campina Grande no ano 2000, com mestrado (2002) e doutorado (2006) em Engenharia Elétrica também pela Universidade Federal de Campina Grande.

Atualmente é professor do Departamento de Engenharia da Computação da Universidade Federal da Paraíba. Especialista em sistemas elétricos, com ênfase para a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

EM PATOS

Inaugurado espaço de saúde do trabalhador

A Prefeitura de Patos-PB está expandindo os serviços do programa Saúde do Trabalhador para além do horário convencional. Atualmente, a população já tem acesso a atendimento médico, de enfermagem e odontológico durante a noite em quatro unidades específicas.

No entanto, a partir desta semana, a Prefeitura de Patos anunciou a expansão do programa com a abertura de três novas unidades polo de atendimento noturno. A primeira unidade a ser inaugurada foi a UBS Manoel Pereira, localizada no bairro Novo Horizonte. O anúncio ocorreu durante uma solenidade na própria UBS Manoel Pereira.

Além da UBS Manoel

Pereira, serão inauguradas como polos de atendimento noturno a UBS Solon Medeiros no bairro Salgadinho e a UBS Lauro Queiroz no bairro Jatobá. O prefeito de Patos, Nabor Wanderley, enfatizou a importância da iniciativa. “É um programa que visa atender às necessidades daqueles que trabalham durante o dia e, muitas vezes, não conseguem buscar assistência médica durante o horário convencional. Essa expansão é uma resposta às demandas dos trabalhadores da nossa cidade”, destacou.

Com a inauguração desses três novos polos do programa Saúde do Trabalhador, o programa Saúde do Trabalhador passa a contar

Saiba mais

- As unidades atualmente em funcionamento oferecem atendimento noturno nos seguintes horários e locais:
- UBS Horácio Nóbrega (São Sebastião): 18h às 00h
 - UBS José de Oliveira Pio (Bivar Olinto): 18h às 00h
 - UBS Pedro Firmino (José Mariz): 18h às 22h
 - UBS Carleusa Candeia (Santo Antônio): 18h às 22h

com sete unidades de atendimento noturno.

Equipes multifuncionais

Essas novas unidades contarão com o apoio da Unifip, que fornecerá profissionais de saúde para ampliar os serviços. Além disso, as UBSs terão equipes

multifuncionais, incluindo farmacêuticos, fisioterapeutas e nutricionistas.

Essas sete UBSs oferecerão atendimento exclusivo ou preferencial para os trabalhadores durante a noite, com serviços médicos, de enfermagem, vacinação e odontologia disponíveis.



Produção britânica estrelada por Andrew Scott (no fundo) e Paul Mescal, ‘Todos Nós Desconhecidos’ foi indicado em seis categorias no Bafta, principal prêmio de cinema no Reino Unido

FILME É UMA DAS SEIS ESTREIAS NOS CINEMAS

Estranho retorno

‘Todos Nós Desconhecidos’ mostra personagem em um misterioso encontro com pais já falecidos

André Dib
andrehdib@gmail.com

Todos Nós Desconhecidos trata de maneira particular o desejo de retorno à origem que acomete a vários adultos: o de voltar para a casa onde crescemos e vivemos a infância e juventude. O filme estreia no circuito comercial brasileiro tendo como chancela seis indicações ao prêmio inglês Bafta: melhor diretor, roteiro adaptado, ator coadjuvante, atriz coadjuvante, elenco e produção britânica.

Inspirada no livro *Strangers* de Taichi Yamada, a produção é estrelada por Paul Mescal (*After-sun*) e Andrew Scott (*Fleabag*) e dirigida por Andrew Haigh (de *Weekend*, 45 anos) e discute temas como sexualidade através de uma relação íntima entre os protagonistas. O elenco ainda conta com Jamie Bell (de *Billy Elliot*) e Claire Foy (a primeira rainha Elizabeth II da série *The Crown*).

No filme, Adam (Scott) é um roteirista na faixa dos 40 anos que vive sozinho em um arranha-céu de Londres. Em uma noite, um de seus poucos vizinhos, Harry (Mescal), o procura e o convida para passar a noite juntos. A força do encontro leva o escritor a se aprofundar na busca pela memória dos pais, falecidos quando o autor tinha 12 anos. O movimento adentro leva a situações inesperadas, dentro de uma chave melancólica e sensível.

“Eu o reconheço em mim”, disse o diretor, em entrevista para a revista *Rolling Stone*. “Ele se esconde por trás de sua atitude positiva e livre em relação à sexualidade e ao fato de ser engraçado. Ele tem uma relação casual, mas um tanto problemática, com drogas e álcool. Ele está preso. Eu o reconheço em pequenas partes de mim, de meus amigos e de muitos jovens do mundo inteiro”, declarou.

Indicado ao Oscar por *After-sun* (2022), Paul Mescal é elogiado por Andrew Haigh. “Paul é um ótimo ator, muito natural. Gosto dele há muito tempo. Ele traz uma mistura muito interessante de sensibilidade e força. Para mim, essa é uma combinação fascinante. Há algo nele que te atrai, e é isso que você precisa que Harry tenha. Precisamos que Adam se sinta atraído por Harry”, disse, à *Rolling Stone*.



Através do QR Code acima, acesse o trailer de ‘Todos Nós Desconhecidos’

‘A Menina Silenciosa’ traz retrato irlandês sensível

A produção irlandesa *A Menina Silenciosa* é outra estreia de hoje nos cinemas, com uma história introspectiva e sensível, que concorreu ao Oscar de melhor filme internacional do ano passado (a produção de 2022 chegou às telas brasileiras com muito atraso).

Na trama, falada em irlandês,

a menina Cáit vive em uma família pobre e numerosa, onde não recebe qualquer atenção ou carinho.

Tímida, acaba mandada para morar com parentes distantes, um casal de meia idade sem filhos. Lá, ela recebe o cuidado que não tinha, mas há um segredo naquela casa.



Catherine Clinch interpreta a protagonista Cáit, uma garota tímida

As outras estreias de hoje

Foto: Globo Filmes/ Divulgação



‘OS FAROFEIROS 2’

Continuação da comédia de 2018, do mesmo Roberto Santucci. Novamente acompanhados das suas famílias, os colegas de trabalho Alexandre (Antônio Fragoso), Lima (Maurício Manfrini), Rocha (Charles Paraventi) e Diguinho (Nilton Bicudo) vivem novas presepadas durante viagem à Bahia. Também no elenco estão Cacau Protásio, e Danielle Winits.

Foto: Diamond Filmes/ Divulgação



‘DESESPERO PROFUNDO’

Filme de tubarão ou de desastre aéreo? Estrelado por Sophie McIntosh, o filme combina esses mundos a partir de um desastre aéreo no oceano. Sobrevivendo graças a uma bolha de ar, os poucos sobreviventes lutam para escapar da morte. Também no elenco Phyllis Logan, Colm Meaney e Will Attenborough (de *Dunkirk*).

Foto: Califórnia Filmes/ Divulgação



‘GARRA DE FERRO’

“Uma verdadeira tragédia grega no coração americano”. Assim define o seu novo filme o diretor e roteirista Sean Durki. Ao contar a história real e difícil dos famosos irmãos Von Erich, Durkin acredita estar colaborando com uma crítica à masculinidade tóxica, baseada no culto ao corpo e atitudes equivocadas. No elenco estão Zac Efron e Lily James.

Foto: Laura Campanella/Divulgação



‘APAIXONADA’

Em seu filme de estreia, Natália Warth dirige esta comédia romântica com os globais Giovanna Antonelli, Danton Mello, Polly Marinho e participação especial de Jonas Bloch. No filme, Antonelli vive as descobertas de uma mulher de meia idade que acaba de se separar de um longo casamento. A produção conta com uma equipe majoritariamente feminina.

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

A crônica literária de Carlos Romero

Na coluna Opinião, do jornal *on-line* que vem mantendo com garra e determinação o jornalista e confrade da Academia Paraibana de Letras, Abelardo Jurema Filho, prestou uma bela e justa homenagem ao intelectual paraibano Carlos Romero, nascido na cidade de Alagoa Nova, mas radicado na cidade de João Pessoa durante longo período da sua frutífera existência de admirável homem público.

Carlos Romero era membro da Casa de Coriolano de Medeiros, a legendária Academia Paraibana de Letras, jornalista, juiz federal, professor universitário, amante e profundo conhecedor da música clássica, homem cortês, fidalgo, portador de afabilíssimo trato com o outro, dotado de um contagiante, fácil e farto sorriso, um gentleman, enfim, na acepção semântica rigorosa da palavra. Sendo, assim, tão numeroso e multiplicado, Carlos Romero consolidou-se, sobretudo e fundamentalmente, como um dos mais abalizados cronistas literários do estado da Paraíba, geografia na qual a crônica tem encontrado intérpretes fiéis e cultores tanto competentes quanto consagrados.

Em solo paraibano, a espécie literária da crônica, que faz “da vida ao rés do chão”, segundo a assertiva de Antonio Candido, o seu paradigma comportamental predileto, conta com um código onomástico do mais elevado quilate, que reúne, assumindo os riscos das inevitáveis omissões, figuras do porte de Francisco Pereira, Maria José Limeira, Maria das Graças Santiago, Sindulfo Santiago, Robério Maracajá, Gonzaga Rodrigues, Luiz Augusto Crispim, Juarez da Gama Batista,

Virgínius da Gama e Mello, dentre tantos outros que têm conferido dignidade ao gênero. Gênero esse ambíguo, destituído de fronteiras, capaz de, com engenho e arte, transitar por todos os cômodos que perfazem a república da literatura.

Carlos Romero pontifica como um dos mais emblemáticos cronistas da nossa Paraíba, tendo em *A Dança do Tempo*, a meu ver, o ponto alto da sua arte de observar e recriar a realidade com incomum sensibilidade. Portador de um estilo admiravelmente simples, sem as flores opulentas da retórica, Carlos Romero acolheu, em sua caleidoscópica textualidade, múltiplas temáticas, sendo uma das mais recorrentes a que radicou na territorialidade da natureza, da qual ele retirou motivos e motivações permanentes para o seu lírico e solidário canto.

O ciciar do vento, o fulgurar das estrelas, o bailado da chuva nos telhados, o trinado dos pássaros no alvorecer dos dias, a lua impregnando de beleza a noite de Tambaú, o deslizar suave das águas na imensidão dos oceanos, o desabrochar das flores no milagre poético de um jardim, o encantamento proveniente do diversificado universo dos animais, eis a cartografia exata de um cronicário para quem a natureza, mais que um tema, configurou-se como um valor-a ser perenemente cultivado, num mundo em que o descomedimento das ambições aferrolha todos os relacionamentos, inclusive o que o homem estabelece com a criação que o circunda, no cadinho estreito dos interesses mais asfixiantes e mesquinhos.

Comparando a arte do cronista à do pescador, em postura assumidamente metalinguística, Carlos Romero congregava em si a atenção rigorosa do observador, a paciência diante do multifário e irreprimível fluir da realidade, bem como a destreza para transformar em arte de superior qualidade as miudezas do real, aquilo que, sendo aparentemente intrascendente, torna-se a matéria-prima de que se vale o cronista na sua construção literária cotidiana.

A crônica literária, em sua errática e libertária peregrinação pelos desbordantes horizontes da linguagem e da vida, viaja mundos e aterrissa nas cenas abertas de um pluralíssimo texto chamado cidade, cercado de luzes e de sombras por todos os lados, de euforias e de disforias por todas as partes. A cidade, radiografada pelo lírico e reflexivo olhar de Carlos Romero, conquanto seja, em primeiro lugar, a cidade de João Pessoa, na qual o cronista viveu significativa porção da sua longeva existência, a ela não se confina, de maneira reducionista, dado que, ao transcender a condição de uma mera crônica de costumes, capta, por dentro, a cidade em sua universalizante dimensão, reveladora, em seu âmago, do fenômeno humano em sua visceral complexidade.

Radicalmente humanista em seu roteiro de ser, de estar e de criar no mundo, Carlos Romero foi arquiteto de uma crônica literária fraterna, solar, impregnada de calor humano, desejosa irrefreável de promover a comunicação e a comunhão com o outro, constituindo-se numa construtora incansável de pontes, e não uma reduplicadora de muros.

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

Por aí já se constata o rigor, a seriedade da pesquisa realizada pelos dois autores, nomes já consolidados quando o assunto é a história da Paraíba, mas, sobretudo, a de Pombal, a do microcosmo dos vultos populares, dos anônimos, dos deserdados da sorte, como o faz Jerdivan Nóbrega de Araújo no livro *Enterrem Meu Coração na Curva do Rio Piancó – Gente e Histórias das Ruas de Pombal*.

Em suma, ao invés de priorizarem tão somente textos sobre a elite, a respeito da “fina flor da sociedade pombalense”, ei-los trazendo à ribalta, à luz dos refletores, personagens cujo destino não seria outro senão o de se tornarem cada vez mais vultos, cada vez mais apagados, para, finalmente, eclipsarem-se de todo no esquecimento da comunidade. Jerdivan e Tavares partem do princípio de que “gente foi feita para brilhar”. E gente humilde, na medida em que fazem com que ressurjam ensolarados os que integram a galeria dos vultos populares sociedade anônima.

■■■■■

A Ideia Editora publicou um livro do professor, crítico de cinema e de literatura, além de cronista e tradutor, João Batista de Brito, em que ele traduz para o inglês treze poemas de minha autoria; quatorze poemas, para ser mais exato, pois a contracapa do livro *Traduzir-me* estampa o poema ‘Matiné das moças’, em português e em inglês.

Os poemas vertidos por João para o inglês foram: ‘noturnos’, ‘aos quarenta’, ‘o jardineiro francisco g. da silva’, ‘o argueiro’, ‘intertextualidade’, ‘improviso’, ‘quase em braille’, ‘diante de um filme de carlitos’, ‘outono’, ‘urbano’, ‘o caranguejo’ e ‘simbiose’.

O artista plástico Flávio Tavares responde pela capa e ilustrações desse livro bilingue prefaciado pelo poeta, dra-

maturgo e jornalista Astier Basílio, para quem “João faz Sérgio de Castro Pinto, um poeta do mínimo latifúndio melódico, soar em sua musicalidade natural”.

Na apresentação da obra, João Batista discorre sobre as marchas e contramarchas da tradução, a respeito das dificuldades que conseguiu contornar, das que não conseguiu, e a propósito das razões da escolha dos quatorze poemas. Só falta João Batista marcar a data e o local do lançamento. Quanto a mim, resta-me agradecer a ele por mais essa deferência à minha poesia, lembrando que a sua tese de doutoramento, Signo e imagem em Castro Pinto, foi a primeira defendida no Curso de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba (1989).

■■■■■

(*) Aqui, só relaciono autores vivos. Quanto às mulheres, apesar de ter pesquisado, não encontrei nenhuma que, recentemente, tenha publicado algum livro de história ou de memórias, exceção feita à Waleska Asfora e ao seu livro *Anaide Beiriz – A Última Confidência*, reproduzindo aqui parte do que escrevi a respeito dele nesse mesmo espaço: “Há os pretensos historiadores, biógrafos, memorialistas etc., que usam e abusam do contexto sobre o qual escrevem como mero pretexto para o mais raso dos proselitismos. Outros, partem do contexto e o chancelam, o embasam, com documentos idôneos que regem as suas teses, os seus argumentos, as suas conclusões. Exemplo eloquente desses últimos é Valeska Asfora, cujo livro *Anayde Beiriz – A Última Confidência*, além de ser fruto de uma pesquisa de folego e bem argumentada, não procura desviar o curso da história, distorcê-la, simplesmente para atender ‘convicções’ arrivistas, interesses escusos ou ‘verdades’ pessoais ou ‘verdades’ pessoais.

Germano
Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Música e euritmia (5)

Várias teses se aprofundaram e enriqueceram a obra de Émile Jaques-Dalcroze, identificando na didática rítmica um princípio formativo evidenciado no axioma do fundador da Rítmica: “Música é movimento, e movimento é música”. Um sentido que reverbera na indissociabilidade entre o andamento “musical” e seus reflexos em nosso corpo, algo imanente à humanidade. Promissoramente os estudos descobriram, como dantes já se supunha, as virtudes e dádivas em prol do desenvolvimento pessoal e coletivo, físico e psíquico do ser humano que juntos permitem-no usufruir a prática da liberdade corporal em toda expressividade possível, livre dos tabus e limites das escolas tradicionais.

Vem daí o que hoje se entende como linguagem corporal, cada vez mais presente na produção artística de vários segmentos, não apenas pertinentes à música em si, mas em todo o universo que se beneficia irrestritamente do milenar significado dos sons. Óperas, balés, concertos, dramas, pompas, cultos, rituais, saraus, ginástica rítmica, atividades esportivas, de todos os estilos e concepções, abraçaram os conceitos de Dalcroze, empírica ou cientificamente. Um nome que se expandiu em uma capilaridade imensamente diversificada e pouco vista entre os compositores de música erudita.

Além da grande quantidade de instituições de ensino de vários graus, que foram criadas pelo mundo adotando o Método Dalcroze, sucedem-se congressos, seminários, grupos de estudo e pesquisa que consolidam a obra do educador e compositor austro-suíço. Inclusive a instituição Hellerau, construída em Dresden, em 1911, para funcionar como sala de festivais e entidades para ensino de música e ritmo, exatamente de acordo com as visões do professor Émile Jaques-Dalcroze, que lá implantou a nova metodologia dedicando-se por quase quatro anos. Durante sua permanência aconteceram três festivais que revolucionaram conceitualmente a prática musical com tremenda repercussão internacional, tidos como realizações das mais instigantes da história da dramaturgia, agora revestida com nova linguagem cênica e conceitual.

A afluência de notáveis à plateia dos festivais de Hellerau foi histórica, com a presença de nomes como Rachmaninoff, Stanislavski, Diaghilev, Nijinski, Anna Pavlova, o príncipe Wolkonski, Bernard Shaw, Max Reinhardt, Paul Claudel, Ernerst Bloch e Le Corbusier. Todos encantados diante das inovações como a que foi concebida com 250 pessoas a ritmar o *Prelúdio e Fuga* de Mendelssohn; a apresentação de *Eco e Narciso* — uma cantata-pantomima escrita por Dalcroze para orquestra, coral, solistas e ritmistas —; e a ópera *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, montada em cenário de grandes escadarias nos palcos de Hellerau, coreografada por Annie Beck, logo aclamada como uma sublime encenação da ópera até então.

Todos os espaços foram invadidos por uma legião de intelectuais, artistas e jornalistas do mundo inteiro, com público superior a 5 mil pessoas. Com a Primeira Guerra Mundial, as atividades da Hellerau foram brutalmente suspensas, e Dalcroze retornou a Genebra, para lá não mais voltar.

(continua na próxima semana)



Óperas, balés, abraçaram os conceitos de Jaques-Dalcroze

Colunista colaborador

‘ESPAÇO CULTURAL’

Programa de hoje terá mulheres como tema

Atração traz os novos singles cantados por vozes femininas paraibanas

Da Redação

O programa Espaço Cultural de hoje será um tributo ao Dia Internacional da Mulher e terá ainda uma entrevista com Bia Cagliani, presidenta da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes). Com transmissão pela Rádio Tabajara FM (105,5), vai das 22h até meia-noite, com edição e apresentação do jornalista Jamarri Nogueira.

Neste programa, destaque para os singles gravados neste verão por vozes femininas da cena paraibana, como Ruanna, Madu Ayá, Arquiza, Luii Lil e Sofia Gayoso. Na playlist da entrevista com a atriz e bailarina Bia Cagliani, canções gravadas por Cida Alves, Bixarte, Cátia de França e ainda interpretações de Nathalia Bellar e Marinês.

Bia Cagliani falará sobre a programação especial da Funes para março, quando atividades estão relacionadas ao Mês das Mulheres. A conversa também será em torno da sétima edição do Festival de Música da Paraíba (que terá eliminatorias na cidade de Sumé e homenageará Zé Marcolino e Cátia de França). Em



Foto: Marcelo Máximo / Divulgação

A bailarina Bia Cagliani será a entrevistada da edição de hoje do programa de rádio



Através do QR Code acima, acesse o site da Rádio Tabajara

pauta, ainda a volta do Fenart, programado para este ano.

O Espaço Cultural também tem transmissão ao vivo pelo *site* da rádio Tabajara. O programa – que só toca música da Paraíba – pode ser ouvido pelo site <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/> e, no dia seguinte à apresentação, fica disponível no canal da Funes no YouTube.

Em cartaz

ESTREIAS

APAIXONADA. Brasil, 2024. Dir.: Natália Warth. Romance/ comédia. 14 anos. Mulher de 40 anos em crise existencial embarca em jornada de autoconhecimento. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h10, 16h45, 19h15, 21h50. CENTERPLEX MAG 1: 15h, 19h. CENTERPLEX MAG 2: 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 3: 15h30, 19h10. CINESERCLA PARTAGE 5: 15h30, 19h10.

DESESPERO PROFUNDO (‘No Way Up’). EUA, 2024. Dir.: Claudio Fäh. Aventura/ suspense. 14 anos. Grupo de pessoas fica preso no Oceano Pacífico após a queda do avião onde estavam. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h15, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 17h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 17h20, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h20, 21h.

OS FAROFEIROS 2. Brasil, 2024. Dir.: Roberto Santucci. Comédia. 12 anos. Gerente de vendas (Antônio Fragoso) ganha da empresa uma viagem para a Bahia com toda a família e, para garantir sua promoção, resolve levar três amigos (Mauricio Manfrini, Charles Paraventi e Nilton Bicudo) e suas famílias. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 14h45, 17h15, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 15h45, 18h15, 20h45. CENTERPLEX MAG 4: 17h15, 19h30, 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 15h30, 18h. 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 2: 15h20, 17h25, 19h30. CINESERCLA TAMBÁ 6: 16h20, 18h25, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: 16h20, 18h25, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: 15h20, 17h25, 19h30.

GARRA DE FERRO (‘The Iron Claw’). EUA/ Reino Unido, 2023. Dir.: Sean Durkin. Drama. 16 anos. Quatro irmãos atletas de luta livre (Zac Efron, Jeremy Allen White, Harris Dickinson e Stanley Simons) vivem glórias e tragédias nos anos 1980. Baseado em uma história real. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 16h, 18h45.

A MENINA SILENCIOSA (‘An Cailín Ciúin’). Irlanda, 2022. Dir.: Colm Bairéad. Drama. 14 anos. Cáit (Catherine Clinch), uma menina de 9 anos tem uma família enorme e disfuncional, onde é ignorada. Com sua mãe está prestes a ter outro bebê, ela é mandada para a casa de parentes distantes, um casal de meia idade: Seán (Andrew Bennett) e Eibhlín (Carrie Crowley). CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h.

TODOS NÓS DESCONHECIDOS (‘All of Us Strangers’). Reino Unido/ EUA, 2023. Dir.: Andrew Haigh. Drama/ mistério. 16 anos. Roteirista (Andrew Scott) que começa relacionamento com o vizinho (Paul Mescal) volta à casa onde cresceu e encontra vivos os pais já falecidos (Claire Foy e Jamie Bell). CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 17h50, 20h30.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DE UMA QUEDA (‘Anatomie d’une Chute’). França, 2023. Dir.: Justine Triet. Thriller/ drama. 14 anos. Um homem é encontrado morto na neve do lado de fora do chalé isolado onde morava com sua esposa, uma escritora alemã (Sandra Hüller), e seu filho de 11 anos com de

ficiência visual. A investigação conclui se tratar de uma “morte suspeita”: é impossível saber ao certo se ele tirou a própria vida ou se foi assassinado. Indicado em cinco categorias ao Oscar 2024, incluindo melhor filme, direção e atriz. CENTERPLEX MAG 3: leg.: 17h45.

BOB MARLEY: ONE LOVE (‘Bob Marley: One Love’, EUA, 2024). Dir.: Reinaldo Marcus Green. Cinebiografia. 16 anos). A história de Bob Marley (Kingsley Ben-Adir), grande ícone do reggae, através das adversidades para pregar a paz através de sua música. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h; leg.: 15h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h45, 19h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 18h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h30.

DUNA - PARTE 2 (‘Dune - Part 2’). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: Denis Villeneuve. Ficção Científica/ aventura. 14 anos. Paul Atreides (Timothée Chalamet) se une a Chani (Zendaya) e aos Fremen enquanto busca vingança contra os conspiradores que destruíram sua família. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h15, 17h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): dub.: 15h; leg.: 18h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10: leg.: 14h30, 18h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11: leg.: 14h, 17h30, 21h. CENTERPLEX MAG 3: leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h15, 17h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 16h15, 22h. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 16h55, 20h. CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h55, 20h.

FERRARI (‘Ferrari’). EUA, 2023. Dir.: Michael Mann. Drama. 16 anos. Em 1957, o poderoso empresário italiano de carros esportivos Enzo Ferrari (Adam Driver) se vê em um momento difícil e joga todas as fichas em uma pençosa corrida de rua na Itália. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 20h.

MADAME TEIA (‘Madame Web’). EUA, 2023. Dir.: S.J. Clarkson. Aventura. 14 anos. A paramédica Cassandra Webb (Dakota Johnson) descobre que pode ter habilidades de clarividência e cria uma relação com três jovens destinadas a futuros poderosos, se elas conseguirem sobreviver ao presente ameaçador. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h40.

O MENINO E A GARÇA (‘Kimi-tachi wa Do Iki-nu ka’). Japão, 2023. Dir.: Hayao Miyazaki. Animação/ drama/ fantasia. 12 anos. O garoto Mahito se aventura em um mundo compartilhado entre vivos e mortos, com a promessa de reencontrar a mãe,

que morreu num incêndio. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h15. CENTERPLEX MAG 3: dub.: 15h15.

POBRES CRIATURAS (‘Poor Things’). EUA/ Irlanda/ Reino Unido, 2023). Dir.: Yórgos Lánthimos. Fantasia/ comédia. 18 anos. A jovem Bella Baxter (Emma Stone) é trazida de volta à vida pelo cientista Dr. Godwin Baxter (Willem Dafoe). Querendo ver mais do mundo, ela foge com um advogado (Mark Ruffalo) e viaja pelos continentes. Livre dos preconceitos de sua época, Bella exige igualdade e libertação. Indicado a 11 Oscars, incluindo filme, direção e atriz. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 21h40. CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h15.

O REINO GELADO - A MAGIA CONTINUA (‘Snezhnaya Koroleva: Razmorozka’). Rússia, 2022. Dir.: Andrey Korn e Alex Tsitsilin. Animação/ aventura. Livre. Kai e Gerda enfrentam o Espírito Gelado que congela a cidade, mas com a ajuda da pequena maga Ila, eles partem numa viagem mágica para combater esse mistério. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: sáb. e dom.: 13h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a dom.: 13h30.

TODOS MENOS VOCÊ (‘Anyone But You’). EUA, 2023. Dir.: Will Gluck. Comédia/ romance. 16 anos. Bea (Sydney Sweeney) e Ben (Glen Powell) são dois jovens que combinam um encontro. Apesar da química, a relação se esfria. Anos depois, eles se encontram por acaso num casamento na Austrália. Ambos acabam fazendo um trato, fingindo ser um casal até o matrimônio acabar. Baseado na peça de Shakespeare, *Muito Barulho por Nada*. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h25. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h25.

WISH: O PODER DOS DESEJOS (‘Wish’). EUA, 2023. Dir.: Fawn Veerasunthorn e Chris Buck. Animação/ aventura. Livre. No reino mágico de Rosas, Asha faz um desejo tão poderoso que é atendido por uma força cósmica: uma pequena esfera de energia ilimitada chamada Star. Juntas, elas enfrentam o governante de Rosas, Rei Magnífico. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h.

ZONA DE RISCO (‘Land of Bad’). EUA, 2024. Dir.: William Eubank. Ação. 16 anos. Uma equipe da Força Delta é emboscada em território inimigo. Sem querer abandoná-los, a única esperança de um oficial (Russel Crowe) e um piloto de drone da Força Aérea (Liam Hemsworth), que pode ser seus olhos durante uma batalha brutal de 48 horas. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h30.

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

A dor traz gesto poético

Em poema antológico, o monge beneditino Marcos Barbosa, da Academia Brasileira de Letras, fala do amor do homem e da mulher quando formam um casal, reproduzem a espécie humana como dom supremo de Deus e enfrenta com serenidade todas as barreiras que se lhe impõe.

Neste mês, em Araruna, um casal completou 75 anos de matrimônio. A data foi celebrada com simplicidade, mesmo grande a alegria de seus familiares.

Já tive oportunidade de testemunhar gesto de amor semelhante, quando casais invocaram bênçãos na celebração de 50 e de 65 anos de casamento.

Um desses momentos, o casal vivia momento de dor. Há mais de quinze anos ele estava em estado vegetativo, intercalando os dias entre a cama de um hospital e o leito de sua casa.

Na leitura da Carta de Paulo aos Coríntios ouvimos que Deus é fiel para conosco. Dessa fidelidade vem a força para suportarmos as inquietações, as dores que estão fora no nosso controle e com as quais convivemos.

Tudo o que acontece conosco são do plano de Deus. Ele nos fortalece e alimenta para transpor as barreiras que, não tivesse sua mão, dificilmente daríamos passos para frente.

■

O poeta Ferreira Gullar disse que a dor física é paralisante, não inspira poesia. Não concordo com ele. A doação por quem sofre a dor física é poesia

A maior prova de amor, no dizer de Jesus, é doar-se pelo outro. Doação que ultrapassa os limites físicos e do entendimento porque alimentada pela força que brota do encontro com Deus, na pessoa do outro. O que acontece para tanta dedicação e aceitação do outro, sobretudo na dor e no sofrimento, está além de nossos entendimentos porque vem das energias cósmicas que nos governam, que é o próprio Deus.

Somente quem faz o

encontro com Deus, no seu silêncio, é capaz de amar e nunca esquecer. Tantas pessoas largam tudo para servir, e servindo fazem esse encontro com Deus. “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”, disse Jesus para seus seguidores.

Grande é a arte do amor, como nos ensinou o mestre do amor. Somente no amor é possível viver 50 ou 75 anos de uma união abençoada no sacramento do matrimônio. Aprende-se a amar cultivando a arte da contemplação do belo, na paciência, na capacidade de perdoar quem estar ao nosso lado.

Não fosse o amor, dificilmente haveria esperança. Amar é estar à disposição para servir, dedicar-se ao escolhido. Amar é transformar a vida numa primavera, não importando a situação porque o amor tudo supera.

A semente do amor semeada faz a vida brotar em cada semente germinada.

O poeta Ferreira Gullar disse que a dor física é paralisante, não inspira poesia. Não concordo com ele. A doação por quem sofre a dor física é poesia. Na cruz, o gesto de Jesus foi altruísta, profundo, afetivo e poético. Na sua dor, Cristo produziu solidariedade com gesto poético.

Porque mais sensíveis e mais poéticas, em certas ocasiões, as mulheres portam gestos caritativos mais profundos do que os homens, se dedicam aos outros com fervor.

Nos gestos destes casais temos uma demonstração capital do cumprimento da promessa de estarem juntos ao escolhido em todas as circunstâncias, na alegria e na tristeza, mesmo que a dor do sofrimento exija superação. Tudo é bonito no sinal de afeto, construído na fé e no amor ao próximo.

O amor faz a pessoa capaz de conviver com seu amado no leito de hospital, recolhido aos cuidados de Deus pelas mãos de médicos, das cuidadoras e acompanhantes. Amar é servir.

Colunista colaborador

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaí [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

CRÍTICA

‘Pobres Criaturas’ e a liberdade total

Filme que continua em cartaz em João Pessoa traz personagem ‘zerada’ e encanta no visual e no tema

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

O que seria uma mulher totalmente livre? Sem as amarras e opressões comportamentais impostas a ela através dos séculos? Dando vazão sem freios a seus prazeres e pensamentos? Parece ser esta a premissa da qual parte *Pobres Criaturas*, 11 indicações ao Oscar, incluindo melhor filme, direção e atriz.

Para isso, o diretor Yorgos Lanthimos e o roteirista Tony McNarama (a partir do livro de Alastair Gray) resolvem partir do zero: uma mulher com mente de criança, aprendendo tudo e sem qualquer noção sobre o que é “adequado”.

Muito já se falou e escreveu sobre as relações dessa história com o *Frankenstein*, de Mary Shelley (bem resumidamente, a protagonista Bella Baxter também é uma morta trazida de volta à vida, sem memórias do passado). E sobre essa postura feminista do filme, no qual Bella não só vai atrás do que deseja como desenvolve seu intelecto através de questões intelectuais e filosóficas.

E o filme ainda faz isso com um visual arrebatador, com cenários e direção de arte fantásticos, lentes para distorcer o que se vê, e sem ser tatibitati (*Barbie* deu muito azar em ter este filme lançado no mesmo ano...). Lanthimos, um diretor que não tem medo do bizarro, fez um filme esquisito e saboroso, muito engraçado mesmo.

Emma Stone tem possivelmente a performance física do ano, sobretudo pela movimentação desconhecida de sua personagem (e, sim, também pela entrega nas cenas de nudez e sexo – ela tem reclamado que só perguntam sobre isso, e, se é isso mesmo, ela tem toda a razão). Como parceiro de cena, Mark Ruffalo está perfeito, em outra grande atua-



Emma Stone, com impressionante trabalho corporal e de entrega à personagem, é forte candidata ao Oscar de melhor atriz

ção: engraçadíssimo na sua desfaçatez e, depois, patética.

E em seu roteiro o filme vai a lugares inesperados, acompanhando Bella em suas descobertas e autodescobertas pelo mundo. Lisboa e Paris aparecem como

ilustrações muito mais do que como cidades reais. Ainda assim, os lugares inesperados são muito mais os caminhos da história, que parecem navegar sempre em frente, do que um local físico. *Pobres Criaturas* con-

segue essa proeza: a de ser surpreendente sem parecer pedante e poderia seguir um rumo trágico (Bella poderia ser tragada pela sociedade, destruída), mas tem a disposição de fazer rir.

É bom não esquecer isso,

porque isso costuma ser subestimado e não tem se falado isso tanto quanto o parentesco com *Frankenstein*, o enfoque da liberdade da mulher ou a nudez e o sexo: *Pobres Criaturas* é uma comédia, e das boas.



Através do QR Code acima, acesse o trailer do filme ‘Pobres Criaturas’

ARTES VISUAIS

Maurílio Fondevilla homenageia mulheres no Sesc

Foto: Arquivo pessoal



Fondevilla se inspirou em mulheres famosas mundialmente e em personalidades paraibanas

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

Divas é o nome da exposição que o artista plástico Maurílio Moreira Fondevilla realiza no Sesc Paraíba, com vernissage nesta sexta-feira, Dia Internacional da Mulher. A abertura acontece a partir das 17h, no Centro de Cultura, Arte e Esportes do Sesc (Avenida Desembargador Souto Maior, 281, Centro, João Pessoa), e é aberta a qualquer interessado. Após o vernissage, a exposição segue em cartaz até o fim de março, com visitação aberta e gratuita todos os dias, das 9h às 17h.

A mostra, que integra a primeira etapa do ExpoSesc 2024, homenageia as mulheres que se destacam pela coragem, dedicação e importância histórica.

Em *Divas*, Fondevilla presta tributo a mulheres de épocas e contextos diversos,

como os ícones mundiais Marilyn Monroe e Frida Kahlo, assim como três representantes paraibanas: Margarida Maria Alves, Zezita Matos e Ceres Leão.

Margarida Maria Alves foi por 12 anos presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande. Assassinada em 1983, é um símbolo da luta por justiça no campo. Zezita Matos é considerada a primeira-dama do

teatro paraibano, com carreira reconhecida também no cinema e na televisão. E Ceres Leão é jornalista, especializada em moda e TV.

Segundo o curador e coproprietário da Fondevilla Art Galleries, Jesus Fondevilla, a mostra é uma celebração da diversidade, beleza e talento femininos. “Por meio de obras ricas em metáforas e alusões fluidas, é possível acessar um universo de criatividade e inspiração que reflete sobre o papel fundamental das mulheres na sociedade”, diz. O artista plástico busca capturar a essência e a personalidade das figuras homenageadas.

Nascido em Belo Horizonte (MG), em 1965, Fondevilla tem um estilo variado, que transita do surrealismo ao abstrato, passando pela arte figurativa e a pop art, com diversas técnicas e materiais, como óleo colagem e escultura.

Abertura

Exposição tem vernissage nesta sexta e fica em cartaz no Sesc até 31 de março, com entrada franca

192 ANOS DA PM

João entrega armas e equipamentos

Corporação apresentou balanço dos avanços administrativos e operacionais dos últimos anos e prestou homenagens

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

■ Para o comandante da PM, coronel Sérgio Fonseca, o aniversário representa “um marco histórico para a corporação”

O governador João Azevêdo participou, ontem, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, da solenidade alusiva aos 192 anos da Polícia Militar da Paraíba (PMPB). Na ocasião, o chefe do Executivo estadual fez a entrega simbólica de armamentos, munições e equipamentos para a instituição.

Dentre os equipamentos entregues estão fuzis, metralhadoras, submetralhadoras, pistolas, coletes balísticos, bonês anti-impacto, capacetes para o Rotam e BPTran, drones, etilômetros, uniformes, notebooks e computadores. Na solenidade, ainda foram entregues várias medalhas a autoridades civis e militares, a profissionais que atuam em parceria com a corporação e aos integrantes da Polícia Militar e demais Forças de Segurança. O gestor também foi homenageado com uma medalha em agradecimento aos investimentos e capacitação da Polícia Militar. Para o Comandante da PM-PB, coronel Sérgio Fonseca, o aniversário representa “um marco histórico de extrema importância não apenas para os que vestem com orgulho o nosso uniforme, mas para toda a sociedade paraibana”.

“Ao longo de quase dois séculos, a Polícia Militar tem sido uma coluna vertebral na manutenção da ordem pública e na garantia da segurança de nossa sociedade. Nosso papel vai além da Segurança Pública. Somos agentes de transformação social, trabalhando lado a lado com a comunidade para promover a paz e o bem-estar coletivo”, afirmou.

O governador João Azevêdo fez questão de destacar a qualidade do trabalho desenvolvido pela PM-PB na garantia da qualidade de vida da população paraibana.

“Nós estamos celebrando aqui o aniversário de uma das instituições mais respeitadas do nosso estado. A Polícia Militar faz parte do Sistema de Segurança da Paraíba e tem dado resposta efetiva àquilo que a população espera. É um dos braços mais fortes da nossa política de segurança pública e coloca o estado com a condição diferenciada em termos do sistema de segurança no Brasil todo. Nós somos considerados, pelo CLP [Centro de Liderança Pública], a terceira melhor força de segurança do Brasil, ficando atrás somente do Distrito Federal e Santa Catarina”, ressaltou.



O governador João Azevêdo entregou ao comando da PM novos equipamentos para ampliar as estratégias de combate à criminalidade no Estado



Jornalista de A União José Cardoso foi um dos homenageados



Armamentos de grande e pequeno portes reforçam a segurança pública no estado

Secretário destaca período de mudanças

■ Entre os avanços dos últimos anos, o secretário citou a melhoria salarial dos agentes

Fundada em 3 de fevereiro de 1834, a Polícia Militar da Paraíba tem experimentado, segundo o secretário de Segurança da Paraíba, delegado Jean Nunes, um período de “mudança muito positiva”. De acordo com ele, a PM-PB “tem muito a comemorar”.

Entre os avanços dos últimos anos, o secretário de Segurança, Jean Nunes citou a melhoria salarial

dos agentes, o processo de construção legislativa que, de acordo com ele, tem fortalecido normativamente as ações dos policiais e a chegada de novos equipamentos e armamentos.

“Além disso, temos um concurso em andamento para a chegada de mais de 900 policiais militares e 200 bombeiros militares. Tudo isso que vem sendo construído, tem nos permitido ter uma perspectiva muito boa para esse ano. Esperamos acelerar essas aquisições e que, tão cedo, a gente possa aumentar ainda mais a capacidade de resposta da Polícia Militar”, comentou Nunes.

O apoio do Governo do Estado à corporação também foi citado no discurso do Comandante Sérgio Fonseca durante a cerimônia. Segundo ele, pela primeira vez na história da Paraíba, a PM teve um planejamento estratégico que, através de “um grande

diagnóstico”, pôde identificar as principais necessidades da instituição e traçar objetivos estratégicos que orientaram a aplicação dos mais de R\$ 60 milhões em recursos.

“Os investimentos realizados refletem o empenho do Governo do Estado em fortalecer a nossa capacidade operacional”, pontuou o coronel, que ainda acrescentou:

“Que este aniversário de 192 anos reafirme o nosso compromisso de honrar o nosso passado, fortalecer nosso presente e construir um futuro ainda mais promissor para a Polícia Militar da Paraíba e para toda a sociedade que juramos proteger, renovando o nosso compromisso com os valores que regem nossa instituição: a integridade, a disciplina e o respeito. Pilares que nos orientam e nos fortalecem na incessante busca pela excelência no cum-

primento de nossa missão”.

Homenagem

Outro momento importante da solenidade de aniversário foi a entrega das medalhas de serviços distintos, Elísio Sobreira, e de tempo de serviço. Ao todo, foram entregues 114 condecorações a integrantes da corporação, autoridades civis, militares e profissionais da mídia.

Entre os homenageados, esteve o jornalista do Jornal A União, José Cardoso Filho, que há mais de 40 anos acompanha de perto a atuação da PM-PB.

“Me sinto honrado em ser homenageado com essa medalha. Tenho minhas ligações com a Polícia Militar desde a década de 1980, quando assumi a assessoria de comunicação. Estive à frente do setor por vários anos na corporação. Isso é fruto do trabalho que exerço e o apoio da direção do jornal”, comentou o jornalista.

NA ALPB

Campanha Março Mulher é lançada

Objetivo da iniciativa é enfrentar os altos índices de feminicídio na Paraíba e proteger a dignidade das paraibanas

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) lançou, ontem, a Campanha “Março Mulher, Rompa o Ciclo da Violência” com o objetivo de enfrentar os altos índices de feminicídio na Paraíba. Na oportunidade, o presidente da ALPB, Adriano Galdino, destacou a importância do Poder Legislativo em contribuir para interromper essa violência, enfatizando o compromisso da Casa com a proteção e dignidade das mulheres paraibanas.

“É com imenso comprometimento que damos início a essa iniciativa crucial em prol da proteção e da dignidade das mulheres em nossa sociedade. É nosso dever como legisladores e representantes do povo combater firmemente esse ciclo de violência. O lançamento dessa campanha reflete nossos compromissos em promover uma cultura de respeito, igualdade e proteção aos direitos das mulheres. Nenhuma mulher deve viver com medo de violência ou opressão”, disse Galdino

A deputada Camila Toscano, idealizadora da campanha e presidente em exercício da Comissão dos Direitos da Mulher da ALPB, explicou que o objetivo é ir além de sessões e debates, buscando impactar a sociedade. Ela mencionou o lançamento de um livro com leis trabalhadas pela Assembleia Legislativa como parte dessa iniciativa, visando proteger as mulheres paraibanas e encorajá-las a romper o ciclo de violência

“Com esse livro queremos chegar à sociedade e proteger as mulheres paraibanas, pois entendemos que essa campanha é um apoio para que a mulher rompa esse ciclo de violência que tem lhes custado a vida”, observou Camila.

A deputada Silvia Benjamin, que também integra a Comissão, lembrou as ações do Poder Legislativo, especialmente da bancada feminina na luta contra o feminicídio e que resultaram em leis importantes para a defesa das mulheres. “Temos várias leis

aprovadas e agora o que queremos é que elas sejam cumpridas. Que elas realmente sejam colocadas em prática e que contribuam para a quebra desse ciclo, para dar uma basta no feminicídio. Nesse mês das mulheres, que é o mês que onde realmente tudo é mais voltado para a mulher. É um momento de conscientização, tanto para a mulher quanto para o homem.

Também participaram da sessão solene o presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), deputado Sérgio Aguiar (CE); o secretário da Unale, deputado Eduardo Carneiro; a secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura; a defensora pública-geral, Maria Madalena Abrantes; o presidente da OAB-PB, Harrison Targino; representando a EUPB, professora Marta Simone; a presidente da Rede Sororidade da OAB-PB, Janaína Nunes; a presidente da Comissão de Combate à Violência



Foto: Ascom/CMP

Na solenidade de lançamento da campanha, a bancada feminina enalteceu iniciativa

contra Mulher da OAB-PB, Ezilda Melo; a prefeita de Pocinhos, Eliane Galdino; e Josiane Maria, mãe do ex-secretário legislativo Guilherme Benício.

A prefeita de Pocinhos Eliane Gaudino também par-

ticipou da sessão e ressaltou a importância de enfrentar a violência contra as mulheres, reforçando a necessidade de união e ação conjunta para combater o feminicídio. Anunciando a abertura do departamento da mulher e da

diversidade humana em seu município, a prefeita reforçou o compromisso em fortalecer o apoio às mulheres vítimas de violência. A mensagem final foi de otimismo e união, visando a redução do feminicídio no estado.

FIM DO BARULHO

Câmara aprova proibição do uso de fogos de artifício em João Pessoa

Mais de sete mil pessoas, nos últimos anos, sofreram lesões decorrentes do uso dos fogos, sendo 70% deles acidentes que provocaram graves queimaduras, 20% que causaram lesões com lacerações e cortes, e 10% que ocasionaram amputações de membros superiores, lesões nas córneas, perda de visão, lesões do pavilhão auditivo e até perda de audição. Dados como esses do Ministério da Saúde (MS) embasaram o recém-aprovado Projeto de Lei Ordinária nº 181/2021, que proíbe o manuseio, uso, queima e soltura de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos que emitam efeitos sonoros ruidosos, de estampido e de explosão. A proposição é de Odon Bezerra (PSB).

“O presente projeto de lei não tem como objetivo acabar com os espetáculos e festejos realizados com fogos de artifício, mas somente proibir que sejam utilizados artefatos que causem barulho, estampido e explosões, acarretando sérios riscos à vida humana, à sua integridade física e psíquica, bem como o fim de proteção dos animais”, destaca a justificativa. O vereador



Foto: Ascom/CMP

Odon: proteção para quem não suporta uso de fogos

Odon enfatizou: “O objetivo do projeto é proteger o autista, o idoso, a criança. Recebi a ligação de uma colega advogada que tem um filho de 17 anos e, recentemente, ele participou de uma festa no colégio pela aprovação no Enem. Os colegas presentes soltaram aquelas pistoletas e o filho dela entrou numa crise. Imagine a angústia naquele momento. Na Mata do Buvaquinho, onde é um ‘dormitório’ de pássaros, imagine o que eles sofrem numa noite de São João. Fora quem tem ‘pet’ ou idosos dentro de casa. Essa é a nossa preocupação”.

O texto do projeto aprovado pela Câmara Municipal ainda esclarece que a proibição não inclui os fogos me-

ramente visuais, ou seja, que produzem efeitos visuais sem estampido e explosão, assim como similares que acarretam barulho de baixo grau de intensidade.

O descumprimento da proposição, que segue para sanção da Prefeitura, acarretará ao infrator multa no valor de R\$ 2 mil, podendo ser dobrado em caso de reincidência. Já para o fabricante responsável pela distribuição, a multa será no valor de R\$ 5 mil, podendo também ser dobrada em situação recorrente. Os valores serão destinados ao fundo próprio controlado pela Secretaria de Saúde Municipal, bem como ao Centro de Zoonoses de João Pessoa.

MUNICÍPIOS

Confep terá caravana federativa com 35 ministérios e instituições

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) realiza nos dias 4 e 5 de abril, no Centro de Convenções, em João Pessoa, o I Congresso Paraibano de Oportunidades para os Municípios (Confep) juntamente com a Caravana Federativa. O evento, considerado de grande projeção regional, contará com a presença de 35 ministérios e instituições como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A Caravana Federativa é voltada especialmente a gestores municipais, que poderão encontrar num só lugar, dentro do estado, a representação de ministérios, bancos públicos e outros órgãos federais, facilitando o diálogo e a resolução de pendências para parcerias.

“Esse será um evento de grande projeção, onde serão abordados temas de relevância para a gestão pública e soluções inovadoras e sustentáveis na implementação de políticas

públicas. A presença dos ministérios e instituições será importante para que os nossos gestores possam realizar consultas e solucionar problemas sem precisar ir até Brasília. Contamos com a presença de todos os gestores paraibanos nesse Congresso”, destacou George Coelho, presidente da Famup.

Objetivo

De acordo com George, o Congresso tem como objetivos capacitar para uma melhor gestão pública municipal; compartilhar experiências gerenciais em meio à crise econômico-política atual; alcançar soluções inovadoras para o aprimoramento das atividades de Administração Pública e Gestão; e conhecer formas de organização do trabalho para uma administração pública mais eficiente.

Também são objetivos do evento: melhorar a alocação de recursos e definir estratégias de incremento da arrecadação fiscal para

uma melhor gestão das necessidades públicas locais; e promover a atualização sobre o cenário político nacional e os desafios comuns para as gestões municipais.

Troca de informações

A Caravana Federativa é uma iniciativa do Governo Federal por meio da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. O foco é a aproximação do Governo Federal com os estados e municípios, por meio da troca de informações e da articulação de ações conjuntas.

Participação

Cada associado Famup receberá cinco inscrições com: acesso ao Congresso e certificado e bolsa com material. As inscrições, que podem ser realizadas pelo endereço eletrônico <https://www.confep.com.br/> serão gratuitas para prefeitos, prefeitas, vereadores, vereadoras, deputados, senadores e autoridades.

REITORIA

UFPB se reúne em 14 de março para preparar as eleições

O Conselho Superior da Universidade Federal da Paraíba (Consuni) se reunirá em 14 de março para discutir e definir o calendário e as regras para as eleições do próximo reitorado da unidade de ensino, que tomará posse ao final deste ano para um mandato de quatro anos.

É a partir da deliberação do Conselho que todo o processo eleitoral será iniciado na

instituição, com a constituição das datas e de todo regulamento do pleito. A escolha dos novos gestores da UFPB acontece em três etapas.

A primeira é a consulta pública à comunidade acadêmica, com os votos dos professores, estudantes e servidores técnico-administrativos. Os três primeiros colocados formam uma lista que vai para apreciação

na reunião do “Conselhão”, formado pelo Consuni, Consupe (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Conselho Curador – todos com representantes eleitos e formados pelas três categorias (professores, funcionários e estudantes). Após essa eleição, que é secreta, forma-se a lista tripartite que é encaminhada para escolha do presidente da República, que é

quem irá decidir o novo reitor da instituição.

Tradicionalmente, o presidente da República sempre escolheu o nome mais votado nas etapas anteriores, respeitando a vontade democrática na Universidade. A exceção foi na última eleição, quando o nome menos votado foi o escolhido para gerenciar a maior instituição de ensino da Paraíba.

No último pleito, as professoras Tereza Domiciano e Mônica Nóbrega foram as eleitas pela comunidade acadêmica e pelo “Conselhão”, porém não foram nomeadas pelo então presidente Jair Bolsonaro, que escolheu Valdinéy Gouveia, que ficou em último lugar na consulta e não obteve nenhum voto no “Conselhão”. O mesmo aconteceu em outras 25 institui-

ções federais, gerando protestos dentro e fora da UFPB.

As professoras vão novamente apresentar seus nomes à comunidade.

A nova eleição está prevista para acontecer ao final de 2024 e é grande expectativa para o resultado, para que a escolha soberana da comunidade universitária seja respeitada neste novo processo eleitoral.

MORTOS E DESAPARECIDOS

MPF cobra reinstalação de comissão

Ministério Público concedeu um prazo de 60 dias ao Governo Federal para que o órgão volte a funcionar

Bruno Bocchini

Agência Brasil

O Ministério Público Federal, no Distrito Federal, recomendou ao Governo Federal que reinstale em 60 dias, no máximo, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP). A recomendação, divulgada na terça-feira (5), foi encaminhada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

A comissão, criada em 1995 e extinta no final de 2022, no governo de Jair Bolsonaro, tem como atribuição tratar de desaparecimentos e mortes de pessoas em razão de atividades políticas no período de setembro de 1961 a agosto de 1979.

Na recomendação, o MPF prescreve a continuidade dos trabalhos da comissão, especialmente em relação ao reconhecimento de vítimas, busca de restos mortais e registros de óbito. O órgão também orienta que sejam destinados recursos humanos e financeiros para o funcionamento da comissão, “além de medidas que garantam a permanência da instância colegiada até que todas suas competências legais sejam finalizadas”.

“Os trabalhos da CEMDP devem prosseguir para permitir a perfeita execução das condenações impostas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos ao Brasil. Um exemplo é o julgamento do caso Gomes Lund, da Guerrilha do Araguaia, no qual o Estado brasileiro foi obrigado a “realizar esforços para determinar o paradeiro das vítimas, e identificar e entregar os restos mortais a seus familiares.”

Outro exemplo é a condenação no caso Vladimir Herzog, em que foi estabelecido que o Brasil deve adotar medidas para reconhecer a imprescritibilidade das ações vindas de crimes contra a hu-

Atividade

A comissão, criada em 1995 e extinta no final de 2022, no governo de Jair Bolsonaro, tem como atribuição tratar de desaparecimentos e mortes de pessoas em razão de atividades políticas

manidade e internacionais”, disse o MPF, em nota.

Para o MPF, além de ferir a norma criadora da comissão, a extinção do grupo, em 2022, também descumpre as recomendações do Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), publicado em 2014, como a anotação da causa morte no registro de óbito de pessoas mortas em decorrência de graves violações de direitos humanos, além do prosseguimento de atividades voltadas à localização, identificação e entrega aos familiares dos restos mortais dos desaparecidos políticos.

Em nota, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) disse que, no início de 2023, adotou todas as medidas administrativas e jurídicas para o restabelecimento da comissão.

“Para tanto, enviou minuta de decreto para a Casa Civil e, posteriormente, para a Advocacia-Geral da União (AGU). Os Ministérios da Defesa e da Justiça e Segurança Pública manifestaram interesse em referendar a proposta e emitiram pareceres favoráveis ao ato de recriação. Agora, o processo encontra-se na Casa Civil para deliberação”. A Casa Civil foi procurada, mas ainda não se manifestou.

APROVADO NA CÂMARA

Projeto aumenta a pena de crime contra a mulher

Heitor Mazzoco

Agência Estado

A Câmara aprovou na terça-feira (5) um projeto de lei que aumenta as penas para o crime de violência psicológica contra a mulher cometido com o auxílio de inteligência artificial (IA). A proposta é de autoria da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e foi relatada por Camila Jara (PT-MS). A matéria, agora, segue para o Senado.

O projeto estabelece um agravante no artigo do Código Penal relativo ao crime de violência psicológica contra a mulher, definido como a prática de “ameaças, constrangimentos, humilhação, manipulação, isolamento, chantagem, ridicularização ou limitação do direito de ir e vir”.

A pena atual é de seis meses a dois anos e multa. Com a

alteração, a pena será aumentada à metade, podendo chegar a três anos se houver uso de IA para favorecer o cometimento do crime.

A proposta original também previa o aumento da pena para o crime de divulgação sem consentimento de cena de sexo com auxílio de IA. A relatora se disse favorável ao item, mas relembrou que a medida já foi aprovada pela Casa, no projeto de lei nº 9.930/18. O texto tramita no Senado.

No projeto de lei, Feghali fez referência a dois casos recentes envolvendo o uso de IA. Em novembro de 2023, ao menos 20 alunas de um colégio do Rio de Janeiro foram vítimas de fotomontagens confeccionadas por meio de IA. Um aplicativo de celular foi utilizado para alterar as imagens das estudantes e apresentá-las nuas.



A análise do caso sobre drogas foi interrompida no Supremo Tribunal Federal por um pedido de vista feito pelo ministro Dias Toffoli

COM CINCO VOTOS A TRÊS

STF suspende julgamento do porte de drogas

André Richter

Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu ontem o julgamento sobre a descriminalização do porte de drogas. A data para retomada do julgamento não foi definida.

A análise do caso foi interrompida por um pedido de vista feito pelo ministro Dias Toffoli. Antes da interrupção, o julgamento está cinco votos a três para a descriminalização somente do porte de maconha para uso pessoal.

O julgamento estava suspenso desde agosto do ano passado, quando o ministro André Mendonça

também pediu mais tempo para analisar o caso.

Na tarde de ontem, Mendonça votou contra a descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal.

Ao votar contra a descriminalização, o ministro disse que a questão deve ser tratada pelo Congresso. “Vamos jogar para um ilícito administrativo. Qual autoridade administrativa? Quem vai conduzir quem? Quem vai aplicar a pena? Na prática, estamos liberando o uso”, questionou.

Em seguida, o ministro Nunes Marques também votou contra a descriminalização.

Ao divergir da maioria, o

ministro argumentou que o questionamento sobre a criminalização do porte, previsto na Lei de Drogas, não tem “consistência jurídica”, e a descriminalização só pode ser alterada pelo Congresso.

“Não considero que a leitura abstrata do direito fundamental à intimidade tenha alcance de proibir a tipificação penal pelo legislador”, afirmou.

Em 2015, quando o julgamento começou, os ministros começaram a analisar a possibilidade de descriminalização do porte de qualquer tipo de droga para uso pessoal. No entanto, após os votos proferidos, a Corte caminha para restringir somente para a maconha.

Conforme os votos proferidos até o momento, há maioria para fixar uma quantidade de maconha para caracterizar uso pessoal, e não tráfico de drogas, que deve ficar entre 25 e 60 gramas ou seis plantas fêmeas de cannabis. A quantidade será definida quando o julgamento for finalizado.

Nas sessões anteriores, já votaram nesse sentido os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes e Rosa Weber (aposentada). Cristiano Zanin votou contra a descriminalização, mas defendeu a fixação de uma quantidade máxima de maconha para separar criminalmente usuários e traficantes.

NO ESPÍRITO SANTO

Deputados derrubam decisão de Moraes

Karina Ferreira

Agência Estado

Em votação realizada na manhã de ontem, a Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) decidiu, por maioria simples, revogar a prisão do deputado estadual Capitão Assunção (PL), preso pela Polícia Federal (PF) no dia 28, por descumprir medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no inquérito dos atos antidemocráticos.

A partir da decisão dos deputados, um decreto foi publicado ontem, em edição extra do Diário Oficial, e enviado para Moraes. A expectativa dos parlamentares é que um alvará de soltura seja emitido pelo ministro e Assunção seja liberado. O STF ainda não se pronunciou sobre o caso.

Uma vez que há uma decisão do plenário do STF so-

bre a última palavra ser a da Assembleia Legislativa nesses casos, a expectativa é de que o deputado seja solto com outras medidas cautelares. Assunção é investigado pela PF por participar dos bloqueios de estradas promovidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022.

As violações que levaram o STF a decretar a prisão do deputado ocorreram em dois momentos: um quando o deputado discursou na tribuna da Casa, em 7 de fevereiro de 2023, tirando a tornezeleira eletrônica em protesto ao motivo por ter que usar o aparelho. “Sabe por que estou usando essa porcaria que não serve para nada? Cometi o terrível crime de opinião”, protestou o deputado, que ainda afirmou que o Poder Legislativo estava sendo “achincalhado”.

■
A decisão revoga a prisão do deputado estadual Capitão Assunção (PL), preso pela PF por descumprir medidas cautelares

A outra ocasião foi no dia dos ataques antidemocráticos de 8 de Janeiro, em que publicou um vídeo em suas redes sociais, mas o apagou pouco depois. Ele estava proibido de usar as redes desde dezembro de 2022, por determinação de Moraes, e em razão do descumprimento terá que pagar uma multa de R\$ 20 mil. Ele também publicou imagens dos atos golpistas logo após à invasão da Praça dos Três Poderes, e escreveu: “Supremo é o povo.”

A Ales agiu conforme o que estabelece o artigo 53, § 2º da Constituição Federal, que diz que a partir da expedição do diploma, “os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente sem prévia licença de sua Casa”. O texto é replicado na Constituição estadual do Espírito Santo, que diz que a Casa “resolverá, pelo voto da maioria de seus membros, sobre a prisão”.

Como não há precedente, nem regra no regimento interno da Casa, foi preciso a publicação de um ato para criar a comissão e as regras para deliberação do caso. Uma comissão especial, criada nesta segunda-feira, 4, e presidida pelo relator Lucas Scaramussa (Podemos), fez todo o processo de análise, emissão do parecer, votação e encaminhamento ao plenário no intervalo de dois dias.

ELEIÇÕES NOS EUA

Nikki Haley desiste de candidatura

Após resultados desfavoráveis na Superterça, republicana renuncia; Trump não terá mais rivais nas primárias

Agência Estado

A republicana Nikki Haley anunciou ontem a retirada da sua candidatura à Presidência pelo Partido Republicano após os resultados desfavoráveis obtidos na Superterça. Com isso, o ex-presidente Donald Trump não tem mais rivais nas primárias republicanas e se confirma como nomeação do partido, em uma reedição da disputa eleitoral de 2020 contra o democrata Joe Biden.

O anúncio foi feito durante em um discurso final da conservadora para apoiadores em Charleston, Carolina do Sul, onde ela foi governadora. “É hora de suspender a minha campanha”, afirmou.

Ex-embaixadora dos Estados Unidos na ONU e ex-governadora da Carolina do Sul, Haley venceu apenas em um dos 15 estados, Vermont, que realizaram as primárias na Superterça. O restante foi vencido por Trump, que totalizou 995 delegados contra 89 da republicana. São necessários 1.215 para confirmar a nomeação.

Antes de terça-feira (5), Haley havia vencido Trump nas primárias de apenas um outro estado, Washington, e possuía 43 delegados. A vitória do ex-presidente era esperada, mas havia dúvidas se Haley iria se manter na disputa até as convenções partidárias, em julho, na expectativa de Trump ser retirado da disputa por alguma questão jurídica - tese praticamente selada após a Suprema Corte decidir no dia 4 que o ex-presidente pode concorrer à reeleição.

Única mulher na corrida republicana e última grande rival de Trump, Nikki Haley se apresentou nas primárias como representante de uma mudança geracional que poderia agregar mais eleitores aos republicanos. Ela foi a primeira candidata a desafiar Trump e a última a retirar a candidatura.

A campanha da ex-governadora da Carolina do Sul, no entanto, não encontrou o apoio necessário em uma base republicana que se tornou majoritariamente apoiadora do ex-presidente.

As pesquisas mostram que Haley teve força entre

Haley venceu apenas em um estado (Vermont) dos 15 que realizaram as primárias na Superterça

independentes e mulheres suburbanas, grupos-chave nas eleições gerais. No final da campanha, ela agregou os diferentes grupos opositores, atraindo financiadores ricos, ativistas e outros republicanos que perderam a influência nos últimos anos, mas não foi suficiente para ameaçar o domínio de Trump sobre o partido.

Agora que ela retirou a candidatura, resta a dúvida se esses grupos irão ampliar a base apoiadora de Donald Trump. Há pelo menos três grupos entre eles, identificados em uma reportagem do The New York Times após entrevistar mais de 40 eleitores de Haley na Carolina do Sul: os que não irão votar; os que votarão em Trump, apesar da insatisfação; e os que cogitam votar em Biden.

Nas primárias, o ex-presidente republicano conseguiu reverter a seu favor o dano das 91 acusações criminais que enfrenta na Justiça americana, que serviram para mobilizar a sua base. Entretanto, não se sabe se Trump terá o mesmo sucesso entre grupos que estiveram com Haley, ou mesmo se irá buscar o apoio destes.

No discurso de encerramento ontem, a ex-embaixadora ampliou sua agenda política para pautas mais alinhadas à agenda de Donald Trump, citando preocupações com os gastos públicos, apoio à Ucrânia e limite de mandatos, no que pareceu uma tentativa de aproximar seus apoiadores do republicano. Ela também afirmou sempre apoiar o candidato republicano, independente da escolha. “Parabenizo-o e desejo-lhe boa sorte. Desejo felicidades a qualquer um que seja o presidente da América”, declarou.



Nikki Haley, única mulher na corrida republicana à Casa Branca, não obteve os resultados esperados e saiu da disputa

Trump comemora vitória na Superterça

Em um discurso de comemoração pelas vitórias nas primárias republicanas na Superterça, o ex-presidente Donald Trump realizou diversas críticas ao governo de Joe Biden e à crise na fronteira entre Estados Unidos e México.

“Temos milhões de pessoas invadindo nosso país” através da fronteira sul, disse Donald Trump em seu discurso de vitória em Mar-a-Lago, na Flórida, na noite de terça-feira, 5. “Isso é uma invasão. Esta é provavelmente a pior invasão”, afirmou o ex-presidente, se referindo à entrada de migran-

tes aos Estados Unidos.

Trump também citou no seu discurso números não oficiais e não confirmados da suposta imigração ilegal no país, reforçando sua mensagem anti-imigrantes. “O número hoje poderia ser de 15 milhões de pessoas. E elas vêm de lugares difíceis e perigosos”, disse ele.

À medida que a segurança na fronteira se torna cada vez mais uma questão importante para os eleitores, Trump tem reiterado essa mensagem - assim como fez em sua campanha de 2016.

As políticas em relação

Críticas

Donald Trump realizou diversas críticas ao governo de Joe Biden e à crise na fronteira entre Estados Unidos e México

à imigração pela fronteira com o México têm sido um dos assuntos mais contro-

versos no governo. Biden, que tem ficado na defensiva sobre essa questão, tentou apontar que os republicanos sabotaram os esforços para aprovar uma reforma migratória bipartidária no Congresso - depois que Trump disse a eles para não dar ao presidente uma vitória política.

Trump, por sua vez, realizou declarações radicais em relação aos imigrantes que entram nos EUA ilegalmente, afirmando que eles estavam “envenenando o sangue de nosso país”, e aumentou a mensagem infundada de que os imigrantes são perigosos.

EM CARTA AO PRESIDENTE

Ganhadores de Nobel fazem apelo a Milei

Em carta ao presidente da Argentina, Javier Milei, 68 laureados com o prêmio Nobel de diversas disciplinas manifestaram preocupação com os ajustes adotados por seu governo no setor da ciência e pediram que ele restabeleça os valores orçamentários. A redução de investimentos em ciência, bem como em outras áreas, faz parte do projeto de Milei de forte ajuste econômico cujo objetivo é alcançar o déficit zero.

“Congelar os programas de pesquisa e reduzir o número de estudantes de doutorado e de jovens pesquisadores causará a destruição de um sistema que levou muitos anos para ser construído e que exigiria muitos mais para ser reconstruído”, alertaram os cientistas em carta distribuída por Richard Roberts, Nobel de Medicina de 1993.

Como parte de seu plano de redução do déficit fiscal, o governo de Milei manteve para 2024 o mesmo orçamento que o Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (Conicet) teve em 2023, o que, em um contexto de 254% de inflação nos últimos 12 meses, o deixaria falido.

“Tememos que a Argenti-

na esteja abandonando seus cientistas, estudantes e futuros líderes da ciência. Nos preocupa que a dramática desvalorização dos orçamentos do Conicet e das Universidades Nacionais reflita não só uma dramática desvalorização da ciência argentina, como também uma desvalorização do povo argentino e do futuro da Argentina”, afirmaram os ganhadores do Nobel. A carta, dirigida também ao chefe do gabinete, Nicolás Posse, ao presidente do Conicet, Daniel Salamone, a deputados e senadores, enumera uma longa lista de contribuições de cientistas argentinos em diversos temas.

“Se não fosse pela ciência argentina, as causas do câncer de pulmão e do diabetes permaneceriam um mistério por décadas. Se não fosse pela ciência argentina, não teríamos o conhecimento e a tecnologia que permitem a um país com chuvas modestas alimentar a sua população e o mundo. Se não fosse a ciência argentina, não teríamos elementos-chave para a nossa compreensão do universo, desde o desenvolvimento de um simples vírus até seus átomos”, continua a carta.

Os ganhadores do Nobel,

Como parte de seu plano de redução do déficit fiscal, o governo de Milei manteve para 2024 o mesmo orçamento que o Conicet teve em 2023

a maioria nas áreas de Medicina, Economia, Física e Química, questionaram os impactos econômicos da medida de Milei: “Qualquer economia moderna como a Argentina deve ser capaz de gerar novas tecnologias focadas e aplicar outras estrangeiras em contextos locais. Seríamos ingênuos se não entendêssemos que qualquer país que dependa apenas deste último perderia a sua independência econômica. Mas sem uma infraestrutura para a ciência, um país cai no desamparo e na vulnerabilidade. Sem desenvolver tecnologia própria para avançar ou formar pessoas ou desenvolver a infraestrutura necessária para o conhecimento científico e tecnológico dos problemas nacionais e regio-

nais, em que situação ficaria a Argentina?”

Por fim, destaca que “todos esses avanços foram consequência do apoio governamental à pesquisa básica”.

Plano de ajuste

Na terça-feira (5), Milei havia defendido seu plano econômico, prevendo uma desaceleração da inflação nos próximos meses. Falando a produtores agrícolas reunidos na feira agroindustrial Expoagro, o presidente argentino disse que há consenso de que o indicador do mês de fevereiro ficará em torno de 15%, quase cinco pontos menos do que em janeiro.

O aumento de preços em dezembro foi de 25,5% e em janeiro de 20,6%, enquanto o aumento anual atingiu 254,2%. O Instituto Nacional de Estatística e Censos divulgará a taxa de fevereiro na próxima semana.

A inflação é a principal preocupação dos argentinos, segundo pesquisas de opinião. No âmbito do seu plano ortodoxo, o governo Milei realizou uma desvalorização do peso de mais de 50% logo após tomar posse em 10 de dezembro, o que acelerou a inflação.

NOTA DO ITAMARATY

Brasil está preocupado com segurança no Haiti

Gabriel Brum
Agência Brasil

O governo brasileiro afirmou estar preocupado com a “grave deterioração da segurança pública no Haiti”. A posição está numa nota publicada pelo Ministério das Relações Exteriores.

A embaixada brasileira em Porto Príncipe, capital do Haiti, continua fechada desde terça-feira (5) por causa da falta de segurança.

O Itamaraty informou, que apesar do fechamento, a embaixada está em contato constante com a comunidade

brasileira residente no Haiti. Até o momento, não há registro de brasileiros diretamente afetados pela violência naquele país.

O Brasil pediu apoio da comunidade internacional para o desenvolvimento do Haiti e urgência com a Missão Multinacional de Apoio à Segurança do país.

Em relação à classe política haitiana, o governo brasileiro reforçou a importância do diálogo e a realização de eleições assim que se estabeleçam as condições de segurança para candidatos e eleitores participarem.

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 31 de janeiro de 2024					IPCA do IBGE (em %)	
11,25%	R\$ 1.412	-0,21%	+0,18%	+0,17%	Janeiro/2024 0,42	128.890 pts
		R\$ 4,945	R\$ 5,388	R\$ 6,304	Dezembro/2023 0,56	+0,62%
					Novembro/2023 0,28	
					Outubro/2023 0,24	
					Setembro/2023 0,26	

APESAR DA ISENÇÃO

Mais paraibanos terão que declarar Imposto de Renda

Cerca de 450 mil contribuintes devem prestar contas à Receita, este ano, no estado

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O contribuinte que recebeu até R\$ 30.639,90 de rendimentos tributáveis ao longo do ano de 2023 não precisa declarar imposto de renda este ano. Até o ano passado o limite era R\$ 28.559,70. Apesar disso, a expectativa da Receita Federal é



Foto: Freepik

de que haja um aumento na quantidade de declarações entregues na Paraíba. A estimativa é de 453.827 declarações, contra 434.318 no ano passado.

A Receita Federal divulgou ontem novas regras para a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física em 2024. O prazo para entrega da declaração começa no dia 15 de março e vai até 31 de maio.

Em todo o país, a estimativa é de que a ampliação da faixa de isenção reduza em quatro milhões o número de contribuintes. Porém a Receita espera que 43 milhões de declarações sejam entregues, dois milhões a mais do que no ano passado. O crescimento seria justificado pela melhora na economia. “Se não fosse essa ampliação na faixa de isenção, o crescimento seria

Receita Federal espera que 43 milhões de declarações sejam entregues, dois milhões a mais do que no ano passado

ainda maior. A projeção sem isso era de quase 48 mil declarações”, afirmou o auditor fiscal da Receita, responsável pelo IRPF, José Carlos Fonseca, em entrevista coletiva realizada nesta quarta.

A ampliação dos limites obrigatórios também atingiu os rendimentos isentos e não tributáveis, passando de R\$ 40 mil para R\$ 200 mil; a receita bruta da atividade rural, que passou de R\$ 142.798,50 para R\$ 153.199,50; e a posse ou propriedade de bens e direitos, que passou de R\$ 300 mil para R\$ 800 mil. Outras mudanças dizem respeito à declaração de bens no exterior, agora regida pela Lei 14.754/2023, a chamada lei dos *off shore*.

A ficha de declaração do imposto de renda também passará por algumas mudanças, exigindo um maior detalhamento, como, por exemplo, o CPF de alimentandos.

A declaração pode ser feita de duas maneiras: por meio do programa de geração de declaração, que estará disponível para *download* até o dia 15 de março, ou pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

O aplicativo oferece a facilidade da declaração pré-preenchida e a Receita espera que 40% dos contribuintes utilizem a funcionalidade, que tem as vantagens de reduzir o tempo gasto fazendo a declaração e reduzir a incidência de retenção de declarações em

“Se não fosse essa ampliação na faixa de isenção, o crescimento seria ainda maior. A projeção sem isso era de quase 48 mil declarações”

José Carlos Fonseca

malha fina. Para fazer a declaração dessa forma, porém, é necessário ter conta gov.br no nível prata ou ouro.

José Carlos Fonseca explicou que as pessoas que utilizam o serviço de contadores para fazer a declaração têm a opção de fazer uma procuração eletrônica para que o profissional possa acessar a conta do cliente dessa forma. Outra opção é inserir o CPF de um terceiro dentro do próprio aplicativo, clicando em “permitir acesso”. É possível estabelecer um prazo para a permissão de acesso, assim como revogá-la se for necessário.

Quem é Obrigado a Declarar

- Recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 30.639,90 no ano de 2023.
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 200 mil.
- Obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeito à incidência do Imposto.
- Realizou operações de alienação em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas cuja soma foi superior a R\$ 40 mil; ou com apuração de ganhos líquidos sujeitas à incidência do imposto.
- Obteve receita bruta por atividade rural em valor superior a R\$ 153.199,50.
- Teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 800 mil.
- Pretenda compensar, no ano-calendário de 2023 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2023.
- Passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro.
- Optou pela isenção do Imposto sobre a Renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, caso o produto da venda seja aplicado na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias, contado da celebração do contrato de venda.
- Optou por declarar os bens, direitos e obrigações detidos pela entidade controlada, direta ou indireta, no exterior como se fossem detidos diretamente pela pessoa física.
- Titular de *trust* e demais contratos regidos por lei estrangeira com características similares a este.
- Optou pela atualização a valor de mercado de bens e direitos no exterior.
- Possui bens no exterior.
- Cidadãos que moravam no exterior e voltaram ao Brasil em 2023, também precisarão declarar imposto, mesmo que não tenham tido rendimentos.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

A produção do conhecimento e do imaginário está presente nas experiências da Rota dos Festejos Juninos Vale dos Sertões paraibano, enquanto produto turístico comercializável, pelo seu valor simbólico, cultural, conteúdo para entretenimento, ocupação do tempo livre e principalmente bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável, mais rápido e inclusivo.

Uma mistura de turismo e economia criativa é uma das características marcantes que compõem a rota turística, integrando os municípios de Patos, São Mamede e Santa Luzia. Trata-se de uma experiência, rica de valores culturais e simbólicos, criatividade e inclusão social.

Com caráter de vanguarda, a economia criativa valoriza a originalidade, o diferente e as novas criações que geram os resultados socioeconômicos, através da criatividade dos talentosos agentes culturais dos municípios, que se destacam na produção da economia criativa, pela sua força de gerar renda o ano inteiro, com as manifestações culturais do território.

A Rota dos Festejos Juninos é um produto turístico que compreende a soma de vários segmentos criativos: a dança, a música e a gastronomia, o artesanato, a moda junina, a literatura de cordel, a produção teatral, a fotografia e o audiovisual, uma verdadeira rede de colaboração, que contribui efetivamente, para o desenvolvimento territorial sustentável.

É fundamental colocar a identidade cultural dos municípios, nas estratégias de governo, para obter dados melhores e desenvolver políticas para fortalecer alianças locais, estratégias e empoderar os negócios criativos.

Todos os atores culturais, que estão engajados na Rota, podem ter uma renda adicional por todos os meses do ano. Estima-se que a Rota dos Festejos Juninos, receberá inicialmente, duas agências de turismo, a cada final de semana, nesse primeiro ano, podendo injetar na economia dos três municípios o valor anual de R\$ 1.315.000,00. Esse será o impacto econômico previsto, mas também refletirá no impacto simbólico das atividades culturais.

O Vale dos Sertões poderá contribuir para o desenvolvimento inclusivo e trazer benefícios para a região, despertando empreendedores culturais, menos privilegiados, a obter oportunidades e geração de renda digna, a partir da elaboração do seu plano de economia criativa.

Uma política construtiva e cuidadosa dos governos municipais e empresários, só acontece quando se investe nos valores da sociedade, nas oportunidades de geração de renda e na qualidade de vida da população. A cultura popular deve estar disponível para as pessoas do território e para os turistas, que buscam a diversidade cultural de cada destino turístico. Se as pessoas entendessem os benefícios da cultura na geração de negócios criativos, não teriam esquecido deles.

Uma cidadania bem informada e empoderada é aquela em que todas as ideias e expressões artísticas são valorizadas e contribuem para o desenvolvimento cultural.

Para Anya Ribeiro, consultora do Estudo da Rota dos Festejos Juninos, “inovar na construção das ações de desenvolvimento sustentável dos territórios, a partir do turismo, requer envolver na sua indução, pontos estruturais: a inclusão e preservação da identidade cultural local existente; o respeito às especificidades humanas, sociais, culturais, econômicas, ambientais e políticas institucionais; o alargamento da cadeia produtiva, direta e indireta ao turismo e eventos; o entendimento de que a estruturação depende de uma nova cultura de cooperação, conexão, integração e colaboração das organizações, para o alcance de resultados positivos sobre a sustentabilidade produtiva e competitiva do território”.

Compreender um território criativo é se alinhar a uma abordagem estratégica de relações colaborativas, que conecta parcerias e partes interessadas na gestão cultural e no diferencial competitivo dos destinos turísticos. A riquíssima cultura da Rota dos Festejos Juninos se manifesta na música na gastronomia regional, nas histórias e memórias, nos saberes e tradições. Está adequada às práticas lúdicas, das expressões culturais, que promovem a economia local e fomenta o turismo, pois a autenticidade e a preservação da cultura são perceptíveis nos costumes e crenças regionais.

SUPERÁVIT

Balança comercial bate recorde

Saldo da série histórica no 1º bimestre, com US\$ 11,9 bilhões de superávit, representa avanço de 145,9%

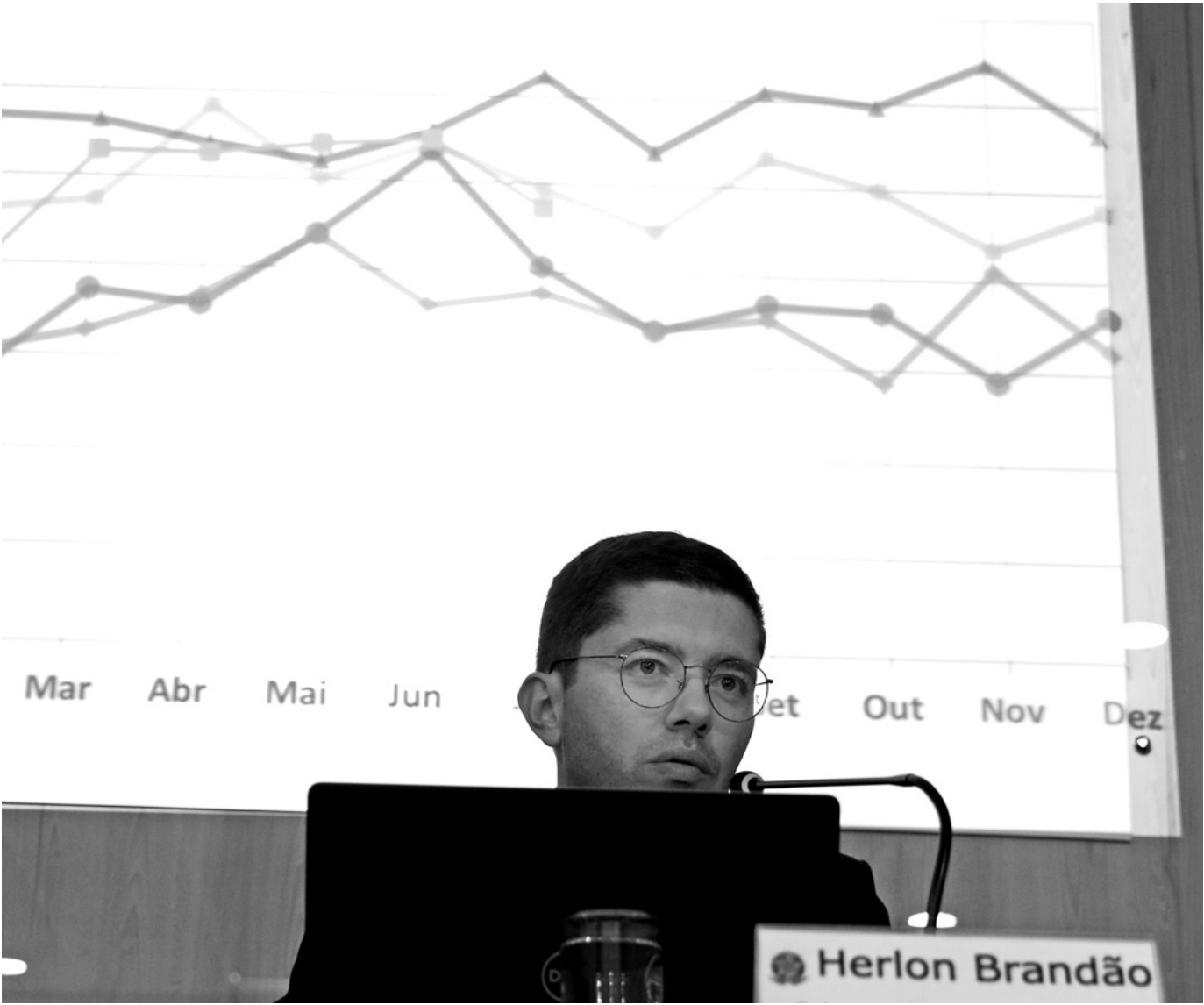
Amanda Pupo
Agência Estado

O saldo da balança comercial no acumulado do ano (janeiro e fevereiro) bateu recorde para o período na série histórica, com US\$ 11,9 bilhões de superávit, ante um saldo de US\$ 4,9 bilhões registrado no primeiro bimestre de 2023 - ano em que o resultado superavitário da balança foi recorde.

O dado foi destacado pelo diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Herlon Brandão, pontuando que o número acumulado representa avanço de 145,9% em relação ao saldo do primeiro bimestre do ano passado.

Em relação ao valor de exportações em janeiro e fevereiro, o dado também foi o melhor da série histórica para o período, com US\$ 50,5 bilhões vendidos.

O recorde ainda apareceu no número isolado para meses de fevereiro, tanto na ex-



No caso das importações, Brandão ressaltou que alta representa primeiro crescimento mensal de importação desde março de 2023

■ Em relação ao valor de exportações, o dado também foi o melhor da série histórica para o período, com US\$ 50,5 bilhões vendidos

portação, que somou US\$ 23,5 bilhões, quanto no saldo, que fechou em US\$ 5,4 bilhões, um crescimento de 111,8% na comparação com o mesmo mês em 2023.

No caso das importações, que apresentaram crescimento mensal de 2,4% ante fevereiro do ano passado, Brandão ressaltou que a alta representa o primeiro crescimento mensal de importação desde março de 2023. “Foi alta motivada por crescimento de volume importado, que cresceu 13,3% no último mês”, observou.

STJ

Justiça decide que empresa aérea pode proibir a compra e venda de milhas

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu proibir uma agência de turismo de comprar e vender milhas aéreas. Por unanimidade, os ministros consideraram válida cláusula do programa de milhagens que proíbe a comercialização.

É a primeira decisão colegiada do STJ sobre a comercialização de milhas aéreas, frisou o presidente da Terceira Turma, ministro Villas Bôas Cueva. O relator, ministro Marco Aurélio Belizze, destacou também que o tema nunca foi regulamentado pelo Congresso Nacio-

nal, e que, por isso, aplicou ao caso somente as regras gerais do Código Civil.

Os ministros julgaram um recurso da companhia aérea American Airlines contra a agência JBJ Turismo, que acionou a Justiça após a empresa aérea ter barrado a emissão de passagens com milhas compradas de terceiros.

A agência de turismo foi derrotada na primeira instância, mas, em segunda instância, no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), conseguiu uma decisão para obrigar a companhia aérea a emitir as passagens.

Clientes fiéis

Em recurso ao STJ, a de-

fesa da American Airlines sustentou que as milhas são um benefício concedido aos clientes fiéis, sendo por isso legítimo que a companhia proíba a comercialização, conforme cláusula no contrato.

Já a agência de turismo defende que o contrato é oneroso, ou seja, as milhas são compradas pelos clientes, seja quando adquirem passagens aéreas, seja numa compra em dinheiro diretamente no site da companhia. Por esse motivo, seria abusivo proibir a venda das milhas, argumentou o advogado da empresa.

No caso em julgamento, o dono da agência comprou 150 mil milhas da Ameri-

can Airlines diretamente no site da companhia, por cerca de cinco mil dólares, em 2015.

Ainda assim, os ministros da Terceira Turma votaram em favor da companhia aérea. Todos consideraram que as milhas “são bonificações gratuitas emitidas pela companhia”, nos termos do voto do relator, motivo pelo qual não seria abusiva a proibição de comercialização de milhas aéreas.

O julgamento produz efeitos somente para o caso específico, mas serve como precedente que pode ser utilizado por juízes e advogados que se depararem com processos similares.

PORTOS E AEROPORTOS

Ministério quer acelerar carteiras de investimentos

Elisa Calmon
Agência Estado

Acelerar as carteiras de investimentos no Brasil é um dos principais desafios do governo e do Ministério de Portos e Aeroportos, disse nesta quarta-feira, 6, o chefe da pasta, Silvio Costa Filho. Ele voltou a defender a conciliação entre aportes públicos e privados para impulsionar os projetos de infraestrutura em portos e aeroportos.

“Precisamos estar com portos e aeroportos estruturados para o Brasil se consolidar economicamente”, afirmou o ministro em evento sobre investimentos em portos e hidrovias promovido nesta quarta-feira na B3.

No encontro, foi anunciado que a União espera leiloar 16 áreas em portos pelo país

em 2024, total de R\$ 8 bilhões em investimentos. O primeiro está previsto para acontecer em abril na B3.

Até o fim do mandato do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o plano é levantar cerca de R\$ 14,5 bilhões por meio de 35 leilões de áreas portuárias.

Entre os projetos, o ministro destacou os relacionados a granéis sólidos e líquidos, pelos quais há uma forte demanda.

Segundo Costa Filho, a ideia é impulsionar o setor portuário, enquanto nunca houve um planejamento estratégico para portos no Brasil, apesar da relevância econômica do segmento. As atividades no setor portuário cresceram 6% ano passado ante alta de 2,9% da economia brasileira como um todo.

ATÉ HOJE

Programa “Eu Posso” tem inscrições prorrogadas

A Prefeitura de João Pessoa estendeu as inscrições do programa de microcrédito social “Eu Posso” até hoje. O objetivo é preencher todas as 120 vagas oferecidas no edital 005/2024. Para se inscrever, os interessados precisam se dirigir à sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), localizada na Rua Diogo Velho, nº 150, no Centro, das 9h às 17h, portando toda a documentação exigida. Para pessoa jurídica, o valor concedido aos empreendedores pode chegar a R\$15 mil, e para pessoa física, a R\$8 mil.

As inscrições deveriam se encerrar ontem, “no entanto, vários proponentes que che-

garam a Sedest não conseguiram avançar no processo por ausência de documentação ou outras pendências, fazendo com que sobrassem vagas. Com o objetivo de preenchê-las, decidimos, excepcionalmente, inscrever até esta quinta-feira”, explicou Vaulene Rodrigues, secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa.

O “Eu Posso” é voltado para empreendedores formais e informais, maiores de 18 anos ou legalmente emancipados, residentes e domiciliados na capital paraibana; e pessoas jurídicas (MEI e ME), sediadas em João Pessoa, com cadastro ativo junto à Receita Federal.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Milhas são um benefício concedido a clientes fiéis e não devem ser comercializadas, avalia empresa

TEORIA DE CAMPO

Capital sedia conferência de físicos

Evento reúne cerca de 40 cientistas do Pronex e convidados de universidades brasileiras, europeias e japonesas

Márcia Demensthuk
Secties-PB

Está em andamento em João Pessoa uma das mais (senão a mais) importantes reuniões de físicos do Nordeste brasileiro. É a 5ª Edição da conferência “Tendências Modernas em Teoria de Campo para 2024”. Cerca de 40 cientistas que integram o Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (Pronex) e convidados de universidades brasileiras, europeias e japonesas apresentam as abordagens mais atualizadas que estão nos *desktops* dos laboratórios de pesquisa.

Este é o mais antigo grupo de Física em Teoria de Campos no Nordeste, que tem como exponencial o cientista Francisco de Assis de Brito e também do qual o secretário-executivo de Ciência, Tecnologia e Ensino superior, Rubens Freire, foi um dos fundadores e o secretário da Secties-PB, Claudio Furtado, já integrou. O coordenador do evento, o físico Dionísio Bazeia, informa que “o objetivo da conferência é reunir membros da comunidade internacional que atuam em Teoria de Campo e áreas afins”. Este Núcleo de Excelência recebe financiamento por meio do CNPq e contrapartida do governo da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq). Encer-

ra nesta quinta, no Hotel Slavieiro, em Manaíra.

Segundo Bazeia, a Teoria de Campos “foi uma abordagem que foi ganhando novas explicações ao longo do tempo; é o ferramental mais importante para você descrever a natureza íntima da matéria, que são os elétrons, os prótons, os quarks, as partículas elementares: como é que elas funcionam, como é que elas existem? Como é que elas constroem os núcleos, os átomos a organização de galáxias... Tudo isso é a Teoria de Campos que, como a ciência em geral, vai ganhando novos paradigmas”. Estes são os temas abordados pelos cientistas.

Mas na prática, esses estudos resultam em técnicas aplicadas a equipamentos de tomografia computadorizada, por exemplo. O contraste injetado no paciente constrói um campo magnético no corpo o qual é mapeado pelo aparelho. Ou, ainda, o eletromagnetismo que acende as luzes também é descrito dentro dessa teoria. É uma teoria quase perfeita, já testada em uma parte em 10 bilhões. Uma precisão quase impossível de chegar, do ponto de vista do dia a dia. É uma descrição que descreve a evolução do universo, as partículas elementares, os grandes aceleradores, com uma definição bastante acurada.

Professor Abdalla dirige a construção do Bingo na PB

De acordo com a física, tais campos permeiam todo o espaço, inclusive no cosmos. O professor Elcio Abdalla, coordenador-geral do projeto para a construção do radiotelescópio Bingo, dirige as investigações para o campo da energia e da matéria escura. “Quando se olha para o universo, olhamos para a constituição da matéria dele, percebe-se que falta alguma coisa como 95% do universo, é algo que a gente chama de escuro, porque não interage com os nossos objetos, não podemos tocar, não tem tato o tato.”

“Então, a pergunta é: como é que a gente descreve hoje essa matéria? Descrevemos numa maneira que a gente chama de fenomenológico, nas equações de modificações, de uma maneira bastante simplória, digamos assim. Então, eu teria que olhar para a matéria escura como um campo da energia escura. Possivelmente como um outro Campo. Isso é possível? A gente pensa que é isto é provável, eu acho que sim. Se não for assim, teremos mais novidades do que pensávamos, e novas perguntas!”, explica Abdalla, considerando que a partir de informações coletadas pelo radiotelescópio Bingo será possível obter tais respostas.

Como esta edição da conferência da Teoria de Campo tem um escopo geral para aplicações de estudos, viabiliza a participação de pesquisadores de outras linhas como Nicholas Manton, professor emérito de Cambridge, no Reino Unido. Manton é matemático e físico, estudou na faculdade onde

Isaac Newton foi professor e hoje dá aulas na maior faculdade de Cambridge, a St. John’s. Seus artigos, cerca de 400, em 40 anos de estudos, são tomados como base para o grupo de estudos do Nordeste.

“Estou interessado em um tipo diferente de pequena física, a nucleofísica, que são os centros dos átomos. É a teoria de campos aplicada aos núcleos, que é um pouco original, mas incomum. É uma ideia quântica, que vem do início do século 20, há cerca de cem anos, e logo percebeu-se que a teoria de campo precisa ser combinada com a teoria quântica para se compreender as partículas elementares, como o elétron. Então um dos primeiros sucessos foi entender o elétron e ele se combina”, explica Manton.

Manton segue afirmando que usar esse tipo de equações é bastante complicado. Ao chegar aqui no Brasil, conhecer e juntar essas ideias com as pessoas aqui estão trabalhando em coisas muito parecidas comprovava que essas ideias não estão em um só lugar. “Elas são conhecidas mundialmente e há pesquisadores no Brasil que gostariam de falar e contar suas pesquisas para pessoas da Europa; e nós na Europa, Espanha, Grã-Bretanha, Polónia temos trabalhado juntos. Colaboro com o professor da Polónia, que está aqui, e queremos contar nossas ideias para os brasileiros, mas a maioria aqui é brasileira e estamos aprendendo com eles”, ressalta o professor emérito de Cambridge.



Foto: Mateus de Medeiros

Conferência “Tendências Modernas em Teoria de Campo para 2024” está sendo realizada no Hotel Slavieiro, em Manaíra

EM EVIDÊNCIA

Paraíba é destaque na Expo Turismo Paraná

O Governo da Paraíba marca presença na Expo Turismo Paraná 2024, que ocorre, em Curitiba (PR), nesta quinta e sexta-feira (7 e 8). Organizada e promovida pela Associação Brasileira de Agências de Viagens do Paraná (Abav-PR), a Feira reúne as principais entidades do turismo regional e nacional. A Empresa Paraibana de Turismo (PB-Tur) e a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde) vão estar presentes com estande próprio, onde apresentarão os atrativos regionais da Paraíba e as experiências turísticas que abrangem roteiros do Litoral ao Sertão.

Segundo o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, os visitantes terão acesso ao material institucional da PBTur com informações valiosas sobre as experiências turísticas que o estado oferece. “Essa é uma excelente oportunidade de promover a Paraíba



Foto: Ortilio Antônio

Centro Histórico de João Pessoa é um dos locais mais procurados por turistas

no mercado Sul do Brasil para estabelecer conexões, explorar oportunidades de negócios e apresentar as riquezas culturais e naturais da Paraíba”, reforça.

Para a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, a Expo Turis-

mo Paraná também é uma ótima chance para *networking*, com rodadas de negócios e oportunidades para apresentar aos agentes de viagem e operadoras as tendências e potencialidades do turismo paraibano.

A expectativa é que a Expo Turismo Paraná 2024

supere as marcas de sua edição anterior sem perder a qualidade de seu público.

Em 2023, o evento contou com a participação de 350 marcas, mais de quatro mil visitantes e cerca de 1500 agentes de viagens, com caravanas vindas de todo o Brasil.

PARA PESSOAS IDOSAS

TJ cria comitê de Políticas Públicas Judiciais

Com base nos termos da Resolução nº 520/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Justiça da Paraíba instituiu, por meio do Ato da Presidência nº 13/2024, o Comitê para a Promoção de Políticas Públicas Judiciais de Atenção às Pessoas Idosas no Poder Judiciário estadual. O documento, assinado pelo presidente da Corte, desembargador João Benedito da Silva, foi publicado no Diário da Justiça eletrônico desta quarta-feira (6).

Dentre as atribuições do Comitê: promover a articulação com as diversas instituições governamentais e não governamentais, visando ações de parceria para o atendimento das demandas apresentadas pela população idosa; promover o atri-

moramento e a manutenção de bases de dados e informações estatísticas atualizadas, acessíveis, com padrões que permitam sua integração nacional; e monitorar e avaliar ações relacionadas aos direitos das pessoas idosas, promovidas no âmbito da política instituída pela Resolução CNJ nº 520/2023.

Ainda são incumbências: promover pesquisas da política voltada para pessoas idosas, anualmente, que contemple a experiência dos usuários; e propor e participar de projetos voltados às pessoas idosas, a serem desenvolvidos para aperfeiçoamento da política instituída pela Resolução CNJ nº 520/2023, com técnicas de inovação, de forma empática e colaborativa; entre outras.

O Comitê será coordena-

do pelo desembargador João Batista Barbosa, tendo como coordenadora adjunta a juíza auxiliar da Presidência do TJPB, Lua Yamaoka Mariz Maia Pitanga. A equipe é composta, ainda, pelas representantes Francis Figueirêdo Santos Gomes da Silva (Ouvidoria de Justiça), Daiane Lins da Silva Firino (Escola Superior da Magistratura - Esma) e Andréa Lopes Almeida Diniz (Gevid), além das gerentes Renata Grigório dos Anjos (Pesquisas Estatísticas) e Ana Carolina Leal Vasconcelos (Projetos e Gestão Estratégica).

Conforme o ato, o Comitê deverá atuar de forma articulada e propositiva no sentido de criar e fortalecer uma rede interinstitucional de proteção às pessoas idosas. Para alcançar o fortale-

cimento da rede de proteção, poderá ser criado um Fórum Permanente de Diálogo Interinstitucional com entidades que atuam no segmento de proteção às pessoas idosas, de âmbito público e privado.

Por fim, o documento destaca que o Comitê poderá propor a implementação de projetos voltados à educação infantil, com o incentivo de participação multigeracional, em regime de cooperação entre instituições, com o objetivo de atuarem na divulgação, promoção e formação acerca do Estatuto da Pessoa Idosa e da educação para o envelhecimento. O público-alvo consistirá na comunidade escolar das escolas públicas das respectivas comarcas e profissionais que atuam nas instituições participes.

ASAS PARA O FUTURO

Mais emprego para as mulheres

Governo Federal lança, amanhã, programa que visa incluir no mercado de trabalho profissionais de 17 a 30 anos

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Governo Federal lança, amanhã, Dia Internacional da Mulher, o Programa Asas para o Futuro. De acordo com a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, a proposta é incluir mulheres de 17 a 30 anos, sobretudo negras e da periferia, no mercado de trabalho. O planejamento incluí a assinatura de um acordo de cooperação com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a qualificação dessas mulheres.

“Também estamos trabalhando no sentido de garantir a implementação de duas leis que, para nós, são importantes. Uma, que instituímos no ano passado, dos 5% das vagas do Sine [Sistema Nacional de Emprego] serem para mulheres em situação de violência. E a dos 8% no caso dos serviços terceirizados do Governo Federal”, disse, em entrevista à emissoras de rádio durante o programa Bom dia, Ministra, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“Estamos buscando tratativas para, mais para fren-

te, discutir o que é mais importante para as mulheres. Porque parece que elas estão fora, estão simplesmente desempregadas. Mas as mulheres estão na informalidade. Como vamos trazer as mulheres para a formalidade, como vamos incluir a discussão do empreendedorismo”, acrescentou.

Igualdade salarial

Durante o programa, a ministra lembrou que, também na próxima sexta-feira, encerra-se o prazo para que as empresas entreguem o relatório de transparência salarial, criado a partir da Lei nº 14.611/2023, que dispõe sobre a igualdade salarial entre homens e mulheres. Segundo Cida, o documento estará disponível a partir do dia 31 de março para consulta.

“Após a publicação, as empresas que não cumprirem, vamos notificar. A empresa terá 90 dias para recorrer e, caso as justificativas não sejam aceitas, haverá fiscalização e multa”, garantiu.

Feminicídio

Entre as ações de enfrentamento ao feminicídio cita-



Foto: Rafa Neddemeyer/Agência Brasil

A ministra Cida lembra ainda que, amanhã, termina o prazo para que as empresas libere o relatório de transparência salarial

das pela ministra estão a licitação de 13 novas Casas da Mulher Brasileira e a entrega de Centros de Referência de Atendimento à Mulher para municípios menores, além da ampliação do número de patrulhas Maria da Penha – serviço criado para acompanhar,

com rondas próximas ao local onde ela reside, a situação da mulher sob medida protetiva de urgência.

Segundo Cida, o Governo Federal vai destinar R\$ 10 milhões, por meio de edital público, para incentivar o uso de tornozeleiras específicas para

agressores de mulheres. “Esse dispositivo já existe como uma política pública, mas está empregado principalmente para outras questões, como monitorar presos em sistema semiberto”, disse.

“Estamos trabalhando dentro de um pacto com di-

versos ministérios para combater o feminicídio, sendo que um dos eixos desse trabalho é a prevenção a partir de ações concretas como a própria tor-nozeleira eletrônica, porque o Estado vai controlar onde o agressor pode transitar”, concluiu a ministra das Mulheres.

MEIO AMBIENTE

Laboratório a céu aberto permite pesquisas das queimadas nos biomas Cerrado e Floresta

Fabiola Sinimbú
Agência Brasil

Um laboratório a céu aberto em área de transição entre dois biomas, o Cerrado e a Floresta Amazônica, permite infinitas possibilidades de estudos sobre meio ambiente, a ação humana e a dinâmica dos ecossistemas diante de diferentes distúrbios naturais ou não. Essa é a realidade dos pesquisadores que atuam na Fazenda Tanguro, um dos projetos desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) na cidade de Quêrência, em Mato Grosso.

Propriedade de uma empresa de agricultura tradicional e que, por muito tempo, criava gado para a pecuária, a área mantém parte de sua extensão preservada. Ao todo, são quase 100 mil hectares distribuídos ao longo de 60 quilômetros. Em qualquer lugar, é possível observar experimentos que testam a natureza, a convivência de áreas intocadas com outras afetadas pela ação humana e os limites entre resiliência e resistência do meio ambiente nos dois biomas.

Queimadas

Um contrato firmado entre produtores e pesquisadores, renovado a cada cinco anos, permitiu a primeira pesquisa sobre os efeitos do fogo e a recuperação de uma floresta estacional perenifolia, também conhecida como floresta sempre-verde, já que sem a ação do homem ela mantém suas características, mesmo em períodos de estiagem.

O pesquisador e gerente de projetos da Tanguro, Leonardo Santos, explica que a ideia era observar, inicialmente, como o fogo age em área preservada e depois com queimas em tempos diferentes, avaliar os impactos causados pelo fogo na fauna e na flora local. “É uma área com características únicas que, até então, não tinha nenhum tipo de estudo sobre o fogo”, diz.

Para isso, em 2004, foi selecionada área de 150 hectares, que passou por levantamento florístico para documentar a vegetação original, os animais e insetos que habitavam o local. Também foi medida a quantidade de matéria que serviria de combustível para o fogo, ou seja, folhas secas, galhos e outras substâncias que facilitam a queima.

Depois, a área foi demarcada em três espaços de 50 hectares, sendo que uma não foi queimada, para controle. A segunda sofreu três queimas, uma a cada três anos; e a terceira foi queimada anualmente, passando por seis queimas.

Ao longo dos 10 anos, tanto a parcela de controle quanto as outras duas que receberam fogo com frequências diferentes passaram a ser inventariadas a cada dois anos e monitoradas por diferentes métodos.

Leonardo explica que o monitoramento dos componentes da estrutura da vegetação, como as copas das árvores, a densidade da madeira, a quantidade de serrapilheira, que é o material acumulado sobre o solo, passaram a gerar dados durante os 10 anos de experimento e em cada etapa foram utilizados diferentes equipamentos.

Resultados científicos estimulam novos estudos

Uma nova etapa teve início com a geração de dados sobre o processo de recuperação natural dos locais que foram queimados. “Dados secundários passaram a ser gerados e novas pesquisas foram desenvolvidas a partir dessa experiência” conta o pesquisador Filipe Arruda, que analisa o comportamento de formigas e abelhas.

Além dos insetos, seres e plantas, são estudados mamíferos, aves e o ciclo hidrológico nos locais do experimento. De acordo com a equipe, ao longo de quase 20 anos do projeto, os resultados científicos estimulam novos estudos e impactam o desenvolvimento de políticas públicas.

Com tantas possibilidades em um lugar onde a agricultura é ativa - há cursos de rios, vegetações de galeria, fauna e flora di-

versificada - parcerias com outras instituições permitiram a expansão das pesquisas. Mais 244 estudos foram desenvolvidos na fazenda, dos quais 190 foram divulgados em importantes publicações científicas. São estudos que, por exemplo, investigam o impacto de determinados tipos de agricultura no meio ambiente.

Longa duração

Esse espaço aberto a experimentações acabou tornando a fazenda um local de troca de experiências entre pesquisadores do Brasil e do mundo. Além disso, o projeto passou a integrar o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD), iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que estabeleceu uma rede de locais de referência para pesquisas de ecologia de ecossistemas.

“Se a gente não sabe quais são os efeitos das queimadas na vegetação nativa, o impacto na biodiversidade e quanto tempo, as comunidades de plantas e animais demoram a recuperar, a gente não tem como prever o que vai acontecer no futuro. Então, estudos de longa duração podem nos dar dados para a gente fazer essas projeções”, diz.

■ Mais 244 estudos foram desenvolvidos na fazenda, dos quais 190 foram divulgados em importantes publicações

COVID-19

Anvisa aprova a vacina Spikevax monovalente

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou ontem em Brasília, o registro da vacina Spikevax, dose monovalente contra a Covid-19. Segundo a agência, o imunizante está atualizado para proteger contra a variante XBB 1.5 da Covid, conhecida popularmente como Kraken.

O produto é registrado pela empresa Adium S.A. e fabricado pela Moderna. Segundo a Anvisa, esta é a segunda vacina monovalente atualizada com a variante Kraken e autorizada pela agência. A dose está indicada para imunização ativa em crianças a partir de seis meses de idade e adultos, conforme as seguintes posologias: crianças de seis meses a quatro anos sem vacinação prévia e sem histórico conhecido de infecção pela Covid-19: duas doses de 0,25 mililitros (ml) cada, administradas via intramuscular. A segunda dose deve ser administrada 28 dias após a primeira dose; crianças de seis meses a quatro anos com vacinação prévia ou com histórico conhecido de infecção por Covid-19: uma dose de 0,25 ml, administrada via intramuscular, sendo que a Spikevax deve ser administrada pelo menos três meses após a dose mais recente de qualquer vacina contra a covid; crianças de cinco a 11 anos, com ou sem vacinação prévia: uma dose de 0,25 ml, administrada

Kraken

Produto é registrado pela empresa Adium S.A. e fabricado pela Moderna. Segundo a Anvisa, esta é a segunda vacina monovalente atualizada com a variante Kraken

via intramuscular; indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos, com ou sem vacinação prévia: uma dose de 0,5 ml, administrada via intramuscular; adultos com 65 anos ou mais: uma dose de 0,5 ml, administrada via intramuscular.

Uma dose adicional pode ser administrada, pelo menos três meses após a dose mais recente de qualquer vacina contra a Covid-19.

Entenda

O início e a continuidade do esquema vacinal contra a Covid-19, ou seja, as duas primeiras doses e também o reforço, são feitos com vacinas monovalentes.

Já as vacinas bivalentes contra a Covid-19 atualmente são aplicadas em quem já recebeu pelo menos duas doses monovalentes prévias.



Foto: Arquivo Pessoa/Divulgação

Os atletas paraibanos estão treinando intensamente em busca de um bom desempenho

João Thiago
joaothiagocunha@gmail.com

Dez atletas paraibanos vão participar do Campo de Treinamento de Base das Seleções da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV). Atletas do judô, do goalball e do futebol de cegos participam do evento que acontecerá no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro entre os dias 23 e 30 de março.

Ao todo, foram convocados 50 atletas de todo o Brasil, e a comitiva paraibana é a segunda maior a participar do evento. São atletas entre 10 e 22 anos que estão se destacando nos esportes em seus estados e passarão a ter um treinamento mais específico para alcançarem o nível de alta performance.

O projeto de campo de treinamento da CBDV foi implementado em 2022 e tem o objetivo de lapidar futuros talentos das modalidades administradas pela Confederação. A longo prazo, o projeto promove a renovação das seleções brasileiras. Em 2022 foram criadas comissões técnicas específicas, diferentes das que atuam nas equipes adultas, cuja missão é garimpar e preparar esses jovens atletas.

CONVOCAÇÃO

Deficientes visuais vão participar de competição

Evento reúne, entre os dias 23 e 25 deste mês, atletas de judô, goalball e futebol de cegos; Paraíba tem a segunda maior comitiva

Foto: Arquivo Pessoa/Divulgação



Maria Eduarda, centro, recebe orientações de mestres do judô até a competição

Duas judocas paraibanas vão estar no campo de treinamento

No caso da seleção de judô, foram chamados para este segundo campo de treinamento 18 judocas. Entre eles estão as paraibanas Maria Eduarda Alves de Sousa, de 19 anos, na categoria 57 kg J1 que luta pelo Instituto dos Cegos da Paraíba e pelo Grêmio Vila Olímpica e Michele Soares do Nascimento, de 14 anos, que luta pelo Iceno, na categoria até 77 kg J1, de Campina Grande.

“A Michele é uma atleta muito motivada. Ela faz parte da seleção de base e tem se destacado cada vez mais”, explica o sensei da jovem, Hélio dos Santos. Ele explica que este é o segundo campo de treinamento do ano para a jovem, que, junto de parte do grupo de atletas que foi convocado, vai representar o Brasil no torneio juvenil que acontece na Alemanha em outubro. O foco da Confederação, para estes atletas, não é só na formação, mas também na transição para o alto rendimento.

Para isso, o ritmo de treino é mais intenso e há outras demandas e exigências para os atletas. Michele sentiu a diferença e atendeu às expectativas. “Aqui ela treina duas vezes por semana, por uma hora e meia por dia. Durante o campo de treinamento ela estava treinando duas vezes por dia, todos os dias, por duas horas, e ainda teve acompanhamento médico, treinos táticos e acesso a planos de exercícios de musculação e mudanças nutricionais”, revelou o técnico.

Com essa mudança de ritmo Michele tem a chance de se tornar uma atleta de alta performance para entrar em competições internacionais. “A gente vai implementando o ritmo de treino e o programa de treinamentos de musculação para que ela possa evoluir nesse sentido. Para este segundo campo ela está ainda mais ansiosa. Tem muito o que aprender e crescer. Ela é um talento”, revela o técnico.

Goalball contará com 18 atletas nas categorias masculino e feminino

O goalball também reunirá 18 atletas, sendo dez no masculino e oito no feminino. Entre os jogadores do masculino está Sharlley Anthony do Nascimento Silva, de 20 anos, nascido em Natal, mas que há três anos vive em João Pessoa. Ele é um dos talentos que joga pela Associação Paraibana de Cegos (APACE) e já foi convocado, inclusive, para a Seleção Brasileira.

“Ele é um jovem muito dedicado e esforçado. Abriu mão de muita coisa para poder realizar seu sonho, que é o de representar o Brasil em uma Olimpíada, e está se preparando para isso”, destacou Thiago Costa, o treinador do time da Apace, que ainda ressalta a força de vontade do atleta.

“Ele deixou família para trás para jogar com a gente, pois sabia que era o melhor para o seu avanço como jogador. Já foi convocado para a Seleção Brasileira, e como ele está na idade de transição para o time principal, ele sempre está representando, tanto o sub-20 quanto o adulto. Para o ciclo de Paris ele ainda está muito jovem, mas o Sharlley vai se destacar para o ciclo de Los Angeles”, disse.

A chance de participar da semana intensa de atividades motiva as jogadoras do goalball feminino, como explicou a ala/pivô Grazi Mendes, de 16 anos. “Nós percebemos que estamos nos esforçando e tem dado muito certo. A expectativa é de dar o meu melhor a cada treino”, contou a atleta nascida em Brasília (DF).



Foto: Arquivo pessoal/Divulgação

Seleção paraibana é considerada uma das mais fortes entre as participantes

Equipe de futebol será formada por jogadores da seleção sub-23

No caso do futebol, foram chamados 14 atletas da base, além de 11 jogadores da seleção sub-23, que vai trabalhar no mesmo período e se prepara de olho na Copa Tango, na Argentina, em abril. Sete destes atletas são paraibanos. Da base vão o goleiro Ítalo Mikael Silvestre Lucena, os alas ofen-

sivos João Pedro Nogueira da Silva e Ryan Pablo Santos Arruda e o ala defensivo Renner Pietro Santos Arruda.

Já da seleção sub-23, foram convocados o goleiro Gean Patrick Soares Alves e os alas defensivos Carlos Henrique Alves Marreiro e Paulo Vitor Pinheiro.

RECONHECIMENTO

CBF cria troféu Roberto Dinamite

Maior artilheiro da história do Campeonato Brasileiro, com 190 gols, ex-jogador do Vasco da Gama dará nome ao troféu

A Confederação Brasileira de Futebol vai homenagear Roberto Dinamite. A partir desta edição, a entidade dará o nome do maior ídolo da história do Vasco ao troféu de artilheiro do Campeonato Brasileiro. Além do troféu, o vencedor receberá também um prêmio financeiro.

O anúncio foi feito na terça-feira (5) pelo diretor de marketing da CBF, Lênin Franco, durante a reunião do Conselho Técnico da competição. O encontro contou com a participação dos 20 representantes do Brasileiro.

Com 190 gols no Brasileiro, Roberto Dinamite morreu em janeiro do ano passado, aos 68 anos, vítima de câncer no intestino.

“O Roberto Dinamite é uma das maiores lendas do futebol mundial. Ele conseguiu um feito fantástico ao se sagrar o maior artilheiro de todos os tempos do Campeonato Brasileiro. Por tudo isso, nada mais justo que eternizar esse recorde dando o nome deste craque ao troféu do artilheiro da competição”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Filho do homenageado, Rodrigo Dinamite participou



Roberto Dinamite durante inauguração de sua estátua em São Januário, com a presença de grande número de torcedores

da reunião e agradeceu a criação do prêmio.

“Fico muito feliz com essa homenagem ao meu pai. Obrigado por manter o legado do meu pai. Me sinto muito grato”, disse Rodrigo.

Duas Copas do Mundo

O jogador nascido em Duque de Caxias teve passagem marcante pela Seleção Brasileira. Com a Amarelhinha, o atacante marcou 25 gols e foi artilheiro no vice-campeonato do Brasil na Copa América de 1983. Disputou duas Copas do Mundo: em 1978 e 1982.

Roberto Dinamite é o maior ídolo da história do Vasco. No clube carioca, ele marcou 708 gols em 1.110 jogos com a camisa cruz-maltina, e conquistou um Campeonato Brasileiro (1974) e cinco Campeonatos Cariocas (1977, 1982, 1987, 1988 e 1992). Roberto Dinamite jogou também no Barcelona, da Espanha, e vestiu também as camisas da Portuguesa e do Campo Grande. Já fora dos gramados, o ex-jogador seguiu carreira na política e foi presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

COPA DO BRASIL

Quatro equipes lutam, hoje, por duas vagas na próxima fase

A Copa do Brasil, em sua segunda etapa, marca para hoje a realização de três jogos. Villa Nova (MG) e Operário (PR), Vasco da Gama e Água Santa (SP) e Sousa (PB) enfrenta a equipe do Petrolina (PE). Os demais jogos, em número de 16, fechando a segunda fase da competição estão marcados para a próxima semana, nos dias 12, 13 e 14.

No Estádio Castor Cifuentes, na cidade de Nova Lima, interior de Minas Gerais, às 19h, o Villa Nova recebe a

■
Outros 16 jogos, pela segunda fase da competição, estão marcados para a próxima semana

visita do Operário do Paraná. Esta será a primeira partida, na história, envolvendo as duas equipes.

A equipe mineira avançou na competição ao vencer por 1 a 0 a Aparecidense de Goiás, em jogo realizado na semana passada, em Nova Lima. Recentemente, sofreu uma derrota apertada por (1-2) contra o Democrata de Governador Valadares.

O Operário do Paraná se classificou para a segunda fase da Copa do Brasil após um empate, em 0 a 0 como vi-

sitante, contra o Operário de Mato Grosso do Sul. A equipe paranaense teve uma sequência recente de jogos que destaca sua solidez defensiva e dificuldade em finalizações.

Lotação esgotada

Às 20h, o Vasco da Gama recebe em São Januário, co todos os ingressos vendidos, o Água Santa, de São Paulo. As duas equipes entram em campo com força máxima, sendo que para esse jogo não haverá a vantagem de empate para se classificar. Nesse caso a clas-

sificação será decidida na cobrança de pênaltis.

O Vasco avançou para a segunda fase da Copa do Brasil após vencer por 3 a 1 o Marcílio Dias, de Santa Catarina, no Estádio Dr. Hercílio Luz, em jogo realizado na semana passada. Mesmo sem Payer, atualmente seu principal jogador, a equipe comandada por Ramón Diaz não encontrou dificuldades para avançar na competição.

Para a partida de hoje o Vasco deve entrar em campo com a seguinte formação:

Léo Jardim, Puma Rodríguez, João Victor, Medel, Léo, Lucas Piton; Zé Gabriel, Galdames, Payet; David e Vegetti.

O Água Santa, atual vice-campeão paulista, se classificou para a segunda fase da Copa do Brasil ao vencer a Jacuipense, de virada, por 2 a 1. Com força máxima, o técnico Bruno Pivetti escalou a seguinte equipe: Ygor Vinhas, Artur, Walber, Roger Carvalho e Gabrtiel Inocêncio; Igo Henrique, Cristiano e Luan Dias; Neilton, Bruno Menzennga e Bruno Xavier.

SINTÉTICOS

Tipos de gramados são assuntos divergentes entre equipes no Brasil

Agência Estado

A CBF anunciou, nesta terça-feira, as mudanças para o Campeonato Brasileiro de 2024, que começa em abril. A reunião que bateu o martelo nas novidades também discutiu um velho tema: os gramados sintéticos. O debate reuniu, além da própria confederação, os clubes da Série A e a Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf).

Apenas Athletico-PR, Botafogo e Palmeiras mandam seus jogos em estádio com grama sintética. O clube paulista, contudo, tem jogado na Arena Barueri, de grama natural, até que os problemas do Allianz Parque sejam resolvidos.

O Atlético-MG tem planos de instalar grama sintética na Arena MRV, inaugurada

ano passado e já com críticas ao campo. Há uma mobilização de outros clubes para um veto aos “tapetes”. Um comitê vai passar a debater a questão, prevendo uma possível proibição, mas não há chances de isso acontecer ainda em 2024.

Entre os clubes, é possível perceber defensores mais intensos em cada um dos lados. Leila Pereira, presidente do Palmeiras, defende a manutenção dos gramados sintéticos. Até mesmo um desempenho baixo em gramados sintéticos diante de adversários como São Paulo, Flamengo e Fluminense é citado como argumento.

Do outro lado, um exemplo é Mario Bittencourt, presidente do Fluminense, que é crítico a esse tipo de piso. Apontam-se prejuízos na performance esportiva e aumento de lesões. A CBF não

considera as análises feitas até então como conclusivas e quer chegar a uma avaliação própria a partir de uma consultoria estrangeira e de uma Comissão de Médicos. O debate será levado também a representante dos clubes das Séries B, C e D.

Sergio Schildt, presidente da Recoma, empresa especializada em infraestrutura esportiva e que já instalou mais de um milhão de metros quadrados de gramados sintéticos esportivos, aponta a análise financeira que também deve ser feita por trás dessas decisões.

“Não há mais dinheiro público para financiar estádios de futebol e a conta precisa fechar para os clubes. Manter um gramado natural de boa qualidade custa caro e quase inviabiliza o multiuso do estádio”, pontua.

Discussão oposta atinge rivalidade entre São Paulo e Palmeiras

O assunto é mais um elemento na rivalidade entre Palmeiras e São Paulo. Os clubes estão com relações acirradas desde o último clássico, empatado por 1 a 1, no Morumbi, no domingo (3). Nos últimos anos, a equipe tricolor relata lesões importantes na casa do adversário.

Um grupo formado pelo São Paulo, como representante da Libra, e outros quatro clubes da Liga Forte Futebol (LFF) posiciona-se contra o gramado artificial. O contra-argumento palmeirense é a falta de discussão sobre a qualidade mínima dos gramados naturais. Em 2023, Maracanã, Mineirão e Mané Garrincha foram alguns dos estádios criticados pela grama. Os três sediaram jogos da Copa do Mundo, há 10 anos. A CBF ainda não se posiciona, mas deixa claro que o veto só seria possível a partir do próximo ano.

Impacto do gramado

Conforme levantamento feito pelo Estadão em novembro de 2023, considerando os resultados de cada uma das equipes na última e primeira temporada após a implementação do gramado sintético, Athletico-PR e Botafogo tiveram melhora de desempenho.

Em 2016, o clube paraense saltou de 63,9% de aproveitamento para 79,8% - crescimento equivalente a 25% nos pontos ganhos. Naquela temporada, a equipe garantiu inclusive a classificação para a Libertadores de 2017 e perdeu apenas duas partidas; em 2015, haviam sido quatro derrotas.

Em 2022, o Botafogo teve apenas 49,5% de aproveitamento em casa, com 13 vitórias e 12 derrotas. Já na última temporada, desde abril, quando foi inaugurada a grama sintética do Estádio Nilton Santos, teve

100% de aproveitamento no primeiro turno do Campeonato Brasileiro, que alçou o time à liderança isolada na época.

Na contramão, o Palmeiras foi o único dos três clubes que observou uma queda em seu aproveitamento após a instalação do gramado sintético. Em 2019, conquistou 78% dos pontos; na temporada seguinte, a primeira com o novo tipo de grama, 70,4%.

Calendário vilão

Maracanã e Mineirão sofreram críticas, principalmente desde que a discussão grama sintética x grama natural evoluiu. Uma das dificuldades nos estádios com gramado natural é a recuperação do campo, que costuma receber dois jogos por semana. Em 2023, o estádio carioca sediou mais de 70 partidas. O Mineirão, 32.

FAZER HISTÓRIA

Sousa quer avançar à terceira fase

Após eliminar o Cruzeiro (MG), maior vencedor de Copa do Brasil, equipe paraibana planeja seguir na competição

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O Sousa vai disputar, hoje, pela primeira vez na sua história, uma partida de 2ª fase na Copa do Brasil, em sua sexta participação na competição nacional. O feito foi alcançado depois de a equipe ter eliminado o Cruzeiro-MG, com uma vitória por 2 a 0, no jogo de estreia nesta edição. Agora, o alviverde sonha em avançar para a 3ª fase, porém, terá de eliminar o Petrolina-PE. As duas equipes medirão forças a partir das 20h30, no Estádio Marizão, em Sousa.

Diferente da fase anterior, onde o Sousa teve de vencer a partida para seguir na disputa, nesta 2ª fase nenhuma equipe tem a vantagem do empate. Se a partida terminar empatada, a decisão da vaga será feita nos pênaltis, portanto, uma vitória do Dinossau-ro coloca a equipe na 3ª fase. Além da classificação, o clube garantirá mais R\$ 2,2 milhões de premiação.

Assim como na partida contra o Cruzeiro-MG, o treinador Paulo Schardong vai poder contar com o que tem de melhor no elenco, inclusive, pode até utilizar o meia Reinado, reforço anunciado pelo clube na última terça-feira (5). O atleta de 27 anos teve o seu nome regularizado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e estará à disposição para o confronto.



Foto: Luciano Soares/Divulgação

Na partida de hoje, no Marizão, o Dinossau-ro precisa vencer no tempo regulamentar ou na cobrança de pênaltis para avançar

Quem também tem presença garantida no grupo alviverde é Aruá. Referência no sistema defensivo no Sousa e reforço desde o segundo semestre da temporada passada, o volante de 28 anos soma 25 jogos e seis gols marcados. Aruá tem, novamente, a chance de ajudar o clube a fazer história

na disputa da Copa do Brasil, ele projeta um jogo difícil, mas acredita no avanço à próxima fase.

“Vamos jogar com apoio de nossa torcida, mas diante de um adversário que pode complicar nossas pretensões. Sabemos que vai ser um jogo difícil. Mas vamos vencer e sair com a classificação”, disse.

Assim como o Sousa, e Petrolina-PE chega pela primeira vez para disputar a 2ª fase da competição, logo em sua primeira aparição na competição nacional, depois de ter eliminado o Cascavel-SC numa vitória emocionante por 3 a 2, com direito ao gol salvador sendo marcado nos acréscimos do segundo tem-

po. Na comemoração, o atacante Emerson Galego acabou expulso e está fora da partida de hoje

Outro desfalque no time pernambucano será o treinador Willian Lima, que também acabou expulso no confronto contra o Cascavel-SC. Apesar de ausente, o comandante da “Fera Sertaneja”

acredita que seu grupo tem condições de conquistar a classificação mesmo jogando como visitante

“É uma decisão e decisão, como existe aquele jargão no futebol: decisão não se joga, se vence. Tenho certeza que vai ser um grande jogo, mais um jogo histórico para o Petrolina e que a gente vai trazer um bom resultado”, pontuou

Além da disputa de uma vaga na próxima fase da Copa do Brasil, a partida também será o primeiro confronto oficial entre as equipes. E para conduzir os 90 minutos do duelo, foi escalado um trio capixaba com Arthur Gomes Rabelo na arbitragem central, além de Fabiano da Silva Ramires e Guthieri Javarini Rodrigues nas assistências. A arbitragem reserva fica na responsabilidade do paraibano Diego Roberto Souza de Melo

Ao fim da disputa da 3ª fase do torneio nacional, os clubes classificados se juntarão a outras 12 equipes – Palmeiras-SP, São Paulo-SP, Grêmio-RS, Red Bull Bragantino-SP, Flamengo-RJ, Fluminense-RJ, Botafogo-RJ, Atlético-MG, que estão na disputa da Libertadores; Atlético-PR, classificado via Brasileirão do ano passado; Goiás-GO, campeão da Copa Verde; Ceará-CE, campeão da Copa do Nordeste e Vitória-BA, campeão Brasileiro da Série B - que entrarão na competição a partir da terceira etapa.

COPA DO NORDESTE

Botafogo-PB e Fortaleza duelam, hoje, no Almeidão

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Botafogo e Fortaleza-CE entram em campo, hoje, a partir das 19h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, em duelo que encerrará o calendário de jogos da 5ª rodada da Copa do Nordeste. O Belô tenta a recuperação após ser derrotado em casa na última rodada. Já o Leão do Pici corre em busca de sua primeira vitória na competição jogando como visitante.

Os dois clubes têm campanhas parecidas neste início da disputa. No Grupo A, o Botafogo começou a rodada na terceira colocação com sete pontos, com um retrospecto representado por duas vitórias, um empate e uma derrota. Na última vez que entrou em campo, o clube foi batido por 2 a 1 para o Altos-PI, em João Pessoa, deixando para trás a invencibilidade nos três primeiros jogos disputados no torneio regional.

Contra o clube cearense, o Botafogo vai contar com o primeiro comando do técnico Moacir Júnior, anunciado na última semana pela diretoria alvinegra como novo treinador para a sequência da temporada. O mineiro de 56 anos reencontra atletas no qual já teve a oportunidade de trabalhar na carreira.

Moacir já trabalhou com o centroavante Pipico, em 2006, ainda quando atuava na base do Bahia-BA, também com o

volante Thallyson, (ABC-RN), o meia Bruno Mota (Treze), o atacante Jean Silva (Tombense-MG) e com o zagueiro Douglas (Manaus-AM). Douglas, a propósito, comemorou a chegada do treinador, mas sabe que diante do Fortaleza-CE, o elenco terá de superar para conquistar um resultado positivo e continuar firme na luta por uma das vagas no Grupo A.

“Moacir é sensacional em relação ao elenco, que o entendeu muito bem. Ele chega para nos colocar diante de um desafio e temos que estar 100% atentos a todos os detalhes do jogo. Vai ser um jogo difícil, contra um time de Série A. Trabalhamos para conseguir os três pontos, que serão muito importantes”, disse o zagueiro do Botafogo.

O Fortaleza-CE começou a rodada com sete pontos na vice-liderança do Grupo B, também com o mesmo retrospecto botafoguense, sendo duas vitórias, um empate e uma derrota. O clube retoma a disputa na competição regional após empate em 1 a 1 com o Sport-PE, em Recife-PE, num duelo que ficou marcado por um atentado contra os jogadores do tricolor, após o ônibus do clube ter sido alvo de pedras e uma bomba caseira. Seis jogadores ficaram feridos e precisaram ser levados ao hospital ainda em solo pernambucano.

No último boletim emitido pelo tricolor, o lateral esquerdo argentino, Pablo Escobar,

espera retirar os 13 pontos que tomou no rosto e não pode ser exposto ao sol por conta dos ferimentos. O zagueiro Titi se recupera de uma cirurgia que fez na panturrilha para tirar estilhaços de vidro, enquanto o atacante Galhardo que havia sido liberado para ficar uma semana longe dos trabalhos para cuidar da saúde mental, estará à disposição do treinador Pablo Vojvoda.

Apesar de ainda tentar esquecer o ocorrido em Recife-PE, o elenco tricolor entrará em campo para buscar a sua primeira vitória jogando como visitante na competição. Até aqui, a equipe somou uma derrota e um empate contra CRB-AL e Sport-PE, respectivamente.

Alvinegros e tricolores já se enfrentaram em 27 oportunidades, por competições como Copa do Nordeste e Brasileirão da Série C. O retrospecto aponta 13 vitórias do Fortaleza-CE, sete do Botafogo e outros sete empates. Na última vez em que se enfrentaram, a partida acabou com um empate por 1 a 1, em João Pessoa, pelo Nordestão de 2022.

O confronto de número 28 entre as equipes, será comandado por um trio alagoano composto por Dênis da Silva Ribeiro Serafim na arbitragem central, Rondinelle dos Santos Tavares e Ruan Luiz de Barros Silva nas assistências, além do paraibano Bruno Monteiro Cunha atuando na arbitragem reserva.

Fotos: Cristiano Santos



O técnico Moacir Júnior fará sua estreia à frente do Belô no confronto com o Tricolor do Pici. Ele assumiu o comando da equipe paraibana na semana passada



RESSIGNIFICAÇÃO

Mãe transforma luto em ode à vida

Autora narra aprendizados do nascimento do filho até morte precoce do garoto devido a uma doença degenerativa rara

Da Redação

“Quando perdemos um filho, a dor sempre nos acompanhará e, por isso, apenas resignificamos o sentido dela, justamente porque sabemos que estamos de passagem e a estadia do nosso ente querido aqui na Terra foi mais curta. Ressignificar tudo isso e seguir em frente com mais coragem e determinação é a única saída, pois a vida já havia começado a nos ensinar com todas essas perdas do corpinho dele que, indiferente da dor que sentimos, precisávamos continuar vivendo da melhor forma possível, pois, caso contrário, corríamos o risco de ver o rio passar e ficar a sua margem, perdendo a oportunidade de ir evoluindo, aprendendo, crescendo e vivendo ricas experiências.”

Esse é o depoimento da coordenadora pedagógica catarinense Clésia da Silva Mendes Zapelini, que resultou no livro *O pequeno grande Caio* (edição do autor, 268 páginas), que conta sobre como ela resignificou a vida após a morte prematura do filho, vitimado por uma doença rara.

Tudo começou com a constante perda de equilíbrio de Caio, de apenas dois anos de idade. Clésia e o marido, Clávison, iniciaram uma busca para entender o que estava acontecendo, com meses de viagens a outras cidades, diagnósticos equivocados e exames invasivos. Enfim, o casal recebeu um laudo correto: era leucodistrofia metacromática, uma doença grave, degenerativa e sem cura.



Foto: Lilian Comunica/Divulgação

A partir de um relato pessoal, Clésia Zapelini explica como fez da dor uma celebração da vida

A expectativa de vida era de aproximadamente 18 meses. Porém, superando todas as expectativas e as probabilidades médicas, o pequeno Caio chegou a comemorar o seu décimo aniversário.

Com o objetivo de resignificar a memória do filho, como também auxiliar as famílias que perderam as crianças para essa enfermidade, todas as experiências e relatos pessoais de Clésia Zapelini foram registradas nas páginas do livro, jogando luz a um tema que muitos ainda têm receio de abordar: a morte de um ente querido e os sentimentos do processo de enlutamento. A autora fala sobre como vivenciou o luto antes do próprio óbito, a organiza-

ção do funeral, a escolha da última roupa e o primeiro dia em casa sem o Caio.

Dividida em três partes, totalizando 16 capítulos, a obra narrada em primeira pessoa acompanha a chegada de Caio, a sua partida e a continuação dos dias após sua morte. Clésia Zapelini explica como transformou a dor em uma celebração da vida.

Para seguir em frente, a autora descobriu novos sentidos na doação dos pertences para crianças em vulnerabilidade social, na posterior adoção de dois adolescentes, nas palestras para levar esperanças a quem vivenciou situações semelhantes, nas corridas de rua ao lado do marido e no contato com a natureza.

Dias depois de perder o primogênito, ela buscou livros que falassem sobre o luto materno relacionado à morte por doenças e, ao perceber as escassas opções, decidiu escrever *O pequeno grande Caio*. Além de ser uma forma de auxiliar aqueles que ficam após a perda, a obra reforça no leitor e leitora o sentimento e o direito de existir com plenitude, felicidade e amor, independentemente da idade e do tempo de vida que lhe resta.

Natural de Gravatal, em Santa Catarina, Clésia Zapelini atualmente está produzindo o documentário *Caio: uma vida, mil lições*, produção audiovisual aprovada por edital da Lei Paulo Gustavo.

Obituário

Antônio de Pádua Torres

2/3/2024 – Aos 80 anos, na cidade de Campina Grande. Ele ingressou no Ministério Público da Paraíba (MPPB) em 13 de maio de 1975, como promotor adjunto na Comarca de Esperança. Exerceu a função em várias outras comarcas, a exemplo de Alagoa Nova, Soledade, Malta e Campina Grande. Tornou-se procurador de Justiça e aposentou-se no cargo em 2014.



Foto: Facebook

Geraldo de Manezinho

2/3/2024 – Aos 58 anos, após ser atacado por abelhas na comunidade quilombola de Barra de Oitis, município de Diamante (PB). O agricultor chegou a ser socorrido para o Hospital de Itaporanga, mas não resistiu.



Imagem: Reprodução

Janice Burgess

4/3/2024 – A criadora da série animada ‘Os Backyardigans’ (Nickelodeon) morreu aos 72 anos. A atriz, roteirista, executiva e produtora estava internada em um hospital em Nova York (EUA), onde tratava seu câncer de mama. Burgess também foi escritora e produtora do revival de Winx Club.



Foto: Instagram

Wamara Sthéfanny Cabral Brilhante

4/3/2024 – Aos 23 anos, em um acidente que envolveu uma moto e uma caminhonete na PB-008, no município de Conde, no Litoral Sul da Paraíba. A arquiteta recém-formada era natural de Catolé do Rocha.



Foto: Reprodução

Xico Nóbrega

xnobrega1@gmail.com | Colaborador

José Cacho, um fotógrafo de rua (2)

José Bezerra Cacho (1917-2006), um fotógrafo marcante da história de Campina Grande, desde a segunda metade do século 20, teve uma trajetória singular como profissional ambulante viajando pelo Nordeste, fotografando mulheres bonitas e homens grã-finos nas ruas, ao natural, andando pelas calçadas e nos seus ofícios.

Em 1947, Cacho se estabeleceu na “Rainha da Borborema”, onde abriu um estúdio/ponto comercial de fotografia na Rua Maciel Pinheiro. Permaneceu 13 anos nesse local, depois se mudando para o edifício Esial, e logo depois instalou-se em cima da famosa sorveteria Capri. Seria esse o local onde o conheci, no começo dos anos de 1990, arroteado de câmaras e filmadoras antigas, quando me contou a sua história?

Por trás das lentes das velhas máquinas empoeiradas, a trajetória do velho fotógrafo quase nonagenário, que durante décadas havia feito milhares de cliques pelas ruas e em estúdios, de adultos, jovens, crianças, anciões, personagens da vida política e obras públicas de Campina Grande, desde o final dos anos 1940. O retrato 3 x 4 tradicional de documento, o retrato postal, o cartão-postal das ruas e prédios, o retrato de defunto, e o cobrimento da expansão da cidade, com o surgimento das obras de infraestrutura urbana dos diversos governos municipais, desde os anos de 1950.

Cacho já chegou em Campina Grande no ano da acirrada campanha que elegeu prefeito Elpidio de Almeida, em 1947. Três anos depois, o fotógrafo estava dentro do famoso embate eleitoral de 1950, entre os candidatos a governador José Américo de Almeida e Argemiro de Figueiredo, quando houve o “massacre” da Praça da Bandeira, entre americistas e argemiristas. O fotógrafo registrou a imagem impactante do mar de gente do cortejo funerário, das três vítimas da tragédia, em direção ao Monte Santo, capitaneado pela coligação de Zé Américo, que tirara proveito do acontecimento, de múltipla motivação, acusando os correligionários de Argemiro pelo acontecimento.

No começo dos anos de 1950, o fotógrafo de rua Cacho fez um registro singular dos irmãos Félix e Mário Araújo, de paletós brancos, lado a lado, caminhando na Rua Maciel Pinheiro. Em 1953, ele fez outro registro íntimo de Félix e os filhos Tamar e Félix Filho. Dias depois, o jovem vereador combativo, defensor da lisura na gerência do bem público, sofreu grave atentado, ficando baleado, agonizando durante uma semana no hospital. Quando faleceu, o fotógrafo registrou um dos maiores cortejos funerários da história campinense, comprovando a liderança do jovem líder morto e a injustiça cometida.

Durante a década de 1950 e 1960, Cacho documentou as vindas a Campina de figuras ilustres da vida pública durante uma viagem pelo Nordeste: o candidato Getúlio Vargas e Café Filho, em 1950, Ademar de Barros, Lott, Kubitschek, a visita do candidato João Goulart. Assim como cobriu as campanhas, além da jornada eleitoral de José Américo, João Agripino, Pedro Gondim, Emami Sátiro e Bichara. Os presidentes militares em visita à Paraíba, Médici, Geisel e Figueiredo, também foram registrados em suas lentes.

Assim como gerações e gerações das famílias tradicionais campinenses, de Argemiro de Figueiredo, Malaquias do Ó, Raimundo Asfora, Elpidio de Almeida, Plínio Lemos, Petrônio Figueiredo, Severino Cabral, Agra e Arruda, e da população em geral, foram retratadas por Cacho. Quando eu o conheci, ele ainda guardava, entre as suas máquinas antigas e empoeiradas, as velhas filmadoras com as quais ele tinha registrado cenas panorâmicas de Campina e do Carnaval no Clube Gresse, nos anos de 1960.

Xico Nóbrega é jornalista e diretor de Cultura do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG).

Aforismo

“Deus está morto.”

Friedrich Nietzsche

“Nietzsche está morto.”

Deus

(retirado de uma pichação anônima em um muro)

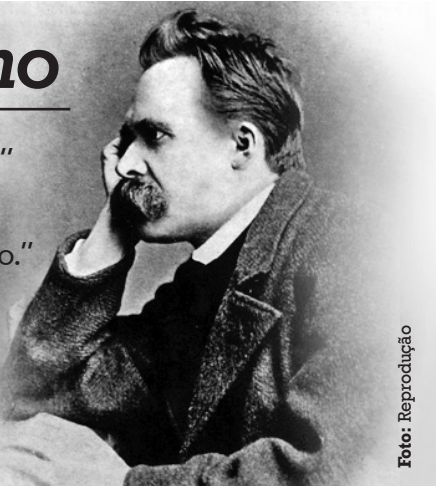


Foto: Reprodução

Mortes na História

- 1274 — Tomás de Aquino, padre e filósofo italiano
- 1786 — Franz Benda, compositor e violinista alemão
- 1897 — Harriet Ann Jacobs, abolicionista e escritora norte-americana
- 1931 — Juvenal Galeno, escritor brasileiro (CE).
- 1932 — Aristide Briand, jornalista e político francês, primeiro-ministro da França, ganhador do Prêmio Nobel
- 1988 — Divine, drag queen e ator norte-americano
- 1990 — Luís Carlos Prestes, militar e político brasileiro (RS)
- 1997 — Edward Mills Purcell, físico e acadêmico norte-americano, ganhador do Prêmio Nobel
- 1999 — Stanley Kubrick, diretor, produtor e roteirista estadunidense
- 2012 — Włodzimierz Smolarek, futebolista e treinador polonês
- 2021 — Fabio Brunelli, jornalista, apresentador e escritor brasileiro (SP).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEI

RESULTADO FASE DE PROPOSTA

TOMADA DE PREÇOS 08.2023

NOTA CORRETIVA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEI – ESTÁDO DA PARAÍBA, sediada à Rua Nossa Senhora do Rosário, 35, Centro, Cuitéi, através do Presidente da CPL – Comissão Permanente de Licitação, devidamente constituído através da Portaria 131/2023, comunica a quem possa interessar, que ONDE SE LER: 20 de janeiro de 2024, no Resultado de Propostas referente à Tomada de Preços 08.2023 publicados no DOE – Diário Oficial do Estado e JORNAL A UNIÃO em 23.02.2024, LEIA-SE CORRETAMENTE: 20 de fevereiro de 2024. As demais informações permaneceram inalteradas:

Cuitéi, 04 de março de 2024.

DIEGO SILVA DE OLIVEIRA
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEI

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Execução de construção de 01 (uma) Creche “DONA DINHA”, nas proximidades do KM-05, da PB 075, Conjunto Roberto Paulino – Zona Urbana – Cuitéi – PB, REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 09.2023. REGIMENTO: Lei Federal 8.666/93 e demais legislações pertinentes. DOTAÇÃO: Recursos Financeiros FUNDEF 30% / VAAT / MDE – Lei Ordinária 660/2023 – Crédito Adicional Especial. 20.600 – 12.361.0008.1015 + 1.542.0000 – 4.90.51.99 – Obras e Instalações. PRAZO EXECUÇÃO: 06 (seis) meses. PRAZO VIGÊNCIA DO CONTRATO: 08 (oito) meses. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEI/PB e FC EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA – ME, CNPJ nº 41.069.040/0001-19 - CT Nº 060/2024 – 06.03.2024 – R\$ 714.847,40 – setecentos e quatorze mil oitocentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos

GERALDO ALVES SERAFIM
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE

EXTRATO DE ADITIVO

Dispensa nº DV00009/2021. Contrato: 00019/2021-CPL. Aditivo: 03 OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços Assessoria Técnica a Secretaria de Educação do Município de Cuitê de Mamanguape. Valor : R\$ 17.400,00 (DEZESSETE MIL E QUATROCENTOS REAIS). DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Cuitê de Mamanguape: 02.050 Secretaria Municipal de Educação 3390.36 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física 3390.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE. Contratada: LUCILENE ALMEIDA DE SOUZA CAVALCANTE DA CRUZ 09037494404. Data da Assinatura do Contrato: 05 de Fevereiro de 2021. Data da Assinatura do Aditivo: 12 de Janeiro de 2024. Vigência do Aditivo: 05 de Fevereiro de 2025.

Cuitê de Mamanguape - PB, 12 de Janeiro de 2024.

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA EXECUTAR A CONSTRUÇÃO DO POSTO DE SAÚDE DE CANA BRAVA, LOCALIZADO NESTE MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00012/2023. DOTAÇÃO: Recursos Federais, Próprios e Outros do Município de Cuitê de Mamanguape: 02.040 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA ESTRUTURA 10.301 4280 1022 Const/Amp/I Rec e Equip. de Posto de Saúde Prazo: 17/10/2024 Transferência Especial dos Estados 4490.51 99 Obras e Instalações. VIGÊNCIA: até 02/09/2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cuitê de Mamanguape e: CT Nº 00055/2024 - 06.03.24 - LCB CONSTRUCAO E INCORPORACAO LTDA - R\$ 309.840,50.

HELIO SEVERINO DE SOUZA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS

NOTIFICAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 0006/2022

A Prefeitura Municipal de Dona Inês, através de seu Prefeito NOTIFICA a Empresa: CONSTRUTORA JEW LTDA - R CLEMENTE ROSAS, 277 - TORRE - JOÃO PESSOA - PB, CNPJ nº 28.994.255/0001-36, Vencedora da Tomada de Preços nº 000/2022, CONTRATO Nº: 00675/2022-CPL, cujo objetivo é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA REALIZAR: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDO E DRENAGEM DAS RUAS: PROJETADA – TRECHO 01, RUA PROJETADA – TRECHO 02, RUA FRANCISCO ENEDINO DA SILVA – TRECHO 01, RUA FRANCISCO ENEDINO DA SILVA – TRECHO 02, RUA PROFESSOR FRANCISCO AVELINO DA SILVA, RUA PEDRO JOÃO DO NASCIMENTO, E RUA PROFESSOR FRANCISCO FERREIRA DE LIMA NETO, LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE DONA INÊS – PB, CONFORME CONTRATO REPASSE 1081984–94 E CONVÊNIO Nº 925041. A empresa contratada não iniciou a obra, descumprindo a cláusula sétima do contrato. Assim, fica a empresa notificada do descumprimento do prazo, sendo concedido o prazo de 03 (três) dias para início da obra, sob pena de rescisão contratual e aplicação das penalidades cabíveis

Publique-se.

Doná Inês/PB, 05 de Março de 2024.

ANTONIO JUSTINO DE ARAÚJO NETO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS

NOTIFICAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 0009/2023

A Prefeitura Municipal de Dona Inês, através de seu Prefeito NOTIFICA a Empresa: AGRESTE CONSTRUTORA E COMERCIO LTDA- RUA GIRASSOL, 22- CENTRO - SANTO ANTONIO - RN, CNPJ nº 12.072.392/0001-83, Vencedora da Tomada de Preços nº 0009/2023, CONTRATO Nº: 0019/2024-CPL, cujo objetivo é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA REALIZAR A CONSTRUÇÃO DE: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDO E DRENAGEM DE TRECHO DA RUA ELBA MARIA DA COSTA, BAIRRO TERRA PROMETIDA, CONFORME CONVÊNIO Nº 440/2023 – INFRAESTRUTURABANA, ESPECIFICAMENTE PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO. A empresa contratada não iniciou a obra, descumprindo a cláusula sétima do contrato. Assim, fica a empresa notificada do descumprimento do prazo, sendo concedido o prazo de 03 (três) dias para início da obra, sob pena de rescisão contratual e aplicação das penalidades cabíveis

Publique-se.

Doná Inês/PB, 05 de Março de 2024.

ANTONIO JUSTINO DE ARAÚJO NETO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

DISPENSA Nº DV00021/2024

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00021/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS ASFALTICO E GRANITICO NA ZONA RURAL E URBANA DE GUARABIRA; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: INOVAR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - R\$ 97.715,30.

Guarabira - PB, 05 de Março de 2024

MARCUS DIOGO DE LIMA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

RESULTADO FASE HABILITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS 21.2023

OBJETO: Contratação de empresa especializada para RECUPERAÇÃO E PINTURAS DAS ESCOLAS E CRECHES MUNICIPAIS DE GUARABIRA/PB

EMPRESAS HABILITADAS:
CNPJ: 23.916.946/0001-06 DK CONSTRUÇÕES LTDA, por atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 13.408.085/0001-93 WJX CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA, por atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 44.459.047/0001-93 ANCORA CONSTRUTORA LTDA, por atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 15.002.982/0001-28. VIPP CONSTRUÇÃO E SERVIÇO LTDA, por atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 35.670.929.0001-93. PROENG CONSTRUÇÕES E CONSULTORIAS LTDA, por atender a todos os requisitos de habilitação.

EMPRESAS INABILITADAS:
CNPJ: 47.239.698/0001-66 - SOLAR ENERGIA E CONSTRUÇÃO LTDA, por NÃO atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 33.666.569/0001-40 - PACTO CONSTRUÇÕES LTDA por NÃO atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 07.275.651/0001-33 - ECC – CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA por NÃO atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 32.892.707/0001-46 - ROQUE CONSTRUÇÕES SERVIÇOS EIRELI-EPP por NÃO atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 18.547.219/0001-70-DT CONSTRUÇÕES, IMOBILIARIA E SERVIÇOS LTDA por NÃO atender a todos os requisitos de habilitação.
CNPJ: 36.428.864/0001-56 - CONSTRUTORTA NACIONAL LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA por NÃO atender a todos os requisitos de habilitação.

O Processo encontra-se no endereço anteriormente informado a disposição dos interessados. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Em não havendo a interposição de quaisquer recursos por parte dos licitantes em relação ao julgamento de habilitação promovida pela CPL, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 15.03.2024, às 08h30min, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a CPL, Rua Antônio André, 39- Centro - Guarabira - PB, no horário das 08h00min às 12h00min das duas cidades. E-mail: licitacao@guarabira.pb.gov.br. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Ata que vai assinada unanimemente pelos membros da CPL.

Guarabira - PB, 06 Março de 2024

DEBORAH NATHYNELLY SOARES PEREIRA
Presidente da Comissão

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE GUARABIRA

AVISO DE DISPENSA Nº 00026 /2024

COM BASE NO ART. Nº 75, INCISO II Da Lei 14.133/2021

A Prefeitura Municipal Guarabira, em conformidade com as Leis 75, inciso II – da Lei Federal n.º 14.133/2021, torna público aos interessados que a administração municipal pretende realizar Constratação de empresa especializada para fornecimento de materiais de expediente para atender as demandas da prefeitura municipal de Guarabira, podendo eventuais interessados apresentar Proposta de Preços no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar desta Publicação, oportunidade em que a administração escolherá a mais vantajosa.

Limite para Apresentação da Proposta de Preços: 12/03/2024 às 15:00h

A proposta de Preços deverá ser entregue no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Guarabira, situada, Rua Antônio André, 39- Centro - Guarabira - PB, no horário de 08:00 às 12:00, em dias uteis pelo E-mail: licitacao@guarabira.pb.gov.br ate a data limite.

O Edital/Termo de Referência da Dispensa estará disponível no Portal Nacional de compras públicas ou através do E-mail: Outras informações poderão ser obtidas na Sala da CPL, Rua Antônio André, 39- Centro - Guarabira - PB, no horário das 08:00 às 12h:00 de segunda a sexta feira.

Guarabira,06 de Março de 2024

DEBORAH NATHYNELLY SOARES PEREIRA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS ASFALTICO E GRANITICO NA ZONA RURAL E URBANA DE GUARABIRA. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00021/2024. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / PROGRAMAS / OUTROS Dotação consignada no orçamento vigente. Elemento de despesa 3.9.90.39.01 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Guarabira

